ANNO LII. NUMERO 55 QUARTA FEIRA 8 DE MARÇO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Josquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

PARIS, 6 de março.

Realisaram-se hontem as eleições complementares, indispensaveis em vista do resultado obtido no primeiro escrutinio em 108 circumscripções.

O resultado da votação é todo favoravel ao partido republicano, cujos candidatos foram eleitos na maioria desses 108 districtos.

O duque Décazes, ministro dos negocios estrangeiros, que deixou de ser eleito no primeiro escrutinio, obteve agora votação sufficiente.

ROMA, 6 de março.

O rei Victor Emmanuel abrio hoje pessoalmente o parlamento italiano.

O discurso da corôa affirma que as relações com as potencias estrangeiras continuam a ser das mais cordiaes.

COMMERCIAES

PARIS, 6 de março.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 18 centimos por £.

LONDRES, 6 de março.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 1/4.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 70.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

Mercado de assucar calmo, e os preços sem alteração; o americano bom de Pernambuco e da Bahia a 17 sch. e 3 d.

LIVERPOOL, 6 de março.

Mercado de algodão activo, e os preços firmes; venderam-se hoje 500 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 6 7/8 d., e o dito de Santos a 6 3/4 d. por libra.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar; o mascavado purgado a 18 sch. e 9 d., e o mediano de Maceió a 17 sch. e 9 d.

Trazendo as malas do Pacifico, Rio da Prata e Brasil, chegou hontem aqui o paquete inglez *GALICIA*, da PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY.

HAVRE, 6 de março.

Algodão ordinario de Pernambuco a 82, dito dito de Sorocaba a 72 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

ANTUERPIA, 6 de março.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 16 centimos a 25 francos e 20 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAMBURGO, 6 de março.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 30** PFENNIGE **por £.**

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

NOVA YORK, 6 de março.

Cambio sobre Londres 4—86.

Preço do ouro 114 3/4.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes; o do Rio FAIR-CARGOES **de 16 3/4 a 17, o** GOOD-CARGOES **de 17 1/4 a 17 1/2, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 17 3/4 a 18** CENTS **por libra.**

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 19,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 7 de março.

Cambio sobre Londres 25 1/2 d. bancario, 25 5/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 375 réis por franco.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem; o de primeira qualidade bôa de 5$700 a 5$850 pelos 10 kilogrs.

Sahio hoje d'aqui, para a Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *LIGURIA*, da PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

BAHIA, 7 de março.

Cambio sobre Londres 25 1/2 d. bancario, 25 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 373 réis por franco.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO OITAVO

Electricidade

CAPITULO IX

EFFEITOS DA PILHA

Effeitos luminosos, arco voltaico. —Os effeitos calorificos são sempre acompanhados de desprendimento de luz mais ou menos intenso; mas, para obter da luz electrica todo o brilho que ella póde attingir, costuma-se empregar hastes de carvão de coke muito calcinado, as quaes se faz communicar — uma com o pólo positivo, outra com o pólo negativo de uma forte pilha.

Neste caso, logo que as duas pontas do carvão se acham em contacto, tornam-se incandescentes; e se se as afasta um pouco uma da outra, as duas electricidades continuam a se recompor de um carvão para o outro, produzindo um arco luminoso tão deslumbrante que difficilmente se lhe pode supportar o brilho.

Esse arco, cujo comprimento attinge ás vezes sete centimetros com uma pilha de seiscentos binarios, é conhecido pelo nome de *arco-voltaico*.

Nessa experiencia, vê-se o carvão positivo cavar-se e diminuir, no entanto que o carvão negativo augmenta; pelo que conclue-se que o carvão é transportado do primeiro ao segundo pólo, o que dá explicação do modo como continúa a passar a corrente, apezar do intervallo que separa os dous carvões.

A intensidade da luz electrica é muito consideravel. Comparada com a luz das velas, achou-se que, quando produzida por quarenta e oito binarios de carvão, essa luz tem um poder illuminante igual a quinhentas e setenta e duas velas, e que, quando produzida por mais quarenta e seis binarios, além daquelles, é esse poder equivalente á quarta parte do do sol.

A luz electrica é tão viva que, com cem binarios, pode produzir idflammações de olhos muito dolorosas, e, com seiscentos binarios, basta encara-la um só instante para que se sinta violentas dores de cabeça e inflammações de olhos, e bem assim para que se fique com o rosto queimado, como acontece com um sol muito forte.

Foi Toucault quem, em 1844, usou pela vez primeira da luz electrica para substituir a luz do sol no microscopio solar, de que tratamos no Cap. VIII do livro sexto. Em seguida applicou-se essa luz viva á illuminação publica, nas festas, e bem assim nas grandes officinas, e nos theatros para obter grandes effeitos scenicos.

Effeitos chimicos da pilha, decomposição d'agua. —Os *effeitos chimicos* da pilha consistem na separação e no transporte dos elementos dos corpos atravessados pelas correntes.

A primeira decomposição operada pelas correntes *foi* a da agua, a qual foi realisada, em 1800, por dous inglezes Carliste e Nicholson. Para repeti-la dispõe-se dest'arte o apparelho: Toma-se um pedaço de madeira ou banqueta da mesma substancia, de fórma quadrangular, e, tendo feito na sua face superior um entalhe circular, ahi se fixa uma pequena bacia de vidro, cujo fundo é atravessado por dous fios de platina, pouco distanciados entre si, os quaes fios atravessam o pedaço de madeira e vão se fixar a duas pequenas hastes de cobre, collocadas em duas faces lateraes e oppostas da mesma madeira.

Tendo enchido a bacia de agua, ligeiramente acidulada, afim de que ella conduza melhor a electricidade, cobre-se os fios de platina, aliás verticaes, com duas pequenas redomas de vidro cheias de agua; depois do que faz-se communicar os electrodios de uma pilha de tres ou quatro binarios com as supramencionadas hastes de cobre e consequentemente com os fios de platina.

Feito isto, immediatamente a corrente electrica passa de um desses fios para o outro através da agua acidulada, e ao mesmo tempo começa a decomposição; o que se reconhece por meio das abundantes bolhas de gaz que se desprendem da platina e sóbem para o alto das redomas de vidro.

Analysado os gazes assim obtidos e recolhidos nas duas redomas, reconhece-se que a redoma que corresponde ao pólo positivo só contém oxygeneo, e que a que corresponde ao pólo negativo só contém hydrogeneo, observando-se além disso que o volume deste ultimo gaz é duplo do primeiro.

Essa experiencia mostra, pois, que a agua é formada de dous volumes de hydrogeneo para cada volume de oxygeneo.

Decomposição dos oxydos e sáes. —A mesma corrente electrica, que decompõe a agua, tambem pode decompor os oxydos metallicos, os acidos e os sáes. Na decomposição dos oxydos metallicos, é sempre o oxygeneo que vai ter ao pólo positivo, da mesma fórma que para a agua, no entanto que o metal é transportado ao pólo negativo.

O mesmo transporte tem lugar na decomposição dos acidos, indo ainda o oxygeneo para o pólo positivo e o outro elemento para o pólo negativo.

Com os sáes, dão-se diversos casos: ora o acido e o oxydo do sal são apenas separados, sem ser decompostos, e então o acido é levado pela corrente para o pólo positivo e o oxydo para o pólo negativo; ora, não só se dá a separação do oxydo e do acido, mas tambem decomposição do oxydo, sendo que neste caso o oxygeneo do oxydo vai ter ao pólo positivo juntamente com o acido, no entanto que o metal somente vai ter ao pólo negativo.

E' este ultimo caso que tem lugar na galvanoplastia.

Foi Davy, illustre chimico inglez, quem primeiro, no começo do seculo actual decompoz pela pilha a potassa, a soda, a baryta, a cal, a magnesia, a albumina, etc., etc., e fez ver que essas substancias, longe de serem simples, como se creu até então, eram corpos compostos de oxygeneo e de metaes aos quaes foram dados os nomes de *potassium, sodium, barium, calcium*, etc., etc.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1876.

Actos:

— Visto o presente recurso, interposto pelo cidadão Delfirio Lino Canavarro, alistado sob o n. 48 na freguezia de S. Miguel de Barreiros, contra a decisão da respectiva junta revisora, que desattendeu a sua reclamação, e considerando que o facto de ser o recorrente, como allegou e provou, official de pintor, não lhe dá direito a gozar da isenção estabelecida no art. 9º das instrucções de 10 de julho de 1822, que é somente concedida ao mestre de officio com loja aberta, que seja sua propria, como foi declarado na portaria de 7 de janeiro de 1824, que explicou o citado art. 9º, nego provimento ao dito recurso, para o fim de ser o recorrente incluido no alistamento e obrigado pelo sorteio ao serviço de paz e guerra.—Remetteu-se copia ao juiz de direito.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 9º batalhão de infantaria, Francisco Evaristo de Souza, e tendo em vista o parecer da junta medica militar e o que informou o Exm. brigadeiro commandante das armas em officio n. 152 de 19 do corrente, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta da camara municipal do Recife, contida em officio n. 10 de 11 do corrente, e a informação n. 178 de 19 do mesmo mez, do Dr. chefe de policia, resolve, no uso da attribuição que lhe confere o art. 2º da lei de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute e observe a seguinte postura addicional:

Art. 1.º As carnes verdes serão conduzidas do matadouro para os açougues particulares e publicos depois de tres horas da tarde.

Art. 2.º As carnes serão recebidas no mercado até seis e meia horas da tarde, devendo o administrador deste estabelecimento designar semanalmente um guarda que ficará encarregado de receber e responsavel pelas faltas que se derem.

Art. 3.º As carnes dos diversos gados destinados ao consumo, não poderão ter sahida do matadouro nem ser recebidas no mercado ou açougues, sem guia do emprezario, que prove ter o seu dono pago os impostos municipal e provincial.

Art 4.º Os infractores do primeiro e terceiro artigos, pagarão a multa de 10$000 e o dobro na reincidencia, imposta pelos fiscaes das freguezias.—Remetteu-se copia á camara municipal.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Bom Jardim, bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, resolve prorogar por 2 mezes, com os favores da lei, a licença com que se acha para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o commissario de policia da cidade de Nazareth, Severiano Vieira da Paz, resolve conceder-lhe 40 dias de licença, com os favores da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas, approvando a deliberação que tomou, determinando que o major do 2º batalhão Carlos Magno da Silva, assumisse interinamente o commando do mesmo batalhão em quanto durar o impedimento do respectivo commandante.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, transmittindo copia de um officio do juiz substituto do 1º districto criminal desta cidade, ficando assim respondido o seu officio sob n. 140.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fornecer ao commandante do forte do Buraco, os objectos constantes do pedido que se remette. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, autorisando a receber nesse arsenal, os objectos mandados dar em consumo a cargo do forte do Buraco, constantes do termo de incapacidade que se remette.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando que foram relevados das multas em que incorreram, os cidadãos mencionados em seu officio de 22 do corrente.

— Ao mesmo, transmittindo uma relação firmada pelo juiz de direito de Páo d'Alho, e outros documentos, afim de que mande passar quitação ao referido juiz de direito da quantia de 200$000, que pela verba—Soccorros publicos—recebeu para ser applicada ao tratamento dos indigentes accommettidos da variola naquella comarca.

— Ao mesmo, transmittindo documentos comprobatorios de medicamentos, drogas e utensilios consumidos na pharmacia do hospital militar, durante o mez de janeiro; e bem assim, a conta dos medicamentos fornecidos pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira & C. e o parecer em duplicata da junta que examinou ditos papeis.

— Ao do thesouro provincial, transmittindo, afim de que com brevidade sejam reduzidas a termo, as bases de contrato que tem de ser celebrado com a—Great Western of Brazil Railway Company Limited,—em substituição dos ajustes anteriormente concluidos com o barão da Soledade para a construcção da estrada de ferro do Recife a Limoeiro.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, autorisando a fazer o recebimento provisorio das obras do empedramento da Chã do Barro, descontando-se do orçamento a importancia do trabalho não executado.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao inspector geral da instrucção publica, recommendando que quando constar o fallecimento de qualquer professor o communique á presidencia, e da mesma forma proceda quanto á mudança de nome de algum professor.

— Ao commandante do corpo de policia, para que providencie no sentido de serem recolhidos no quartel desse corpo, os objectos pertencentes á extincta guarda do mercado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— A juiz de direito de Jaboatão, declarando que em face do art. 5º do decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865, a S. S. compete nomear qualquer dos escrivães desse juizo, para interinamente exercer as funcções de official do registro geral de hypothecas.

— Ao commissario de policia de Goyanna, declarando que é improcedente a reclamação constante de seu officio de 27 de janeiro, com relação ao destacamento que se acha em Ponta de Pedras.

— Ao 1º juiz de paz da parochia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, declarando, em resposta a seu officio de 7 do corrente, que, estando essa parochia no caso das novamente creadas, contempladas no actual recenseamento, por quanto ainda não se procedeu ahi á eleição de eleitores, não obstante já haver sido marcado o numero desses eleitores, acha-se ella comprehendida na 2ª parte da disposição do § 9º do art. 5º das instrucções que baixaram com o decreto n 6,097 de 12 de janeiro do corrente anno, por haver sido formada com territorio desmembrado das freguezias de S. José d'Agua Preta e Bonito, (lei provincial n. 844). Por isso deve-se proceder á convocação dos eleitores, observando-se a disposição da 2ª parte do § 9º do citado art. 5º.

— Ao presidente e secretario da commissão encarregada de agenciar donativos para a erecção do monumento do Ypiranga (em S. Paulo), declarando que dando-se a maior publicidade ao manifesto que acompanhou o officio de Ss. Ss., de 28 de setembro do anno passado, dirigio-se logo á presidencia a todas as camaras municipaes desta provincia, pedindo-lhes seu valioso concurso para a realisação dessa idéa; devendo porem aguardar-se a resposta das corporações a quem se dirigio, para dar-se a Ss. Ss. conhecimento do resultado.

— A' camara municipal de Salgueiro, para que envie cópia do termo de arrematação dos impostos municipaes de que trata essa camara em officio do 1º do corrente, e bem assim declare quanto produziram elles no exercicio passado.

— A' companhia brasileira de paquetes a vapor, para que transporte á côrte, por conta do ministerio da guerra, os recrutas constantes da relação nominal que se remette, e bem assim o 2º cadete Manoel Esperidião da Silva Dourado.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' companhia pernambucana, mandando dar passagem gratuita até o Rio Grande do Norte, ao Dr. Arthur Annes Jacome Pires.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— A' companhia pernambucana, declarando que o Exm. Sr. presidente da provincia fica inteirado da partida do vapor *Ipojuca*, para os portos do norte, no dia 1º de março, ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 192, de hontem, resolve demittir do cargo de subdelegado do districto de Alagoinha, do termo de Cimbres, a Domingos José de Farias. — Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 192 de hontem, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Alagoinha, do termo de Cimbres, ao cidadão Lucindo Camello Passos de Siqueira Cavalcante. — Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Flores, o bacharel Miguel dos Anjos Barros, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com os favores da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier. — Communicou-se tambem licença na qualidade de [illegible] da collectoria provincial.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Ceará, accusando a recepção de 2 exemplares da collecção das leis promulgadas pela assembléa dessa provincia, no anno findo.

— Ao da do Pará, communicando que teve o conveniente destino, o officio que remetteu para ser endereçado ao ministro brasileiro residente em Paris.

— Ao commandante das armas, transmittindo 2 documentos, remettidos pelas presidencias do Maranhão e Rio Grande do Norte, afim de serem entregues aos soldados do 9º batalhão, Daniel Teixeira Mendes e Aniceto Corrêa Lopes.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para que faça transportar do caes do Ramos junto a officina de reparos de materiaes da conservação dos portos, para bordo do vapor *Espirito Santo*, um fardo que a commissão da exposição remette para a côrte, afim de ser entregue ao Dr. Rufino Augusto de Almeida.—Officiou-se neste sentido á companhia brasileira.

— Ao director do arsenal de guerra, transmittindo segundas vias dos pedidos feitos pelo commandante da companhia de infantaria ligeira da Parahyba, de artigos de fardamento, para completo do que foi remettido em outubro do anno passado.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o juiz municipal de Ingazeira, bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, entrou em 18 do corrente, no gozo de 3 mezes de licença.

— Ao mesmo, communicando que Manoel Pio Pereira foi relevado das multas a que se refere a sua informação sob n. 52.

— Ao do thesouro provincial, mandando pagar ao Dr. Manoel de Figueirôa Faria, pela verba—eventuaes—a quantia de 400$000, de papel, impressão e broxuramento de 600 exemplares da lei e instrucções relativas á reforma eleitoral.

— A' junta de classificação de escravos de Buique, para que com brevidade remetta copia dos respectivos trabalhos ao juiz municipal desse termo, afim de ter andamento o processo de arbitramento dos escravos que devem ser libertados. —Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao cidadão Antonio Domingos da Costa Albuquerque, 1º juiz de paz do districto da matriz da freguezia de Ipojuca.—Em officio de 19 do corrente mez, consulta Vmc. se residindo actualmente em districto que não é o da matriz dessa parochia, está por esse facto inhibido de convocar e presidir aos trabalhos da eleição da junta parochial que, de conformidade com as novas disposições relativas ao processo eleitoral, deve reunir-se na 1ª dominga de abril proximo futuro, ou deve passar o exercicio ao seu substituto legal.

Em resposta declaro a Vmc. que o facto acima alludido não impede de continuar no exercicio de suas funcções, por quanto, segundo a doutrina dos avisos ns. 203, 204 e 244, de 6, 8 e 26 de agosto de 1864, qualquer cidadão residente em um districto, pode ser eleito juiz de paz de outro, se ambos esses districtos pertencerem á mesma parochia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao commandante de Fernando, transmittindo ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, solicitada pelo sentenciado Bellarmino Fran[illegible] de Salles.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE MARÇO DE 1876.

A Great Western of Brasil Railway Company Limited.— Deferido com o officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Hermenegildo Marcelino de Miranda. — Sim, mediante recibo.

João José Rodrigues. — Pode ser admittido na companhia de aprendizes marinheiros o menor de que trata o supplicante.

Bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto.—Sim, na forma da lei.

Bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breves.— Sim, não havendo inconveniente.

Manoel Lourenço da Silva.—Forneça-se.

—

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 7 DE MARÇO DE 1876.

Ordem do dia n. 930.

O brigadeiro commandante das armas determina, em virtude da communicação que lhe foi feita pela presidencia desta provincia em officio de 4 do corrente, referente á ordem do ministerio da guerra, expressa em aviso de 23 de fevereiro proximo passado, que o Exm. Sr. brigadeiro reformado Hygino José Coêlho, reassuma o commando da fortaleza do Brum, no qual se achava, quando foi designado para commandar interinamente o presidio de Fernando de Noronha.

Em consequencia desta disposição do governo, o Sr. major honorario do exercito, João Manoel Pereira de Abreu, reassumirá tambem o commando dos fortes de Gaibu e Nazareth, que exercia, quando foi chamado á tomar o commando interino da mencionada fortaleza do Brum, ficando dispensado do commando dos referidos fortes, o Sr. capitão honorario Manoel Lourenço da Silva.

(Assignado) *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

(Conforme). O alferes *José Eliziario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

—

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de março de 1876.

N. 235— Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, João Barbosa Pinheiro e Francisco Miguel Gaspar, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Stephen Franis Austen, Maria Francisca de Paula Lisboa, Josepha Rita do Nascimento e a liberta Joaquina de tal, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Vicencia Maria da Gloria e Maria Francisca do Espirito Santo, por offensas á moral publica, e Caetano Ferreira da Silva, por crime de ferimentos.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Manoel José Felinto, par di turbio e espancamento.

A's 9 horas da noite do dia 5 deste mez, no lugar Fernandinho, do 2º districto da freguezia de S. José, Verissimo de tal assassinou com uma facada a Manoel Ferreira de Sant'Anna, logrando evadir se

Contra o delinquente se está procedendo nos termos da lei.

Pelas 7 horas da noite do dia 15 de fevereiro ultimo, na rua da Sangria, da povoação da Gloria de Goita, do termo de Pão d'Alho, José Severino Santiago, conhecido por José da Freira, ferio gravemente com um tiro desfechado de emboscada, a José Damião Pereira, e logrou evadir-se.

Das 6 para as 7 horas do dia 19, no lugar Cortezia, da mesma povoação, Thomaz Olegario de Souto, assassinou com quatro facadas a Antonio Severino sendo preso em flagrante.

A respeito desses factos procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE MARÇO DE 1876.

Noticias da Europa.

Completando a serie de noticias da Europa, que nos foi trazida pelo vapor francez *Mendoza*, damos em seguida as de Hespanha e de Portugal.

HESPANHA.

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Na minha ultima (16) pelo *Illimani* dava-lhes um extracto mais que sufficiente da falla da corôa pronunciada pelo joven rei D. Affonso XII na abertura do congresso hespanhol, no dia 15.

« D. Affonso ia fardado de capitão-general, o que nem a todos agradou.

« O discurso limitava-se a declarar que a guerra civil do norte está a terminar, que continua a de Cuba, que a situação da fazenda não póde ser mais grave, e que as relações com as potencias estrangeiras, incluindo a republica norte-americana, são satisfactorias.

« Os santa-cruzistas perderam a esperança de que o seu chefe alcançasse a presidencia do senado.

« Logo em seguida áquelle acto soube-se que o exercito de Quesada se apoderara da formidavel posição de Elgueta, depois d'um sanguinolento combate e de porfiada resistencia por parte dos carlistas.

« Loma entrou em Elgibar e Vallegas, apossando-se da ponte de Mendaros que os carlistas intentaram cortar, e da ermida e cerro que lhe fica sobranceiro, ficando o Deva completamente dominado pelos soldados liberaes, livre de facciosos a Biscaya e o exercito com o caminho desembaraçado até Vergara.

« As perdas liberaes, em seis horas de sangrenta luta, consistiram em alguns mortos e 300 feridos. São numerosas as dos carlistas, contando-se entre os seus feridos o brigadeiro Gorardo.

« Passadas poucas horas Quesada estava em Vergara, em Lomaze em Azcoitia, cumprindo-se assim a segunda parte do plano de campanha.

« No dia 16 verificou-se a partida de D. Affonso XII para o norte. O sub-secretario do ministerio da guerra, general Azcarraga partio no mesmo dia para Vergara. D. Affonso XII foi para colher os louros da victoria e assistir ao funeral do carlismo, derrotado e desbaratado em toda a parte, mas não pela sua espada deadolescente, senão pelas bayonetas dos soldados liberaes.

« Posada Herrera, segundo as mais recentes noticias de Madrid, presidio no dia 22 ao congresso, já de todo restabelecido de sua ligeira enfermidade.

« Cada dia é maior o susto que o Sr. Posada Herrera infunde ao governo, que vio com espanto a unanimidade de votos alcançada pela sua candidatura á presidencia do congresso. Uma folha ministerial consagrava ha poucos dias um grave artigo á maioria, e escrevia entre outros paragraphos:

« Vio o governo essa maioria? Seria, reservada, desconfiada, indifferente, meditando sobre o futuro, disposta a mostrar a sua independencia na primeira occasião? que em logar de receber impulso do governo, apercebe-se para fazer prevalecer o seu criterio proprio? Para os officiosos do Sr. Canovas, o seu ministerio é invulneravel com essa maioria; para nós, essa maioria perde completamente o Sr. Canovas. »

« O Sr. Escoriaza, que a policia hespanhola quiz prender por estar em relações com o Sr. Ruiz Zorilla, conseguio passar a fronteira sem ser descoberto e acha-se actualmente em Paris.

« No dia 17 o Sr. Castellar assistio de um camarote á representação do drama *Rienzi* no theatro—Circo. Houve quem ouvisse n'um grupo proximo do camarote a seguinte phrase: « Em Roma o povo vendeu o tribuno, e em Hespanha foi o tribuno que vendeu o povo! » Isto diz um correspondente de Madrid á uma folha de Lisboa.

« Na questão do juramento dos deputados, o Sr. Romero Robledo disse que assim como cada qual póde ter as idéas religiosas que queira, « nenhum homem honrado póde faltar ao compromisso contrahido á face da nação. » Foi por isso sem duvida, (diz a *Espanha*) que o actual ministro do reino de D. Affonso, guardou tanto respeito e fidelidade a D. Isabel primeiramente, e a D. Amadeu, depois!

« O congresso continuava occupando-se da verificação dos poderes.

« Os periodicos de Madrid são unanimes em pedir ao governo que tome medidas apropriadas para impedir que o fanatismo dos ultramontanos renove a guerra civil pelas suas predicas insensatas.

« O governo foi felicitado em ambas as camaras pelos triumphos obtidos pelo exercito do norte. Chovem as felicitações das autoridades e corporações das provincias.

« De Madrid escrevem o seguinte a 18 deste mez a uma folha de Lisboa:

« A' hora que escrevo, talvez o forte de Monte Jurra se ache em nosso poder, e o nosso exercito dentro de Estella; é por menos o que deve esperar-se depois da tomada de toda a falda do referido monte, com os logares de Barbarin, Arraiz, Arellano, Allo, Dicastillo, Muniain, Morentin e Alberin, dos quaes foram desalojados os carlistas, e depois da tomada das povoações de Villatuerta e Arandigoyen pelo general Tassara (corpo de exercito de Primo de Rivera). Estas duas povoações são a 2 kilometros de Estella.

« Tomadas Vergara e Azpeitia, reduzido cada vez mais o terreno occupado pelos carlistas, pacificadas Alava e Biscaya, em nosso poder a melhor parte de Guipuzcoa e perdida para elles a rica região de Solana com a tomada de Dicastillo e da falda de Monte Jurra, sem resolução para terem atacado Moriones em Guipuzcoa e Martinez Campos na Navarra, por meio de um habil e atrevido movimento, capaz talvez de desconcertar as nossas linhas; o que lhes fica? Tolosa, sobre a qual marcha Quesada; Estella, defronte da qual está Primo de Rivera; o Orio em cujas margens está Moriones, e a fronteira na qual está Martinez Campos. Aos facciosos não póde todavia negar-se que formam um exercito bem organisado e disciplinado operando as suas retiradas com a maior ordem sem perderem um unico soldado. »

« Effectivamente Estella rendeu-se, como o telegrapho transatlantico deverá ter opportunamente informado aos nossos leitores da America.

« Os successos precipitam-se desde a partida de D. Affonso XII para o theatro da guerra.

" Quanto ao boato de um revez soffrido no Norte nestas forças do general Moriones, a que se referia a *Independence Belge*, eis como o explica o bem informado correspondente de um periodico de Lisbôa:

" Este revez, se se póde assim chamar, foi devido ao general Morales de los Rios que, ultrapassando as instrucções de Moriones, se empenhou em tomar o forte de Arratzain que, como demonstrava a carta do mencionado official, não foi tomado, custando aquelle intempestivo ataque mais de 500 baixas aos regimentos de Luchana e Rey. Diz-se mesmo que Moriones requereu que Morales de los Rios fosse mettido em conselho de guerra. "

" As noticias das ultimas derrotas dos carlistas foram recebidas em Madrid com grande demonstração de jubilo. Sabbado á noite quasi todas as casas e edificios publicos daquella capital pozeram luminarias, amanhecendo a cidade no domingo com as janellas ornadas de ricas e vistosas colchas.

" Na provincia, a alegria não é menor. A cidade de Cadiz tambem poz luminarias, houve repiques de sinos, hymnos patrioticos, *vivas* á liberdade e ao exercito nas principaes ruas, povoadas de enorme quantidade de gente.

" Em Carthagena, a noticia da rendição de Estella foi recebida com repiques de sinos, musicas e luminarias.

" A *Correspondencia de Hespana* vendeu 28,000 exemplares n'uma tarde!

" Em Lugo, alem das illuminações, repiques de sinos, musicas nas ruas e cantos populares, houve salvas, fogos de artificio e outras demonstrações de jubilo.

" A *Gazeta* de 22 confirma que em seguida a um renhido combate, as tropas de general Lorma se apoderaram do monte Hernio, vendo-se os carlistas forçados a evacuar Tolosa, onde fez a sua entrada na tarde do dia 21 do corrente o rei D. Affonso XII.

"Sabe-se tambem, mas resumida e laconicamente que os carlistas abandonaram San Marcos, Santiagomendi e Choroquieta, na Guipuzcoa. O exercito de Martinez Campos avançava na direcção de Hernani, por Andoain sem obstaculos.

" Em Madrid eram hontem esperadas com impaciencia noticias de terem sido atacados os facciosos reconcentrados em Tolosa, suppondo-se que não offerecerão grande resistencia, e que facilmente capitulariam.

" Poucas horas depois chegava alli a participação de ter o rei D. Affonso entrado triumphante em Tolosa.

" As tropas tinham sustentado na vespera malferido combate em Monte Hermino. O resultado da acção foi os carlistas evacuarem Tolosa.

" Tolosa era a capital de D. Carlos.

" No dia 17 D. Affonso tinha chegado a Victoria.

" A entrada de D. Affonso em Tolosa foi com o corpo do exercito do general Quesada.

" Ciranqui, Muneru, e Artezu, altas montanhas nos arredores de Estella, haviam sido previamente tomadas peles forças liberaes.

" As tropas do geral Martinez Campos marchavam simultaneamente sobre varias posições carlistas.

" Affirma-se, como facto averiguado, que o pretendente sahio no dia 15 de Tolosa, e que tomou a direcção da parte alta da provincia de Guipúzcoa, levando comsigo os prisioneiros liberaes que conserva em seu poder.

" Augmentaram prodigiosamente as apresentações a indulto de carlistas armados de Guipúzcoa, Navarra e Biscaya.

" Nos ultimos combates do Norte o brigadeiro de artilharia Alaran perdeu dous filhos. "

— Uma folha de Madrid refere deste modo este caso triste:

" Tinha comsigo tres filhos, todos militares; resta-lhe só um. No combate de Elgueta, um destes brilhantes mancebos, Henrique, official de cavallaria, disse aos seus camaradas antes do combate que estava resolvido a ganhar, uma cruz de S. Fernando, e com effeito, á frente da escolta de seu pai fez durante a manhã taes prodigios de valor que o general em chefe mencionou-o em todas as suas participações como o mais bravo do exercito. A' tarde, quiz tomar uma posição á frente de oito cavallos e era já senhor della, quando uma descarga o prostrou cadaver com os valentes que o acompanhavam. Entretanto, o outro irmão, official de infantaria, recebia uma ferida, da qual morreu no dia seguinte.

" O general em chefe, mal teve conhecimento da desgraça succedida ao brigadeiro Alarcon, deu-lhe licença para vir para Madrid onde tem a sua familia. "

" No combate de Monte Muro o corpo do exercito de Primo de Rivera teve 300 mortos e feridos, e o corpo do exercito de Martinez Campos 200 aproximadamente.

" O general Ozeres morreu da quéda de um cavallo. Os carlistas, pela sua parte, tambem padeceram enormemente nos ultimos combates. Na noite de 18 entraram em França 400 carlistas feridos, 300 pertencentes a um meio batalhão (o 7º de Navarra.)

" Parece que em Villa-franca tratavam de reunir-se as deputações faccisas, para fazerem a sua submissão a D. Affonso, accrescentando-se que Dorronsoro, chefe de uma das deputações, entrou em França.

" Estas noticias parecem prematurrs. O carlismo agonisa; mas a sua agonia ha de ser demorada e sangrenta. Tambem se diz quo de Madrid sahiram muitos milhões para arranjar um novo convenio de Vergára, que dê em resultado a paz, mas se tal succede, a exigencia não será a paz, senão o principio de uma guerra feita pelos liberaes.

" Seria o mesmo que lançar á terra o fermento de futuras insurreições carlistas.

" Os carlistas principaes tiveram a semana passada uma reunião em Bayona, á qual assistio D. Margarida. A assembléa resolveu subministrar a D. Carlos todos os recursos possiveis, afim de collocal-o em situação de poder dar uma batalha decisiva proxima de Sera. Para esse effeito foram enviadas ao conde de Caseta a maior parte das forças que guarneciam as linhas de Lumbier a Estella.

" Perula, o homem de confiança de D. Carlos, teve tambem na mesma semana uma entrevista com o pretendente. Conta-se que expondo-lhe Porala a critica situação do carlismo, o pretendente lhe dissera " Faze-te matar, se não podes matar. Parece muito mais natural que o proprio D. Carlos principiasse por lhe dar o exemplo.

« O certo é que se acredita que D. Carlos fugio de Hespanha no dia 19, ou antes nessa noite.

« Os carlistas antes de fugirem de Estella, roubaram e saquearam os habitantes.

« O commandante de Ripoll na Catalunha, encontrou dous canhões raiados e algumas armas e munições escondidas nas montanhas. Os carlistas abandonaram 23 canhões e encontraram outros, ao fugir precipitadamente de Estella.

« Nos arredores de Vera foi derrotado o conde de Caserta, que commandava 7 batalhões com 11 peças de artilharia.

« A guarnição carlista do forte de Santa Agueda, na Navarra, composta de 35 homens, fuzilou o seu chefe que recusava render-se. Os officiaes carlistas que compunham o batalhão a que chamam —Sagrado,— foram derrotados na Biscaya, deixando alguns mortos no campo. O bando do cura Iriarte foi batido e disperso proximo da costa cantabrica.

« De S. Sebastião, dizem a 18 do corrente que o pavilhão nacional fluctua em Arratzain e Mendisorootz, occupados pelas tropas liberaes. Havia grande enthusiasmo. Estava tomada a linha de Onate a Guetaria.

« Todo faz crer que a insurreição carlista terminara antes do fim do mez actual.

« A imprensa franceza diz saber de boa fonte, que D. Carlos tem escripto aos seus parentes, dizendo que é desesperada a sua situação.

« Os carlistas entram aos bandos em França.

« Tomada Tolosa, que fica aos carlistas? Uma pequena porção de terreno no districto de Pamplona, que confina com Guipuzcoa e França, e a parte de Estella que communica com aquella por Alsasua e Irurgan. Em Guipuzcoa, uma vez tomada Azcoitia, Vergara e Tolosa, uma diminuta parte do territorio de S. Sebastião. Na Biscaya, nada. Em Alava, nada.

MUTILADO

« A juncção de Lorna a Moriones foi um grande passo e assegurou aos liberaes a posse das margens do Urola e deixou desde logo Azpeitia muito exposta.

« Tem corrido alguns boatos de um movimento de caracter republicano em Orense e no Ferrol. Tambem se dizia que em Cadiz houvera o que quer que fosse.

« A telegraphia nada diz. A *bolsa*, porém, resente-se destes rumores; pois tendo subido os fundos hespanhoes depois da tomada de Estella e subsequentes noticias dos triumphos liberaes no Norte, logo depois retomaram o primitivo nivel sem se saber bem qual o motivo, pois nenhum havia ostensivo ! »

PORTUGAL.

— Em 24 de fevereiro, escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Preparam-se grandes festas para o carnaval em todos os theatros e circos. Os bailes que tem havido até hoje tem sido muito concorridos.

« A proposito de bailes e festas: — Os nobre marquezes de Vianna, que tantas e tão esplendidas deram em tempo, fizeram leilão de toda a sua riquissima mobilia, baixella e quadros do seu magnifico palacio, ao Ratto, em Lisboa, e tambem do proprio palacio, que foi arrematado por 51:100$, pelo visconde de Monforte (Albergaria Freire)

« *Sic transit gloriæ mundi!*

« Na camara dos deputados a opposição accordou em discutir o orçamento; mas não se procede como no anno passado, em que a sua approvação correu sem incidente, nem impugnações notaveis.

« Na sessão do dia 16 iniciou a discussão o deputado Anselmo Braancamp, chefe do partido *historico*, e essa iniciação não passou serena. O orador apresentou algumas considerações tendentes a notar a inconveniencia das despezas não autorisadas na lei, pedindo que ficassem os bens dos ministros responsaveis quando dispendessem sem autorisação previa das camaras.

« Na camara houve por vezes agitação produzida pelo calor do debate, que não podia deixar de tomar caracter partidario, pela importancia do assumpto.

« Cumpre notar que o Sr. Anselmo Braancamp, tem sido ministro algumas vezes e nunca se lembrou de submetter á sancção dos corpos collegisladores um projecto de lei de responsabilidade ministerial. São altamente Catões estes senhores quando estão na opposição. E' a historia de todas as maiorias.

« Tem continuado animadamente esta discussão, tomando parte nella varios deputados da opposição e da maioria.

« O presidente do conselho de ministros o Sr. Fontes, o ministro da fazenda o Sr. Serpa e ministro da marinha, o Sr. Andrade Côrvo tambem tem respondido a opposição que ataca o gabinete com vigor, empenhando uma luta tenaz.

« Ha dous dias esteve um duello em perspectiva, entre o Sr. Mariano de Carvalho, deputado redactor do *Diario Popular* e o Sr. Thomaz Ribeiro, deputado, por causa de umas phrases em que o *Diario Popular* fallava do pudor do Sr. Thomaz Ribeiro. Este na camara referia-se ás pessoas que não tem pudor nem sabem corar. O Sr. Mariano de Carvalho redarguio-lhe. Houve palavras asperas e em segundos sentidos. O presidente da camara dos deputados, o Dr. Mamede, pediolhes para depois da sessão conferenciarem ambos com elle no gabinete da presidencia.

« Os dous esquivaram-se.

« Hontem á noite, porém, corria no theatro de S. Carlos, que se tinha evitado o duello por um modo airoso para ambos os adversarios. Estas cabeças meridionaes esquentam-se depressa, palavra pucha palavra, aos remoques dos periodicos responde-se com outros remoques no parlamento e exigem-se responsabilidades na tribuna que se contrahem na imprensa.

« Casos destes são innumeros apezar da nossa longa educação e tirocinio parlamentar, mas estão no caracter peninsular estes assomos de melindre e bom é quando se pode deitar agua na fervura, como desta vez !

« Preparam-se reuniões publicas ou *meetings* por parte de diversos homens politicos pertencentes aos partidos opposicionistas.

« Tambem se falla na fundação de um centro denominado *Liberal*, de que fará parte um dos grupos da opposição, e comquanto se diga que este centro terá unicamente seu fim a commemoração das datas gloriosas dos fastos liberaes.

« As condições agricolas do paiz muito tem melhorado em presença das chuvas abundantes que teem beneficiado os campos em todas as provincias, nestes ultimos dias, e que muito animaram os lavradores.

« O tempo agora está amenissimo e de precoce primavera.

« Brevemente será aberto o concurso para a construcção do caminho de ferro da Beira Alta. O conselho de administração da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes resolveu não entrar esta companhia no concurso, parece porém que se espera que concorram algumas emprezas importantes, entre outras a do caminho de ferro do norte de Hespanha.

« Dizem-me que ha propostas sérias para a construcção do caminho de ferro do Algarve e compra das linhas do sul e sueste.

« Proseguem com actividade os trabalhos preparatorios para a exposição de Philadelphia. A Real Associação da Agricultura vai cumprindo brilhantemente o seu mandato a esse respeito, empregando um valioso capital de esforços e de dedicação, e restringindo quanto possivel as despezas. Pode-se dizer afoutamente que de todos os pontos do reino a maioria dos agricultores e industriaes teem mandado amostras dos seus productos, para o que muito tem concorrido os agentes nomeados para esse fim.

« Soube-se por telegramma de Philadelphia ter sido concedido a Portugal todo o espaço de que precisa no recinto da exposição para os seus productos.

« Reunio a assembléa geral ordinaria do Banco Luzitano. Approvaram-se sem discussão, as condições do parecer do conselho fiscal, onde está incluida a autorisação á gerencia para proseguir nos trabalhos encetados para a empreza portugueza de navegação para a Africa, iniciada naquelle banco, subscrevendo ou garantindo a subscripção até 300 contos, se o julgar opportuno, e elegendo os seus corpos gerentes.

« A direcção e o conselho fiscal foram reconduzidos.

« Foi publicada na folha official a lei que autorisa o governo a despender a quantia de 18:342$ na compra de duas lanchas para o transporte dos quarentenarios para o lazareto, e na de um vapor que lhe dê reboque, o qual tambem será empregado nas visitas de saude e da alfandega.

« Esta medida ha muito que era reclamada por todo o corpo do commercio.

« O Sr. Eduardo Moser projecta construir um porto de abrigo e dockas á entrada da barra do Porto, e trata de construir uma empreza para isso. Reuniram-se já a seu convite, alguns negociantes e capitalistas, para se discutir o assumpto.

« Os estatutos da companhia de cultura e commercio do opio em Mossambique vão ser reduzidos á escriptura publica.

« A eximia actriz Emilia das Neves descobrio a primavera eterna, ou a fonte de Jouvenu, pois vai n'uma noite destas representar as primeiras proezas de *Richelieu*, em que applaudi com enthusiasmo ha 26 annos, se bem me recordo !

« Instituio-se em Ponta Delgada (ilha de S. Miguel) uma cooperativa de trens de aluguer, com o capital de 6:000$, em 480 acções de 12$500.

« Tambem em Ponta Delgada se vai estabelecer uma empreza de mergulhadores.

« Nos Açores trata-se de introduzir a cultura do café da Liberia, especie que se julga conveniente áquelle clima. Vão progredindo pois nas nossas ilhas dos Açores os progressos agricolas.

« Foi sumptuosa e brilhante a *soirée* dada no paço da Ajuda na noite de 16. Dos pormenores desta esplendida reunião dá o *Diario Illustrado* a seguinte noticia:

« Os gabinetes e aposentos de suas magestades estavam abertos. Tudo que nelles se encontra é para ser admirado. Ha alli muita riqueza; mas toda artistica. Os aposentos de sua magestade a rainha são um assombro. Os seus gabinetes de trabalho um enlevo. Os lavores, encetados uns, concluidos outros, mostram uma applicação, um estudo, um esmero que enleia e assombra.

« No escriptorio d'el-rei admira-se a profusão e selecção das obras, que constituem um verdadeiro thesouro da sabedoria humana, em todas as suas variadissimas ramificações.

« Milhares de velas, apinhadas em lustres e candelabros de subido valor, despediam por aquelle vasto recinto jorros de luz vivissima; — punhados de camelias e de violetas simulavam em cada casa formoso jardim.

« A concurrencia era numerosissima e escolhida. Além de suas magestades o senhor D. Luiz e a Sra D. Maria Pia, vimos alli el-rei o Sr. D. Fernando e a Sra. condessa d'Edla, sua alteza o Sr. infante D. Augusto todo o ministerio, cerca de 120 senhoras da primeira nobreza, o corpo diplomatico, os principaes titulares, os officiaes móres da casa, quasi todos os pares e deputados, os commandantes e 1 official por classe de todos os corpos da guarnição, officiaes de marinha, camara municipal, differentes funccionarios publicos, officiaes de administração militar e da repartição de saude do exercito, etc. Calculamos entre 500 a 600 o numero destas pessoas.

« El-rei entrou nas salas ás 9 1/2 horas da noite, e a rainha ás 10 1/4, depois de servido o chá. Pouco depois principiou o baile, sendo os primeiros a dançar, sua magestade a rainha com el-rei o Sr. D. Fernando, tendo por visa-vis, sua alteza o Sr. infante D. Augusto e a Sra. duqueza de Loulé; e sua magestade el-rei o Sr. D Luiz com a esposa do embaixador de Hespanha, tendo por visa-vis o ministro da Italia e a esposa do secretario do Brasil.

« Nas quadrilhas em que a rainha dançou, entraram tambem as Sras D. Maria Thereza de Mascarenhas, que dançou com o Sr. Fontes, e condessas de Linhares e do Casal Ribeiro; e os Srs. Corvo, Dr. Gonçalves Mamede, condes de Mesquitella-Rio Maior, Linhares e Sabugal e ministro de Austria. El-rei dançou pouco. Sua magestade trajava casaca azul com botões dourados, e tinha a grã cruz da Torre e Espada, e a commenda das tres ordens militares. El-rei D. Fernando e o Sr. infante vestia de casaca, que era o trajo prescripto para todos os cavalheiros, e traziam a banda das tres ordens.

« A toillette da rainha, a Sra. D. Maria Pia sobre excedia a todos os outros.

« Era de setim azul, o vestido desta senhora, guarnecido de custosas rendas de Bruxellas. Um colar das mais finas perolas cingia o formosissimo colo da elegantissima soberana; estrellas de brilhantes lhe recamavam os louros e opulentos cabellos, e lhe esmaltavam a breve cintura. Não podiam, porém, estes atavios, com todo o seu capricho, dar maior realce ao porte magestoso, distincto, imponente da jovem soberana, cuja elegancia leva sempre de vencida os mais aprimorados adornos.

« Os serviços de neve e doces succederam-se a curtos intervallos até as 3 horas da noite, em que principiou a ceia, tambem volante, mas variada e profusa. Os vinhos eram dos mais finos. O champagne copioso.

A's 5 1/4 da madrugada dançou-se o *cotillon*, no qual tomaram parte suas magestades. Foi dirigido pelo Sr. barão da Regaleira.

« El-rei o Sr. D. Luiz foi por differentes vezes á sala onde se fumava, chegando a demorar-se alli uma hora, conversando individualmente com as pessoas que encontrava.

« O baile terminou ás 6 horas. »

« A seguinte *soirée* será na segunda-feira 28.

« S. magestade el-rei D. Luiz recebeu no dia 15 em audiencia solemne o Sr. Eduardo Auspach, ministro residente do rei dos belgas.

« Assistiram a este acto os officiaes móres da casa real, os gentis homens da camara, os ministros e conselheiros de estado, os ministros de estado honorarios, e mais pessoas da côrte.

« Chegou hoje no paquete *Mendoza*, o novo ministro allemão n'esta côrte, o Sr. de Pirch.

« Foi creada junto ao ministerio da marinha e ultramar uma commissão central permanente de geographia composta, dos seguintes cavalheiros:

« Conselheiro Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos, Dr. Antonio José Teixeira, conselheiro Bernardino Antonio Gomes, Carlos Eugenio Corrêa da Silva, Carlos Ribeiro, Carlos Testa, conde de Ficalho, duque de Palmella, Francisco Antonio de Brito Limpo conselheiro Jorge Cesar de Figanière, José Julio Rodrigues, conselheiro D. José Maria de Almeida e Araujo Corrêa de Lacerda, conselheiro José da Silva Mendes Leal, conselheiro José Tavares de Macedo, José Vicente Barbosa du Bocage, Luciano Cordeiro, marquez de Souza Holstein e Dr. Thomaz de Carvalho.

« A academia das sciencias de Lisboa vai nomear uma commissão de tres membros para apresentar um projecto de programma para os trabalhos geologicos na Africa de que o governo portuguez incumbio o Dr. Barth.

« O Sr. Augusto Goromenho entregou o seu collar á Academia Real das Sciencias, demittindo-se e vai explicar em um manifesto escripto em francez, ás outras academias da Europa, de que é socio, os motivos que determinaram a sua resolução.

« Não transpiram por ora no publico as grandes divergencias que a motivaram.

« Estão no Porto, hospedados no hotel do Louvre, os Srs. Purdon, da firma Purdon & Lewis, que executou grandes obras de engenharia em Calcutá, e Mr. Vignoles, autor d'um systema de carris ou *rails* muito apreciado, e empreiteiro das vias ferreas na Russia, da de S. Francisco da Bahia e da grande linha de Bilbão, em Hespanha.

« Acompanham-os o seu secretario Mr. Richard.

« Consta que estes cavalheiros tomaram a empreitada da linha de Bongado a Guimarães.

« Tambem chegou alli Mr. J. L. Walker, um dos directores do *Minho District Railway Company Limited*, e o engenheiro Mr. S. L. Griffin.

« Foram creadas mais tres escolas de ensino primario: uma do sexo masculino no lugar de Santos, freguezia e conselho de Mação; e duas do sexo feminino, nas freguezias de Buarcos, conselho de Figueira da Foz e Lageosa no de Tondella.

« No *Diario do Governo* foi publicado, ha poucos dias, o projecto de estatutos da *Companhia Figueirense de Reboques Maritimos e Fluviaes*.

« O Sr. Mattos Moreira escreveu um conto para crianças. Será illustrado pelo Sr. Manoel de Macedo. Intitula-se o *Orphão*.

« Está nas Caldas da Rainha, combinando os seus primorosos trabalhos, o celebre pintor, esculptor e escriptor archeologico, D. Luiz Vermell. Depois de ter percorrido a Italia, onde se demorou sete annos, França, Hespanha e republica de Andorra, veio a Portugal, e aqui está domiciliado ha perto de oito annos.

« Estão publicados os estatutos da *Companhia Fiação Portuense*, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, cujo capital é de 400:000$000, representado em acções de 100$. Esta sociedade tem por fim a fiação e torcedura do algodão, podendo explorar a tecelagem e tinturaria quando assim lhe convier.

« Os viscondes de Castello de Borges deram no dia 21 uma brilhante *soiree* em honra dos marquezes de Penalva.

« Na sessão de 19 do corrente, sob a presidencia do Sr. Manoel Bento de Souza, encetou a *Sociedade das sciencias medicas de Lisboa* uma serie dos seus trabalhos do corrente anno, trabalhos que por motivos superiores tinham soffrido longa interrupção.

« Foi altamente promettedora de um magnifico anno esta sessão, tanto pela concurrencia dos socios, como pela importancia dos assumptos apresentados e pelo modo porque foram desenvolvidos.

« Celebraram-se no dia 21, na igreja de Nossa Senhora da Encarnação, de Lisboa, as exequias solemnes pelo marquez de Sá da Bandeira, mandadas fazer pelo centro do partido *reformista*.

« Concorreram para cima de duas mil pessoas. Quasi todos os membros das duas camaras legislativas, altos funccionarios do estado, representantes da familia real, commissões de diversas associações e de de todos os partidos politicos.

« O templo apresentava um aspecto respeitavel.

« Nesse dia não funccionou o parlamento, em attenção áquella solemnidade.

« Foi muito notavel o panegyrico recitado pelo talentoso pregador Alves Matheus.

« Lê-se no *Diario de Noticias* ácerca do progressivo augmento da caixa de emprestimos Lisbonense:

« A direcção da caixa de emprestimos lisbonense publicou o relatorio da sua gerencia, finda em 31 de dezembro de 1875. Em menos de seis mezes teve esta instituição um movimento de caixa na importancia de 93:148$275 principiando apenas as suas operações com a insignificante verba de 2:403$250, sujeitos ainda ás despezas de installação, sendo só os juros recebidos 1:371$780. Este rapido desenvolvimento excede toda a espectativa, e é prenuncio eloquente do prospero futuro que aguarda a caixa de emprestimos lisbonense, tão pequena e tão modesta no seu principio e nas suas aspirações. Aos bem combinados esforços da intelligente direcção, que é composta dos Srs. João Luiz Dias, Nicoláo José Ferreira da Conceição e João Baptista Gregorio de Almeida, se devem estes resultados. O valor dos depositos elevou-se a.... 66:451$195. Emprestimos sobre penhores effectuaram-se 1,503 na importancia de 13:985$230. Foram descontadas 298 lettras na de 23:942$105.

« A direcção propõe entre outras propostas um dividendo de 4 0/0 sobre o capital recebido até 31 de dezembro passado e a elevação do capital a 300:000$, para o que reunio a assembléa geral E' de esperar que a assembléa, compenetrando-se da utilidade deste estabelecimento, preste o seu apoio á elevação do capital, unico meio de desenvolver as transacções e collocar a caixa nas condições de poder satisfazer aos pedidos que lhe são feitos pelo publico »

« Foi hontem em S. Carlos o beneficio da prima-dona Maria Sass. Cantou os dous primeiros actos da *Hebréa*, de Alalevy, e o quarto acto do *Huguenotes* de Mayerbeer. Foi muito victoriada e obsequiada com poesias e flores.

« Foi conduzida ao hotel Gibraltar (onde reside com sua mãi) em carruagem de gala, circundada de cavalleiros, todos filhos das principaes familias do *high-life*, com fogos de bengala e acompanhamento da banda de musica do corpo de bombeiros, que tocava a marcha triumphal da *Hebréa*.

« A distincta cantora deu uma ceia de 80 talheres, aos seus admiradores e aos jornalistas. Não gastou menos de 4,000 francos na ceia. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

Discurso do Sr. Dr. Gervasio Campello, na sessão de 2 do corrente.

O SR. GERVASIO CAMPELLO: — Sr. presidente, antes de fundamentar um requerimento, que vou submetter á consideração da assembléa, V. Exc. permittirá que a minha primeira palavra neste recinto seja para agradecer ao corpo eleitoral do 2º districto a minha eleição.

O processo eleitoral no Brasil, dando sempre como resultado previsto o triumpho dos candidatos do governo, a minha eleição, não pertencendo eu ao partido dominante, é um facto tão anormal em Pernambuco, que não dispensa uma explicação.

Agradecendo aos eleitores do 2º districto os votos com que me honraram, é necessario que fique bem patente aos Srs. deputados e ao publico, que de nenhum modo me considero na obrigação de partilhar das idéas politicas do partido conservador.

Não transigi em questões de principios, e essa resolução de não alterar minhas convicções politicas manifestei-a, ao apresentar minha candidatura, aos amigos que tenho no 2º districto e tambem aos eleitores para sciencia de todos.

Assim procedi, Sr. presidente, e torno hoje ainda mais publico esse facto, para que em época alguma possa apparecer a menor duvida sobre as condições em que apresentei a minha candidatura. O corpo eleitoral ficou sciente de que eu não o podia acompanhar em suas idéas politicas e nenhum voto obtive por sorpreza.

Nessas condições devo a minha eleição, não a motivos politicos, mas sim ás relações pessoaes e a benevolencia dos eleitores na apreciação do que tenho feito em favor do 2º districto.

A minha victoria na eleição contra a chapa do governo é um signal de vida no partido conservador, porque é uma reacção contra as resoluções tomadas pelos chefes de partido sem jamais attenderem a certas considerações, sem ligarem a menor importancia as influencias locaes.

Aceitando assim o mandato, hei de manter-me sempre grato aos eleitores do 2º districto, mas sempre independente na apreciação dos actos do governo e do partido dominante, sem incorrer em censura, porque foram assim as condições por mim apresentadas.

Antes de concluir esta parte de meu discurso, cumpre-me tambem agradecer a algumas influencias locaes do partido conservador, que poderam aceitar a minha candidatura, porque vivem independentes do governo e dos chefes do partido, influencias locaes que se crearam com seus proprios recursos e se teem mantido pela confiança de seus amigos e pelo respeito de seus adversarios, por nunca terem transigido nas situações dubias ou mal definidas para obterem vantagens pessoaes, e eu folgo de confessar essa firmeza de convicções politicas.

Eu devia, Sr. presidente, fazer essa publica e solemne declaração sobre as condições de minha eleição, para justificação do corpo eleitoral do 2º districto e minha, e agradeço a V. Exc. o ter-me permittido cumprir esse dever.

Sr. presidente, passando a justificar o requerimento, que hei de mandar á mesa, permitta-me V. Exc. que extranhe um pouco o parecer da primeira commissão de poderes, que foi apresentado nesta casa. Não é voltar sobre o vencido. O parecer foi elaborado por uma commissão bem illustrada; o seu relator, que é bem conhecido nesta casa, não ignora cousa alguma relativa as questões eleitoraes.

Tendo o parecer da commissão sido favoravel a eleição do finado Sr. visconde de Camaragibe, deviria ter concluido pedindo a mesa que officiasse a S. Exc. o Sr. presidente da provincia para mandar proceder a eleição de um deputado.

O SR. REIS E SILVA dá um aparte.

O SR. GERVASIO CAMPELLO: — Não venho fallar sobre o vencido; entendi que a questão podia ser tratada fóra da discussão da verificação dos poderes dos Srs. deputados, e não quiz prolongar o debate quando o nobre deputado oppoz-se ao parecer da commissão no dia anterior ao da ins[illegible] da assembléa. Foi annunciado nesta cas[illegible] presidente...

O SR. PRESIDENTE: — Peço ao nobre deputado que interrompa o seu discurso, em quanto o Sr. deputado Moraes e Silva presta juramento.

Estando na ante-sala o Sr. deputado pelo 1º districto Moraes e Silva, o Sr. presidente convida os Srs. secretarios supplentes a acompanharem ao mesmo Sr. até o recinto, onde tomou assento, depois de prestar o devido juramento.

O SR. GERVASIO CAMPELLO: — Sr. presidente, dizia eu que foi denunciado pelo nobre deputado pelo 2º districto, que encetou o debate desta legislatura, combatendo o parecer da 1ª commissão de poderes, que a presidencia da provincia por portaria de 16 de fevereiro, convocou o corpo eleitoral para eleger um deputado em substituição ao Sr. Visconde de Camaragibe. Causou pasmo nesta casa Sr. presidente a noticia dada pelo nobre deputado pelo 2º districto! Como podia o presidente da provincia convocar um corpo eleitoral para eleger substituto de um deputado, cujos poderes não tinham ainda sido reconhecidos? Que direito tinha o presidente da provincia de julgar da validade da eleição? Podia o presidente da provincia saber se esta assembléa chamaria o immediato em votos para substituir o Sr. visconde de Camaragibe? Não sabia o presidente da provincia, que no seio da camara municipal se tinha agitado uma questão para ser dado o diploma ao Sr. Dr. Machado, immediato em votos? Esta opinião não era absurda, porque foi sustentada e defendida pelo nobre deputado pelo 2º districto.

Mas, Sr. presidente, eu direi, como o nobre deputado pelo 2º districto, quando denunciou esta falta da presidencia...

O SR. REIS E SILVA: — Não encarei a questão por este lado.

O SR. GERVASIO CAMPELLO: — ... eu direi como S. Exc.: não é para fazer opposição á presidencia da provincia.

Sr. presidente, penso que neste plano inclinado em que vai o governo brasileiro, sempre e sempre invadindo os poderes legislativos, este facto da presidencia da provincia é mais um symptoma dos principios, que dominam nas altas regiões do poder, de aniquilar completamente o poder legislativo. O principio dominante é absorver o poder executivo todos os outros poderes, dominar em todas as situações politicas. Em um caso tão simples como o reconhecimento dos poderes de um deputado, reconhecimento que estava prestes a ser feito nesta casa, a presidencia da provincia, assumindo os poderes da assembléa provincial, despresando as suas prerogativas, por uma portaria, julga da validade de uma eleição, julga de todos os actos relativos a esta eleição sobre os quaes ainda haviam divergencias de opiniões, e manda convocar o corpo eleitoral para proceder a votação do substituto de um cidadão que tinha obtido votos para ser deputado.

Se passar este precedente, Sr. presidente, nós veremos, qualquer que seja a situação politica, estando na presidencia da provincia um homem dominado por paixões ruins, julgar da eleição de qualquer deputado provincial, e teremos de vêr nesta casa dous ou mais deputados eleitos pelo mesmo districto para occuparem uma só cadeira!

Sr. presidente, se a opinião do nobre deputado pelo 2º districto, que encetou os debates, tivesse sido aceita por esta casa, o que havia de fazer a assembléa provincial quando comparecesse aqui o deputado eleito em virtude da convocação feita pelo presidente da provincia? Qual dos dous deputados havia de ser reconhecido?

O SR. CORREIA DE ARAUJO: — Ficava sem effeito a ordem da presidencia.

O SR. GERVASIO CAMPELLO: — E' isto mesmo que venho propor a casa; aceito a propria opinião do illustre Sr. 1º secretario.

O SR. J. CORREIA DE ARAUJO: — Mas no caso de que se trata, isso não acontece.

O SR. GERVASIO CAMPELLO: — No caso de que se trata existe a illegalidade da convocação, porque o presidente da provincia não estando autorisado para convocar o corpo eleitoral, a convocação é nulla, e nulla é a eleição proveniente de uma convocação nulla. Não sei em que direito ou em que principio constitucional se fundou a presidencia para julgar da validade da eleição.

O SR. J. CORREIA DE ARAUJO: — Não julgou.

O SR. GERVASIO CAMPELLO: — Perdôe-me V. Exc.; tanto julgou que a questão foi discutida na camara municipal e nesta casa, e antes de qualquer deliberação o presidente da provincia convocou o corpo eleitoral. Convocou porque? Porque julgou valida a eleição, porque entendeu que o Sr. Dr. Machado, immediato em votos, não era quem devia substituir o Sr. visconde de Camaragibe, e sim o novo eleito. Antecipando assim a opinião da assembléa provincial, despresando assim o aviso que lhe tinha dado a camara municipal, a presidencia da provincia procedeu irregularmente, expedio uma portaria nulla, e por isto vou mandar á mesa um requerimento, pedindo a V. Exc. que communique ao presidente da provincia a noticia da morte do Sr. visconde de Camaragibe, cuja eleição esta assembléa reconheceu valida, afim de que elle mande convocar de novo o corpo eleitoral para proceder á eleição de seu substituto.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Hontem funccionou com 32 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo diversos autographos de leis sanccionadas. — Archive-se.

Outro do mesmo, devolvendo um projecto de lei não sanccionado. — A' commissão de constituição e poderes.

Outro do mesmo, transmittindo 50 exemplares das leis provinciaes do anno vigente. — A distribuir.

Outro do mesmo, transmittindo os balanços da receita e despeza do exercicio de 1874 a 1875 de diversas camaras. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, communicando ter sido exigida com urgencia da camara municipal da Escada a acta da eleição que se procedeu ultimamente para deputados provinciaes, conforme solicitou a assembléa. — Inteirada.

Uma petição de Urbano Fernando da Rosa, solicitando o provimento do lugar de ajudante do porteiro da assembléa ou outro qualquer que possa vagar em virtude do accesso. — A' commissão de policia.

Outra de Carlos Francisco Soares de Britto, pedindo para ser nomeado porteiro da assembléa. — A' commissão de policia.

Outra de Sebastião Mestrinho, professor de tachygraphia, pedindo uma remuneração pelos seus serviços. — A commissão de fazenda e orçamento.

Foi julgado objecto da deliberação e mandado imprimir um projecto do Sr. Ratis e Silva, creando nesta capital um posto medico.

Passando á ordem do dia, continuou a discussão adiada do requerimento do Sr. Olympio Marques, o qual foi rejeitado e retirado o additivo, a pedido de seu autor, depois de orar o Sr. Moreira Alves.

Proseguindo a primeira discussão, adiada, do projecto n. 25 de 1875, que crea o officio de solicitador de orphãos nesta comarca, foi o mesmo, a requerimento do Sr. G. de Drummond, remettido ás commissões reunidas de constituição e poderes e legislação, tendo orado sobre a materia os Srs. G. de Drummond, Ratis e Silva e Medeiros.

Em seguida, foi submettido á 1ª discussão, e adiado por 8 dias, a requerimento do Sr. Ratis e Silva, o projecto n. 44 do anno passado, que concede um anno de licença com todos vencimentos ao professor Manoel Jordão de Vasconcellos; e approvado, em 1ª discussão, sem debate, o de n. 84, do mesmo anno, que autorisa a creação de escolas primarias diurnas em diversas localidades; sendo após este rejeitado o de n. 94, creando nesta capital o officio de promotor de capellas.

Posto em discussão o projecto n. 5, tambem do anno passado, que approva o regulamento da repartição das obras publicas, e não tendo sido ainda distribuido o respectivo regulamento pelos Srs deputados e tendo-se esgotado a ordem do dia, o Sr. presidente levantou a sessão, designando para ordem do dia o seguinte:

Apresentação de requerimentos e indicações; pareceres adiados; 1ª discussão dos projectos ns. 5 e 95 de 1875, 15, 21, 36 e 44 de 1874; 2ª dos de ns. 31 e 41 do mesmo anno.

Ainda a festa do café. — Em satisfação do promettido hontem em noticia sobre este assumpto, continuamos hoje a informar o publico do que ainda ha para dizer da festa tão singular quão promettedora de optimas consequencias.

O quadro de honra, a que alludimos da vez passada, resa o seguinte:

" Honra ao trabalho. — A directoria da Associação Commercial Beneficente, no anno de 1876, mandou fazer este quadro em que se lêem os nomes dos cultores de café em Pernambuco:

" Na capital: os Srs. José Francisco do Rego José Fortunato dos Santos Porto e Mathias Tavares de Almeida.

" Na comarca do Bonito: os Srs. Francisco de Barros e Silva, Manoel dos Santos Bezerra Leite, vigario Joaquim da Cunha Cavalcante, Jacintho José de Mello, D. Josepha Bezerra de Mello, Francisco José do O', Manoel Pedro, João Alves da Silva, major José Honorato Ramos, Manoel da Silva Brabo, Virgolino de Barros e Silva, capitão José Joaquim Bezerra de Mello, José de Barros, Henrique Barbosa da Silva, José Ferreira, Gaudencio do Monte Cabral, Manoel Francisco da Costa, Joaquim Nunes Gonçalves, Joaquim Falcão de Menezes, Viuva & Filhos de José Victorio Marinho Falcão, Viuva & Filhos de José Martins, Christovão Bezerra de Menezes, e Manoel Francisco Galuxo.

" Na cidade da Victoria: Antonio Ferreira Machado.

" Na Colonia Isabel: (em branco.)

" Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 6 de março de 1876. — *Joaquim Lopes Machado*, presidente. — *João José Rodrigues Mendes*, vice-presidente. — Bacharel *Manoel Gomes de Mattos*, secretario. — *Julio Soares da Silva*, thesoureiro. — Directores: — *Charles A. Paterson*. — *José da Silva Layo Junior*. — *Thomaz Comber*. — *Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior*. — *Adolpho Pereira Carneiro*."

Houve sessão publica, á noite, e foi esta concorridissima; ás 7 horas já era difficil penetrar no salão, occupado então por crescido numero de Sras., o que dava immenso realce á solemnidade.

Achando-se presentes as pessoas que se haviam inscripto para dissertarem sobre o assumpto da reunião, foi-lhes deferida a palavra, e subiram á tribuna os Srs. Drs. José Mariano, José Avelino, Malaquias Gonçalves, Carneiro Monteiro, Patricio Natalense, e o Sr. Verissimo Chaves, que proferiram discursos; duas meninas, uma das quaes, a Exma. Sra. D. Camilla Ramos, digna filha do Sr. Daniel Cesar Ramos, e dous meninos um dos quaes filho do Sr. Fonceca de Medeiros; que, na recitação de composições apropriadas á tenra idade dos mesmos, foram-se perfeitamente; o Sr. Dr. Almeida Cunha e os Srs. João Mendes e Victoriano Palhares, que recitaram poesias.

Oradores e poetas receberam do auditorio os applausos de que se tornaram merecedores.

As poesias recitadas, á excepção da do Sr. V. Palhares, achavam se impressas e foram distribuidas na occasião.

A's 9 e meia horas da noite foi encerrada a sessão, agradecendo o Sr. Joaquim Lopes Machado, como seu presidente, a honra aos que alli haviam espontaneamente comparecido para solemnisarem aquelle tão auspicioso acontecimento.

Durante o dia da festa, grande parte dos estabelecimentos commerciaes fechou, embandeiraram os navios surtos no porto. A' noite illuminaram, os edificios da Associação Agricola, e da Commercial Beneficente, que, sendo o theatro da festa, o fez com profusão, a gaz e a giorno; o Gabinete Portuguez de Leitura e algumas casas particulares.

Poesia. — Damos em seguida a poesia que foi recitada, á noite, na Associação Commercial Beneficente, pelo nosso collega de redacção o Sr Victoriano Palhares, e por elle offerecida aos cavalheiros que, directa e indirectamente, concorreram para a promoção do desenvolvimento da cultura do café e do fumo nesta provincia.

São poucos, mas poucos foram
Os apostolos tambem;
São poucos, como são sempre
Os precursores de um bem;
São poucos, mas desses poucos
Ousados, sofregos, loucos
Pela idéa que os conduz,
Desses que, ao cabo da lida,
Dão a patria engrandecida
Uma aureola ou uma cruz.

Tardaram; mas eis que chegam
E avançam para o porvir,
Levando as mãos um arado
Que rasga o solo a luzir,
— Nas florestas, nas montanhas
Rumor de vozes estranhas
Que nunca ouvira ninguem — !
E' que o trabalho as invade,
Com o fumo e a electricidade.
E' que a riqueza alli vem.

Venham á barra da festa,
O povo os quer coroar,
Este gigante vendado
Que mal pode tactear;
Creso, que vive de esmola,
A vossa festa o consola
Por que esperanças lhe traz
De trabalhar, de instruir-se;
De vir um dia a remir-se
Da indigencia em que jaz.

Deu-se em brecha no futuro;
Agora é manter-se a acção.
A nós é que mais compete
Opulentar a nação.
Em qualquer parte do mundo
E' do povo, é deste fundo,
Que se levantam os sóes
Que a humanidade illuminam,
Libertam, honram, ensinam;
Sejam martyres ou heróes.

Michelet nasceu, dizia,
Nas calçadas de Paris;
E Dupuytren era filho
D'um plebeu, e este infeliz.
Durand era marcineiro;
Kepler vem de um taverneiro
Mendigo foi Pallissy:
Ah! nunca te esqueças disto:
Que o redemptor, Jesus Christo,
Sahio do povo, de ti.

Si é do commercio, da industria
Sciencia, arte, instrucção,
Que nasce a prosperidade
De um povo, de uma nação;
Governo e povo se abracem,
Lei e força se congrassem
Em communhão fraternal;
E que ambos busquem a uma
Que o bem da patria resuma
P'ra os dous o mesmo ideal.

Leilão do café. — A' hora adiantada em que terminou ante-hontem o leilão do café do Bonito, que deu motivo á bella e magnifica festa desse dia, não nos permittio dar hontem não só as palavras, com que cada um dos agentes de leilões começaram os trabalhos, como o resultado desse certamen.

Eis o que disseram os leiloeiros:

« *Meus Srs.* — A satisfação, que se divisa em vossos semblantes, revela as gratas commoções que experimentais neste momento; traduz o prazer e o enthusiasmo, que nos causa esta festa dos povos civilisados; denuncia o patriotismo desta terra, que soube trocar a espada vencedôra dos batavos pelo instrumento glorioso do trabalho, da agricultura do roteio dos campos: o arado.

« Não nos achamos aqui reunidos para applaudir o heroismo de nossos soldados, para celebrar victorias do homem sobre o homem, alcançadas pelo preço custoso das lagrimas, do sangue e do luto; não!

« Aqui não se commemora um grande feito de armas, o flagello da guerra civil, desencadeiado sobre as nossas cabeças, nem os falsos louros da viuvez e orphandade, que perderam no campo da peleja, — em que o direito é a força, e a justiça uma palavra vã, o que possuiam de mais caro neste mundo.

« O que nós applaudimos, é o grito de progresso soltado nas florestas do Bonito; e os nossos applausos são apenas o echo desse grito, são as notas harmoniosas desse concerto patriotico que por milagre do patriotismo, aqui repercute de modo tão distincto e solemne.

« E a festa do commercio e da agricultura, iniciada por aquella força, virá das sociedades modernas, e por este continuada com o fervor patriotico que estais presenciando.

« Unamo-nos, pois, em um só pensamento, em um só amplexo fraternal, e seja a nossa conducta no leilão, a que vou dar principio, uma prova inequivoca, eloquente e irrefragavel, do nosso amor á esta provincia, ao interesse que vos inspira a sua prosperidade, e ao elevado apreço em que tendes os iniciadores desta festa popular. — *Agente Dias.* »

« *Meus Srs.* — E' a festa do trabalho, é ohomem em luta com a natureza procurando vence-la e doma-la.

« Quando um dia a nossos primeiros pais foi imposta a pena de trabalhar para viver, desde esse dia começou a vida verdadeiramente gloriosa, porque o trabalho é a luta, a luta é o choque e do choque rebenta sempre a luz.

« Trata-se de um leilão de um genero propriamente nosso, deuma animação á agricultura tão decadente.

« Desta animação carecemos, porque a nossa industria tendo-se tornado puramente agricola, está em completo despreso.

« Não se trata de uma especulação commercial, por conseguinte concorrei vós que já sois os sustentaculos da industria, e a quem o futuro espera nos seus estadios com o titulo de benemeritos da patria.

« Honremos ao lidador que na avançada deu o primeiro passo; passo de gigante, tentando um lugar novo para o nosso commercio.

« Assim, pois, esperando de vós a emulação toda merecida, peço-vos Srs. concurrentes que abram o preço. — *Agente Pestana.* »

« *Meus Srs.* — O presente leilão não tem por fim uma dessas especulações commerciaes, em que se offerece a concurrencia dos licitantes o objecto da venda, deixando que corra o destino da sorte.

« E', porém, a exhibição de dous productos que constituem uma das fontes de riqueza de nosso paiz, e que neste momento com o apparato de uma festa official, e ao mesmo tempo patriotica, vem receber não o preço do valor intrinseco que o uso do commercio tem estipulado, mas o valor estimativo que se deve offerecer nessas occasiões, em que mais se attende para a applicação que se tem de dar ao preço apurado do objecto, do que mesmo a utilidade que se contem sua materia.

« E, com effeito, se attendermos que pela primeira vez a mão laboriosa do agricultor, fez sahir das entranhas da terra, nesta provincia, o fumo e o café productos que só pareciam ser ferteis em outro solo, se attendermos que esta provincia rica de heróes, tambem é rica de um solo fecundo, e de productos, que para apparecerem só dependem da mão laboriosa do homem que faz abnegação e sacrificio da vida dos gozos, pela vida do trabalho, nestas circumstancias a vossa generosidade deve ser sobre modo saliente, visto como será com o exemplo de hoje, que nascerá a animação em favor dessa crença amortecida de que a agricultura, não está completamente abandonada, e que dos verdadeiros patriotas encontra o apoio que lhe é devido.

« Meus senhores. — Nenhum interesse, senão o de prestar meu fraco auxilio para o engrandecimento, e resultado benefico dessa festa, me conduz a dirigir-vos estas palavras.

« Orgulho-me neste momento ce contemplar o objecto que aqui nos reune, porque tambem sou pernambucano, e vejo que o objecto da festa é uma honra para Pernambuco, já recommendavel por muitos titulos, e hoje mais ainda, por esse, que revela não vivermos a vida da ociosidade mas a do trabalho, donde dimanam as immensas fontes de riqueza que aprouve a Providencia deixar ao homem, para com sua actividade descobrir, aperfeiçoar e d'ahi colher seu doce fructo.

« Não venho aconselhar-vos o que deveis fazer, mas, como um dos orgãos, que tem de pôr em concurrencia os objectos do presente leilão, eu venho appellar para a vossa generosidade, confiando que vos dominam os mesmos sentimentos que a mim, sentimentos que só traduzem o amor de patriotismo, e o estimulo para a continuação de muitas festas identicas a esta, em que muito se engrandecerá a nossa provincia. — Agente *Burlamaqui.* »

O producto total do leilão elevou-se a 13:960$ assim divididos:

Agente Dias.

1 sacco Associação Commercial Agricola	470$
1 dito Herm. Lundgreen	460$
1 dito E. A. Burle	200$
1 dito Luiz Duprat	200$
1 dito Bernel	200$
1 dito Boley	200$
1 dito Evaristo Julião de Sa	200$
1 dito Barão do Livramento	200$
1 dito Pereira Carneiro, Maia & C.	200$
1 dito Manoel Pinto Leite	200$
1 dito commendador A. G. de Miranda Leal	200$
1 dito C. Patterson	200$
1 dito Ricardo José Gomes da Luz	200$
1 dito Barão de Nazareth	200$
1 dito Luiz José da Silva Guimarães	150$
1 dito José Peixoto da Fonceca	150$
1 dito Amorim Irmãos & C.	150$
1 dito Francisco Gonçalves Torres	150$
1 dito Domingos Manoel Martins e Paulo Pereira Simões	150$
1 dito Candido G. Ferreira	150$
1 dito commendador Luiz Gonçalves da Silva	130$
1 dito Baltar, Oliveira & C.	130$
1 dito W. Robilliard	130$
1 dito H. Ledebour	130$
1 dito Manoel Martins Fiuza	120$
1 dito Pereira Vianna & C.	110$
1 dito Saunders Brothers & C.	110$
1 dito Antonio José Dantas	100$
1 dito Dr. João da Silva Ramos	100$
1 dito João Pereira dos Santos Farofa	100$
1 dito Francisco Gonçalves Torres e E. A. Burle	100$
1 dito Adolpho Stolzenbach	100$
1 dito Augusto F. de Oliveira & C.	100$
1 dito A. W. Schwartz	100$
1 dito Antonio Fernandes da Costa	100$
1 dito Manoel José Machado	100$
1 dito Barão da Soledade	100$
1 dito W. Haynes	90$
1 dito hotel Victoria	80$
1 dito José Guilherme Guimarães	80$
1 dito Francisco de Paula Carneiro Uchôa	60$
1 dito Gama & Silva Brito	60$

Agente Pestana.

1 sacco Directoria da Associação Commercial	200$
1 dito Bron, Tompson & C.	200$
1 dito Silva Guimarães & C.	200$
1 dito João Carlos Bastos de Oliveira	160$
1 dito Pereira Carneiro, Maia & C.	150$
1 dito Ferreira Cascão & Filho	150$
1 dito João Christiani	150$
1 dito Severino & Irmão	150$
1 dito Barão da Soledade	152$
1 dito Antonio João Furtado	120$
1 dito A. Samico de Lyra Mello	110$
1 dito J. A. Thon	100$
1 dito Agostinho F. da Silva Leal	100$
1 dito Moreira, Halliday & C.	100$
1 dito Commendador A. G. de Miranda Leal	100$
1 dito Custodio Martins	100$
1 dito Cardoso & Irmão	100$
1 dito A. Bombe	100$
1 dito Batterbee	100$
1 dito Baltar, Oliveira & C.	80$
1 dito Theodoro Simon	80$
1 dito Connoly	80$
1 dito Paul Pitron	70$
1 dito Pedro O. de Cerqueira	60$
1 dito Seixas Filho	60$
1 dito Redacção do Diabo á Quatro	60$
1 dito Manoel Moreira	60$
1 dito Mathias Gomes da Fonceca	60$
1 dito Baltar Sobrinho	60$
1 dito José Barbosa de Carvalho	60$
1 dito Nascimento	60$
1 dito João da Silva Faria	60$
1 dito João Carroll	50$
1 dito Eduardo Vieira	50$
1 dito José Joaquim Coelho Barbosa	50$

Agente Burlamaqui.

1 sacco José Lopes Alheiro	300$
5 ditos Thomaz Antonio Coimbra	280$
1 dito José Lopes Alheiro	210$
1 dito Manoel José Machado	200$
1 dito Commendador Antonio José Rodrigues de Souza	200$
1 dito Antonio Gonçalves de Azevedo	200$
1 dito Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior	160$
1 dito João Rodrigues de Moura	150$
1 dito Manoel Joaquim Pereira	150$
1 dito João Carlos Bastos de Oliveira	150$
1 dito Gustavo L. Furtado de Mendonça	150$
1 dito Antonio José de Souza	120$
1 dito Paulo Pereira Simões	120$
1 dito João Joaquim Alves	100$
1 dito Antonio Henrique Rodrigues	100$
1 dito José Francisco Martins	100$
1 dito Antonio José de Azevedo	100$
1 dito Ignacio Barroso	100$
1 dito Antonio da Rocha Accioli Lins	100$
1 dito Dr. Pedro de A. Lobo Moscoso	100$
1 dito Francisco Manoel da Silva	90$
1 dito Julio & Irmão	80$
1 dito Vulpiano José Baptista	60$
1 dito Jorge Carroll	60$
1 dito Carlos Alves Barbosa	60$
1 dito Carrol & C.	60$
1 dito Manoel Lyra	60$
1 dito Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	50$
1 dito José Barbosa de Carvalho	50$

Os promotores dessa festa resolveram que, o producto do leilão, deduzidas as despezas do frete, seja applicado á fundação de uma associação com o fim de propagar a cultura do café nesta provincia, distribuindo premios pecuniarios áquelles agricultores que mais se esforçarem na cultura desse producto.

Homicidio. — A's 9 horas da noite de 5 do corrente, e no lugar Fernandinho, do 2º districto da freguezia de S. José, Verissimo de tal assassinou com uma facada a Manoel Ferreira de Sant'Anna. O delinquente evadio-se.

Ferimento grave. — Em 15 do corrente, ás 7 horas da noite, José Severino Santiago, conhecido por *Jose da feira*, ferio gravemente a José Damião Pereira, com um tiro disparado de emboscada na rua da Sangria, da povoação da Gloria de Goitá, termo de Pão d'Alho. O delinquente evadio-se.

Assassinato. — Na povoação acima referida, Thomaz Olegario do Couto, matou Antonio Severino, com 4 facadas, a 19 do corrente, pelas 7 horas da manhã; foi preso em flagrante.

Vapores esperados. — Hoje ou amanhã, o brasileiro *Ceará*, dos portos do sul do imperio; a 10, o francez *Rio Grande*, do Rio da Prata pelas escalas; a 11, o inglez *Liguria*, do Rio da Prata pelas escalas; a 13, o inglez *Minho*, da Europa; a 14, o inglez *Mondego*, do Rio da Prata pelas escalas; a 15, o brasileiro *Penedo*, da Bahia pelas escalas; e a 17, o brasileiro *Paraná*, dos portos do sul do imperio.

Observações meteorologicas. — Pela estação competente foi-nos remettido o seguinte importante trabalho:

Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas. Serviço topographico — Ponto meteorologico do Recife (S. Antonio).

Resumo das observações meteorologicas da 2ª quizena do mez de fevereiro de 1876.

Pressão atmospherica em millimetros (reducção a o):

Média ás 7 horas da manhã		759.7
10 h.	idem	760.1
1 h.	tarde	759.3
4 h.	idem	758.3
Média geral		759.3

Temperatura em grãos centesimaes:

Média ás 7 horas da noite	26.2
10 h.	29.0
1 h.	29.3
4 h.	29.8
Maxima média	30.1
Minima média	23.8
Média	27.1
Maxima absoluta (ao 24)	31.3
Minima absoluta (ao 19)	22.3
Differença	9.0

Tensão do vapor em millimetros:

Média ás 7 horas da manhã.	20.27
10	20.08
1	20.46
4	20.08
Media geral	20.22

Humidade relativa (estado de saturação=100:)

Média ás 7 horas da manhão	80
10 h.	68
1 h. da tarde.	69
4	69
Média geral	69

Evaporação em millimetros (evaporimetro Piche):

Média entre 7 h. e 10 h. da m.	0.26
entre 10 h. da m. e 1 h. da t.	0.46
entre 1 h. e 4 h. da t.	0.43
Média entre 7 h. e 4 h.	1.15
Média por hora	0.13

Quantidade de chuva em millimetros:

Total em 5 dias de chuva	59.5

Ozone (numeros da escala):

Média	2.8

Ventos:

Durante toda a quizena o vento superior, indicado pelas nuvens, soprou de este, desviando-se as vezes para o E. N. E. até o dia 20 inclusive, e para o E. S. E. desde o dia 21 até o fim do mez, Pela manhã este vento era 10 vezes *muito fraco*; ao meio dia 5 vezes *fresco* e 5 vezes *forte*; pela tarde 10 vezes *forte*. Foi no fim do mez que soprou mais forte, tanto da manhã quanto da tarde.

O terral soprou regularmente do O; desviando-se somente para o O. N. O. nos dias 18 e 19 e para o N. O no dia 25.

Nuvens:

Pela manhã diminuiram as nuvens, chamadas cirrus e cumulos; ao meio dia os cirrus; e á tarde os cirrus e stratus.

Serenidade do céo (10=céo sem nuvens, e O=céo totalmente coberto):

Média ás 6 horas da m.	6.7
ao meio dia	7.1
ás 6 h. da t.	7.1
Média geral	6.9

Não houve céo completamente sereno.

Estado do mar:

A's 6 horas da manhã o mar esteve 10 vezes *chão*; 1 vez *um pouco agitado*; e 3 vezes *agitado*.

MUTILADO

Ao meio dia esteve 3 vezes *chão*; 6 vezes *um pouco agitado*; e 5 vezes *agitado*.

A's 6 horas da tarde esteve 4 vezes *um pouco agitado*; e 10 vezes *agitado*.

Foi no fim do mez que o mar tornou-se mais agitado.

Phenomenos diversos:

Houve nevoeiros nos dias 15 a 18, e 26 a 28; e arco-ires no dia 26.

Vapor Ceará. — Por telegramma hontem recebido de Maceió, consta ter esse vapor chegado àquelle porto e hoje chegará ao nosso.

Para o sul do imperio. — Com 11 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Mendoza* 85 passageiros.

Exames de preparatorios. — Resultado dos exames de geometria, no dia 6 do corrente:

Approvados plenamente 4
Ditos simplesmente 15

Leilões. — Hoje effectua o agente Dias, na Casa Forte, segundo sitio depois da estação, residencia do Illm. Sr. Wilmer, um esplendido leilão de ricos moveis, diversos artigos de electro-plate, crystaes, uma optima caixa de musica, obra de gosto, e outros muitos artigos propriamente de casa de familia.

Tambem traspassa-se a casa que é optima e se acha em perfeito estado de conservação, tendo lustres para gaz carbonico, alcatifas novas e esteiras. Em continuação venderá mais o mesmo agente um par de rozetas de brilhantes pesando 6 quilates, e um optimo relogio que trabalha sem precisar de dar corda.

Um trem especial partirá às 10 1|2 horas da manhã, da estação do arco de Santo Antonio, que conduzirá gratis os Srs. concurrentes.

— Amanhã, na Feira Semanal, à rua do Imperador n. 16, haverá leilão de moveis, quinquilharias e muitos artigos do uzo domestico.

— Ainda amanhã, 9, deve ter lugar das 10 1|2 horas da manhã até meia hora depois de meio dia, o leilão de 24 peças de grosdenaples e outras fazendas e moveis, annunciados por intervenção do agente Pinto, para o armazem da rua da Cadeia n. 53. Em continuação, e à 1 hora da tarde, venderá o mesmo agente, no trapiche da alfandega, o bote, mastro, velas e remos, salvados do patacho allemão *Veneday*, ultimamente naufragado na sua ultima viagem do Rio Grande do Sul para Londres.

Loteria do Rio de Janeiro. — Segundo telegramma da côrte, deve ser alli extrahida amanhã a loteria 608ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia da côrte.

Loteria da provincia. — Na thesouraria das loterias e na loja de calçado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, à Praça da Independencia, acham-se à venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 180.ª, em beneficio do hospital da ordem 3.ª do Carmo, que se extrahirá no dia 14 do corrente mez.

Propagadora da Instrucção Publica. — A commissão encarregada, pelo conselho director da Propagadora da Instrucção Publica da freguezia de N. Sra. da Graça, de manter nas escolas, com roupa e livros os meninos desvalidos da mesma freguezia, avisa aos pais ou protectores dos mesmos que se dirijam, para este fim, ao Sr. Dr. Livino Pinto Brandão, thesoureiro da mesma commissão, em Belem, onde encontrarão para seus filhos ou protegidos, que não frequentam as escolas por falta de meios, todos os recursos necessarios.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Guarda nacional, hospital militar, pensionistas.

A cura do antharx. — Em um jornal de Madrid lê-se que é facil fazer desapparecer o antrax, combattendo-o a tempo.

Basta, diz, banha-lo com acido phenico, dissolvido em um decimo de alcool.

A pelle recebe aquelle orvalho benefico com a avidez de uma esponja e *sem dôr* e o mal está conjurado.

O autor do remedio não quer que o nomeiem; satisfeito com o ser um chimico habilissimo e um professor de alto merito, bem conhecido dos numerosos ouvintes do conservatorio das artes e os officios, não quer invadir o dominio da medicina, posto a experiencia haja confirmado a efficacia do seu remedio.

Loteria de Madrid. — Os numeros mais premiados na loteria de Madrid, verificada no dia 21 de fevereiro são os seguintes:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
12.001	80.000	8426	2.500
21.585	50.000	1262	2.500
4.250	20.000	1336	2.500
33.452	10.000	34.554	2.500
31.092	5.000	3529	2.500
24.653	5.000	1.089	2.500
6.507	2.500	1.797	2.500
18.028	2.500	16.782	2.500
31.528	2.500	14.089	2.500
24.765	2.500	11.996	2.500
24.422	2.500	18068	2.500
32.793	2.200	26.941	2.500
40.901	2.500	28672	2.500
23.763	2.500	23.737	2.500
29 447	2.500	32.691	2.500
20.176	2.500	20.214	2.500
40.375	2.500	4831	2.500
31.859	2.500	8785	2.500
41.084	2.500	30.414	2.500
27 075	2.500	13.530	2.500
31.161	2.500		

Magnolia. — Esse estabelecimento de miudezas, sito à rua Duque de Caxias n. 45, acaba de ser de novo aberto à concurrencia publica.

Hospital Pedro II. — O movimento desse estabelecimento, do dia 28 de fevereiro ao dia 5 de março de 1876, foi o seguinte:

Existiam 359, entraram 54, sahiram 33, falleceram 12, existem 368, sendo:

Homens 220 e mulheres 148.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 8, 8, 7 3|4, 8, 8. 7 1|2. 8, pelo Dr. Lobo Moscoso; às 8 1|2, 8, 7 3|4, 8 1|2. 8, 8 1|2, 8 1|4, pelo Dr. R. Vianna; às 9, 8 1|2, 8 1|2, 8 1|2, 8, 8, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; às 8 1|2, 8, 9, 9 1|2, 8 1|4. 8 1|2, pelo Dr. Malaquias; às 8 1|2, 8, 7 3|4, 8, 8 1|2, 8 1|4, pelo Dr. Augusto Chacon; às 8, 8, 6 1|2, 7 1|2, 8, 6 1|4, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Felippe, tuberculos pulmonares
Rita Marcelina do Nascimento, rheumatismo.
Carlos Frederic, pneumonia dupla.
Antonio Vianna do Carmo, febre amarella.
Antonio Francisco de Carvalho, cancroide ulcerado.
Nonato Ferreira Campos, diarrhea.
Ayres Nilo, alcoolismo.
Sebastião Antonio Dias, variolas confluentes.
Joaquim Dias da Silva, aneurysma da aorta.
Francisco José de Amorim, variolas confluentes.
João Francisco de Assis, variolas confluentes.
Barbara Maria da Conceição, elephantiases.

Passageiros. — Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Mendoza*:

Augusto Labille, Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, Francisco do Rego Barros, José B. Carneiro da Cunha, José Vieira da Cunha, Alfredo Alves Simões Barboza, Dr. Antonio Simões, Dr. José Eduardo Teixeira de Souza, Manoel da Matta Pimentel, Francisco Rodrigues de Almeida, Augusto de Miranda Souza Gomes, Manoel Tavares de Simas e Antonio de Siqueira.

Casa de detenção. — Movimento do dia 6 de março de 1876.

Existiam presos 376, entraram 12, sahiram 11, existem 377.

A saber:

Nacionaes 279, mulheres 23, estrangeiros 31, escravos 38, escravas 6

Alimentados pelos cofres publicos 297.

A saber:

Sãos 273, enfermos 24.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

João Baptista Evangelista, vermes.

Tiveram alta:

Joaquim Verissimo da Silva.
Manoel Pereira Lima.
Martinho José Leite.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 6 de março de 1876.

José de Souza Teixeira, branco, Portugal, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; amollecimento cerebral.

Ignacio Fernandes Torres, Portugal, 25 annos, solteiro, S. Antonio; febre amarella.

Manoel Martins, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

Maria Silveria, preta, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa Vista; ulcera gangrenosa no pé.

Damião José Caetano, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Manoel Ferreira de Sant'Anna, pardo, 36 annos, viuvo, uma facada. Foi hontem mandado pela policia, em vista de seu estado de pobresa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE MARÇO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario interino Dr. Manoel Damazo.

As 10 horas da manhã, havendo comparecido numero legal dos Srs. desembargadores, abrio-se a sessão na forma da lei.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMEMTOS.

Recursos crimes.

Da Parahyba. — Recorrente o juizo, recorrido Vicente Ferreira de Araujo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Souza Leão. — Improcedente.

De Camaragibe. — Recorrente o juizo, recorrido José Fernandes dos Santos. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. — Improcedente.

Appellações crimes.

De Maceió. — Appellante o juizo, appellado Antonio Severino de Lima. — A novo jury.

De Maceió. — Appellante o juizo, appellado José Francisco dos Santos. — A novo jury.

De Penedo. — Appellaente Antonio dos Santos Oliveira, appellado Manoel Hygino de Oliveira. — Foi reformada a sentença.

De Nazareth. — Appellante o juizo, appellado José Bellarmino de Souza. — Foi reformada a sentença para condemnar-se o réo no art. 19 primeira parte da lei da reforma.

De Campina Grande. — Appellante o promotor, appellado Antonio Teixeira Delgado. — Confirmada a sentença.

Do Recife. — Appellante o juizo, appellada Joanna Maria d'Annunciação. — A novo jury.

Do Buique. — Appellante o juizo, appellado Severo Barboza da Silva. — Improcedente.

De Sabugy. — Appellante o juizo, appellado João Antonio Vieira. — Confirmada a sentença.

Appellações civeis.

Da Anadia. — Appellante Lourenço José do Nascimento, appellado Joaquim da Cunha Meirelles. — Desprezados os embargos.

De Agua Preta. — Appellante José Felicio de Souza Guido, appellado Antonio Evaristo da Rocha. — Confirmada a sentença.

Appellação commercial.

De Goyanna. — Appellante João Rodrigues de Farias, appellado Belmiro José Gonçalves. — Julgou-se valido o processo e mandou-se descer os autos para o juizo *aquó* julgar de *meritis*, com vista as partes.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

Da Atalaia. — Appellante o juizo, appellado Antonio José Fideles.

Do Recife. — Appellante João Gomes da Silva, appellada a justiça.

De Pesqueira. — Appellante o juizo, appellada Maria Leite de Siqueira.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes.

De Campina Grande. — Appellante o juizo, appellado Juvencio Lima da Costa Medeiros.

De Atalaia. — Appellante Antonio José Theophilo, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellações crimes.

Do Limoeiro. — Appellantes José Paulino de Messias e outros, appellada a justiça.

Do Bom Jardim. — Appellante o juizo, appellado Antonio Gomes Barboza.

De Floresta. — Appellante o juizo, appellado Francisco Peres de Carvalho Belfort.

Do Granito. — Appellante Joaquim Rodrigues da Costa, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação crime.

De Nazareth. — Appellante Antonio José de Medeiros, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações civeis.

Do Recife. — Appellantes Antonio Sergio da Cruz Muniz e outros, appellados Ignacio Pedro das Neves e outros; appellante Antonio Francisco dos Santos, appellado o Dr. Joaquim José de Miranda.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Luiz Augusto Deorker; appellante o juizo, appellado Francisco Severino Lopes.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime.

Appellante a justiça, appellado Manoel Francisco Linhares.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel.

Appellante o curador geral dos orphãos, appellado Vicente Mendes Wanderley.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, como promotor da justiça e procurador da corôa, deu seu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes.

De Goyanna. — Appellante o juizo e o preto Izidoro, escravo, appellado Viriato Euzebio da Boamorte e Izidoro, escravo.

Do Recife. — Appellante o juizo, appellado João Baptista Evangelista.

De Pesqueira. — Appellante o promotor publico, appellados José Marques de Siqueira Mello e outro.

Do Recife. — Appellante Manoel Joaquim do Espirito Santo, appellada a justiça.

De Garanhuns. — Appellante Julião, escravo de Manoel Pinto Teixeira e Francisco Maraú, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Do Ingá. — Appellante o juizo, appellada D. Maria Afra Bezerra de Mello, senhora da parda Maria

De Muricy. — Appellantes e appellados conjuntamente o juizo e Isabel, escrava.

De Bom Jardim. — Appellante Luiz Travassos Sarinho, appellados José Lourenço Gomes Cabral e outros.

De Patos. — Appellantes Antonio Pereira Monteiro e outros, appellados Manoel Lucio Satyro de Souza e outros.

Do Cabo. — Appellantes o juizo e o curador do preto Ricardo, appellado Theotonio da Silva Vieira.

Do Recife. — Appellante Paulo José de Oliveira, appellados o barão de Santa Cruz e outros.

De Maceió. — Appellantes e appellados conjuntamente o juizo, Ignacio José de Oliveira e Ignacio Thomaz, escravos de José Thomaz da Silva.

O mesmo Sr. conselheiro passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago os embargos infringentes do Recife em que são embargantes Anna Rita Pessoa da Gama e outra, e embargados Barboza & C.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante Guilherme Augusto Rodrigues Sette, appellado o Dr. Henrique do Rego Barros.

O Sr. desembargador Souza Leão mandou a uma diligencia a appellação civel em que é appellante Aristides Duarte da Cunha Gama, appellada D. Anna Cecilia da Silva Guimarães.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques mandou de novo a uma diligencia no juizo especial do commercio do Recife os embargos infringentes em que é embargante José Maria Sodré da Motta e embargado Vicente Alves Machado.

Com vista às partes:

Appellação crime.

Appellante José Lourenço Vieira, appellado Manoel Paulo Gomes da Silva.

Appellação civel.

Do Pilar. — Embargantes os pretos Germano e Vicencia, por seu curador, embargado Antonio Machado da Silva.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque:

Do Salgueiro. — Appellante o juizo, appellado Estevão de Albuquerque Monte Negro.

Appellação commercial.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife. — Appellante Fortunato dos Santos Porto, appellada a companhia dos trilhos urbanos de Olinda.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife. — Appellantes Amorim Irmãos & C., appellada a massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcelles.

Aggravo de petição.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Aggravante Francisco Botelho de Andrade, aggravado Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Aggravante o barão do Livramento, aggravado os administradores da fallencia de Fernando Stepple da Silva e outros.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Aggravante D. Bernarda Joaquina Pinto Bandeira, aggravado Manoel Alves Ferreira.

Encerrou-se a sessão à meia hora.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para evitar duvidas.

Declaro que não se entende comigo a noticia dada pelos jornaes de hoje extrahida da parte official do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, como alguem o suppõe.

Não sou o autor do estupro que se diz ter dado em Beberibe, em uma menor de 13 para 14 annos.

Se se lembraram de mim para acobertar a quem quer que seja, em tempo opportuno liquidarei este negocio.

Devo entretanto dizer que esta menor, filha de uma mulher de má conducta, vivia pelas estradas a qualquer hora do dia e da noite, como podem attestar as pessoas do lugar.

A mim, portanto, não cabe a autoria do facto a que me refiro.

Recife, 5 de março de 1876. — *Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães.*

Illms. Srs. redactores do Diario de Pernambuco. — Tendo-se-me subtrahido diversos trastes de valor, quando ultimamente estive fóra da cidade a tratar de minha saúde, dirigi-me. hoje 7 de março, ao Illm. Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça, subdelegado de S. José, e não só fui ouvido com toda attenção e delicadeza, mas tambem S. S. deu tão promptas e acertadas providencias que em breve espaço fiquei de posse de minha propriedade, conforme a relação que lhe apresentei.

Agradeço portanto ao Illm. Sr. Dr. Netto a maneira pela qual se houve para comigo, protestando a S. S. cordialissima gratidão.

Recife, 7 de março de 1876.

Benjamin Francisco Duarte.

Agradecimento.

O abaixo assignado penhorado pelas demonstrações sinceras de amisade, que alguns habitantes da villa do Buique dispensaram a seu filho João Anteportam Latinam de Mello, alli residente e professor de instrucção, por occasião dos incommodos de saúde e morte de D. Maria Leopoldina Pereira de Mello, sua mulher e tambem professora, vem do alto da imprensa manifestar o seu eterno reconhecimento, pedindo a todos licença para agradecer especialmente ao Rvm. vigario da freguezia, ao Rvm. frei Estevão, missionario capuchinho, e ao Illm. Sr. coronel Thomaz de Aquino Cavalcante, a profusão de cuidados, que então se dignaram dispensar-lhe.

Recife, 7 de março de 1876.

Elisiario Gomes de Mell

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, — em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3 — *plenamente* 4 — approvadas 5 —: Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar, escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythlogia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como — bordados ao ouro, a matiz, à escumilha, missanga, à lã, tapeçaria e *pinto de velours*, bordado sobre espelho, em cartão epellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abriram-se a 10 de janeiro.

Febres.

E' do conhecieno de todos que, para o artar um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando se trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção; occasiona a surdez, zunido nos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações: os pós de quina, o pinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém a mesma proporção de principios activos; a maior parte das vezes são quasi inerteis.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contém sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas; nunca falha.

O Dr. Wahu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegou a obter os mesmos resultados como o Dr. Hudelle.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não só como preservativo, mas como tambem para curar a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* pôe ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque* basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de medicina de Paris, sendo o seu inventor premiado com uma medalha de primeira classe na exposição universal de 1855.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 7 de março de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 7 d|v. com 5|8 0|0 de desconto.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 25 5|8 d. por 1$, hontem.

Dito sobre dito — a 90 d|v. 25 1|2 d. por 1$000. do banco.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 25 1|4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 375 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 380 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo — a 3 d|v. 467 rs. por R. M., do banco.

Candido Alcoforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	122:654$399
Idem do dia 7	13:973$603
	136:628$002

Descarregam hoje 8 de março de 1876.

Vapor inglez — *Student* — (atracado) varios generos para alfandega.

Brigue allemão — *Colmar* — vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Patacho americano — *Ellen Maria* — farinha despachada para o 5º ponto.

Vapor nacional — *Ceará* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Barca allemã — *La Plata* — farinha despachada para o caes do Apollo.

Hiate americano — *A. P. Auger* — generos nacionaes para terra.

Importação.

Vapor inglez *Student*, entrado de Liverpool e Lisboa em 6 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool.

Arreios 1 caixa a H. Nuesch, 3 a Mills Latham & C., 2 a Hawkes & C. Arcos de ferro 31 feixes a Samuel P. Johnston & C. Agua mineral 2 caixas a Cramer Frey & C. Amostras 14 volumes a diversos.

Barras de ferro 100 e 16 feixes a Samuel P. Johnston & C. Biscoutos 10 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 5 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 3 à viuva Leitão Guerreiro & C., 1 à ordem. Barrilha 35 tambores a Fernandes da Costa & C.

Chapéos 32 caixas a Keller & C., 5 a Cramer Frey & C., 2 a Manoel Pereira da Cunha. Couros 1 caixa a Monhard Mettler & C. Chapas de ferro 40 a Samuel P. Johnston & C. Conservas 40 volumes a H. Nuesch. Cutilaria 1 caixa a Antonio da Silva Faria, 1 a Roubach Freres, 5 volumes a Samuel P. Johnston & C. Chá 3 caixas a Amaral, Nabuco & C., 20 a Cruz & Castro, 2 à viuva Leitão, Guerreiro & C., 30 e 28 ditas meias a Eduardo Moreira & C., 6 meias caixas a C Sinden, 10 a Fernandes da Costa & C., 25 e 90 volumes à ordem, 29 caixas com 50 caixinhas a Souza Bastos & C. Chumbo 15 cunhetes à ordem.

Drogas 2 caixas a J. da S. Ramos, 2 a Francisco Manoel da Silva & C.

Elastico 1 caixa a João da Rocha e Silva. Estopa 10 fardos a Luiz Antonio Siqueira. Enxada 23 barricas a Samuel J. Johnston & C.

Farinha de milho 10 caixas à ordem. Farinha de trigo 300 barricas à ordem. Ferragens 46 volumes à ordem, 1 a Cardôso & Irmão, 8 a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a Moreira Halliday & C., 36 a Vaz & Leal, 55 a Parente Vianna & C., 26 a Hawkes & C., 12 a Samuel P. Johnston & C., 1 a F. Herbst, 7 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a C Sinden. Folhas de cobre 22 a Cardôso & Irmão. Fundos de cobre 8 feixes aos mesmos. Fio 5 fardos a Moreira Halliday & C.

Louça 35 gigas à ordem, 42 a Souza Bastos & C., 40 a Fernandes & Irmão, 64 e 4 barricas aos consignatarios. Dita e vidros 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira. Livros 10 caixas a Augusto Frederico de Oliveira & C. Linha 40 caixas a Moreira Halliday & C., 2 a H. Nuesch, 8 a F. Carvalho & C, 1 a Otto Bohres, successores, 26 a Parente Vianna & C., 10 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 70 a Roubach Freres. Lona 6 fardos a Moreira Halliday & C. Lençóes de chumbo 20 a Samuel P. Johnston & C. Machinas de costura 2 caixas a Victor Prealle. Meias 1 caixa a H. Nuesch, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Antonio da Silva Faria, 2 a Cramer Frey & C., 2 a Parente Vianna & C., 1 a Roubach Freres. Mercadorias diversas 1 volume aos mesmos, 5 a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a H. Nuesch 1 a João da Rocha & Silva, 2 a Antonio da Silva Faria, 1 a George Thomaz, 12 a Magalhães & Rangel, 13 a Machado & Pereira, 4 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Cramer Frey & C., 1 a Joaquim José de Azevedo, 9 a Parente Vianna & C., 1 a Moreira Halliday & C., 2 à ordem, 2 a B. Thomson & C.

Manteiga 10 caixas a Fernandes & Irmão, 15 a Antonio Ferreira de Carvalho & C., 7 a Ferreira da Rocha & Pinto, 14 à ordem, 1 a Augusto Frederico de Oliveira & C.. 20 carris aos consignatarios, 15 à ordem.

Oleo de linhaça 10 barris a Bartholomeu & C., 4 à ordem. Objectos de escriptorio 1 caixa a Amaral, Nabuco & C.

Pás de ferro 130 feixes a Samuel P. Johnston & C., 120 à ordem. Pregos 38 barricas a Samuel P. Johnston & C. Pregos de cobre 1 barrica aos mesmos. Presunto 5 caixas a Braga Son & C. Pennas de aço 1 caixa a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a Roubach Freres. Papel 4 caixas a Moreira, Halliday & C., 12 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 10 a ordem. Perfumaria 3 caixas a Paulo Pereira Simões, 5 a Corbeniano de Aquino Fonceca.

Queijos 12 caixas à ordem.

Relogio de ouro 1 aos consignatarios. Rodas de ferro 2 a Samuel P. Johnston & C.

Saccos de estopa 27 fardos aos consignatarios, ditos de papel 1 fardo à ordem

Toucinho 1 caixa a H. Nuesch. Tecidos diversos 91 volumes a Cramer Frey & C., 13 à ordem, 3 a H. Burle & C., 32 a Loyo Sobrinho, 135 a B. Thomson & C, 5 a Carneiro & Nogueira, 7 a Fernandes Carvalho & C., 69 a Mills Latham & C., 2 a H. Nuesch, 37 a Gonçalves Irmão & C., 101 a Luiz Antonio Siqueira, 113 a Keller & C., 26 a Machado & Pereira, 12 a Clinto, Jardim & C., 3 a Adamson Howie & C., 6 a H. Ledebour & C., 1 a Mendes, Azevedo & C, 43 a Monhard, Mettler & C., 26 a Alcoforado, Vieira & C., 20 a Severino & Irmão, 61 a Simpson & C, 4 a Gonçalves Bastos & C., 1 a Guimarães, Irmãos & C., 4 a Carlos Pinto de Lemos, 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a A. Gibson, 1 a P. Pereira Simões, 2 a Magalhães & Rangel, 2 a Roubach Freres.

Varões de ferro 5 feixes a Samuel P. Johnston & C. Velas stearinas 50 caixas à ordem. Vidros 1 caixa a José T. Leite Bastos, 2 a Hawkes & C. Vinho 1 barril a Sinay & Lyon, 25 caixas a Augusto F. de Oliveira & C.

—

Vapor francez *Mendoza*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Harismendy & Labille manifestou:

Ameixas seccas 11 caixas a Ramos & Carvalho.

Artigos de Paris 2 caixas a Francisco D. dos Santos. Azeite 50 caixas a Ramos & Carvalho. Agua mineral 1 caixa a João Ignacio Medeiro Rego. Amostra 7 volumes a diversos.

Chapéos de sol 2 caixas a Manoel & C. Confeições 1 caixa a Antonio C. de Vasconcellos. Chapeos 1 caixa a Deyfus & Fonceca, 1 a H. Burle & C., 1 a Manoel Ferreira Pinto. 1 a Joaquim Ferreira Bartholo, 1 a Costa Maia & C., 2 a João Christiani & C. Camisas 1 caixa a A. Martins & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão. Couros 2 caixas aos mesmos, 1 a Antonio D. C. Vianna. Conservas 8 caixas a H. Nuesch & C, 1 a Rouquayrol Freres, 1 a De-Lailhacar & C. Calçado 2 caixas a Porto & Bastos, 2 a Parente Vianna & C., 2 à ordem, 1 a Dreyfus & Fonceca, 6 a Manoel Francisco Poças & C., 1 a Manoel Pereira da Cunha. Champanha 2 caixas a H Nuesch & C. Cebolas 100 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Cerveja 15 caixas à ordem.

Drogas 1 caixa a Parente Vianna & C.

Joias 1 caixa a Lehmann Freres.

Estatuas de pedra 4 caixas ao Revd. Francisco Maria Vicenza.

Lampadas 2 caixas ao Revd. Francisco Maria Vicenza. Licor 1 caixa a Rouquayrol Freres. Livros 1 caixa à ordem, 1 a Joaquim José Seabra, 1 a Antonio Gomes de Miranda Leal, ditos e jornaes 2 caixas a Walfredo & Souza, ditos e papel 1 caixa a J. N. de Souza, ditos, jornaes, fumo e cigarros 2 caixas a De-Lailhacar & C

Mercadorias diversas 3 caixas a Joaquim B. dos Reis, 4 à ordem, 1 a Guiseppe Saporiti, 5 a Dreyfus & Fonceca, 1 a H. Burle & C., 7 a Domingos Manoel Martins, 1 a Moreira Halliday & C., 8 a Vaz & Leal, 2 a Vaz Junior & C., 1 a Guimarães Irmão & C, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão. Miudezas 1 caixa a Thomé Lopes de Senna, 2 à ordem. Musicas 1 caixa a J. Maridangeli. Modas 1 caixa a Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Passamentaria 1 caixa a Antonio José da Motta Guimarães. Perfumaria 2 caixas a Parente Vianna & C. Pennas 1 caixa a Manoel Pereira da Cunha. Piano 1 caixa a J. Pereira Moutinho. Papel 19 fardos a Antonio Francisco Corga, 1 caixa a Joaquim Bernardo do Reis, dito e envelopes 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão. Porcelana 1 caixa a Cypriano Vianna.

Quinquilharias 2 caixas a Parente Vianna. Queijos 39 caixas a Joaquim de Souza Lima & C. 21 a Antonio Francisco Corga, 12 a Fernandes & Irmão, 9 a Joaquim Ferreira de Carvalho

Roupa 1 caixa a Sinay & Lyon.

Sardinha 2 caixas a Monhard, Mettler & C., 30 caixas e 100 barricas a Beltrão & Filho, 20 barricas a João T. Cordeiro.

Tecidos 2 caixas a Keller & C., 1 a José T. Leite Bastos, 2 a Alcoforado Vieira & C

Verniz 1 caixa a João Christiani & C. Vinho 4 barris a Rouquayrol Freres, 1 a De Lailhacar & C., 2 a Chaix, 2 a José Antonio Pinto, 5 a H. Ledebour & C., 8 e 6 ditos meios a H. Nuesch & C., 8 e 8 a Theodoro Christiansen, 2 e 6 a Keller & C., 1 meio ao Revd. Francisco Maria Vicenza, 1 caixa ao mesmo, 50 a Manoel da Silva Faria & C., 100 a Theodoro Christiansen, 105 a H. Ledebour & C., 8 a H. Nuesch & C.

—

Hiate nacional *Adelino dos Anjos*, entrado de Macáo em 7 do corrente e consignado a Manoel José da Cunha Porto, manifestou:

Algodão 45 saccas à ordem.

Palha de carnauba 100 molhos à ordem.

Sal 250 alqueires ou 32,000 litros aos consignatarios.

Patacho nacional *Silencio*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Graxa 100 pipas com 44,667 kilos. Graxa em bexigas 5,160 kilos.

Sebo 400 barricas com 38,191 kilos.

Xarque 122,230 kilos à ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE MARÇO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca nacional *S. Maria*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Na barca nacional *Amizade*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira & C. 38 cascos com 4,800 litros de aguardente.

— No brigue inglez *Bertha* carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 175 saccos com 10,500 kilos de assucar branco e 325 ditos com 19,500 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *D. Francisca*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 60 barricas com 6,836 kilos de assucar mascavado e 350 ditas com 34,931 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Florida*, carregou: para Camaragibe, M. L. da Silva 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Riachuelo*, carregou: para Macáo, M. P. Lemos 6 barris com 90 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	2:964$654
Idem do dia 7	478$287
	3:442$941

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 6	4,480
Idem no dia 7	
Primeira porta.......	317
Segunda porta.......	54
Terceiro porta........	147
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição........	
Dito da alfandega.........	
	4,998

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 6	2
No dia 7	2
	4

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 6	3
No dia 7	1
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	12:453$809
Idem do dia 7	3:840$355
	16:294$164

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHA

DE

GUROS TERRESTRESE MARITIMO

FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios à vêla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre varios e seus carregamentos e contra fogo de edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Banco Commercial de Pernambuco.

O Banco saca por todos os paquetes, sobre Londres, Lisboa e Porto.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

para ma seguro de mercadorias e dinheiro dentra o em navio de vela e vapor sondentro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Rio Grande do Sul — 31 dias, patacho nacional *Silencio*, de 205 toneladas, capitão Virginio Lucio de Mattos, equipagem 8, carga 120,000 kilos de carne; a Pereira Carneiro Maia & C.

Macáo — 6 dias, hiate nacional *Adelino dos Anjos*, de 95 toneladas, capitão Manoel Francisco Monteiro, equipagem 6, carga sal, palha e outros generos; a Manoel José da C. Porto.

Bahia — 14 dias, brigue nacional *Marinha*, de 261 toneladas, capitão Manoel Albino de Barros, equipagem 10, carga barricas vazias e lastro; a Loyo & Filho.

Santos — 18 dias, brigue norueguense *Gloria*, de 256 toneladas, capitão Hans Chr Hansen, equipagem 10, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

New Zeland — 90 dias, barca americana *Arnolda*, de 339 toneladas, capitão G. F. Bouldry, equipagem 32, carga azeite de peixe; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Buenos Ayres e escala — Vapor francez *Mendoza*, commandante Loumeer, carga parte da que trouxe da Europa.

Observação.

Suspendeu do lamarão por West Indies, o patacho inglez *Orleans*, capitão Morini, com o mesmo lastro que trouxe do Rio Grande do Sul.

EDITAES

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da ordem da Rosa e cavalheiro da de Christo, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. I., etc.

Faço saber que pelo presente edital, nos termos do artigo 1º do decreto n. 1,695, de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda, da escrava seguinte: Maria, de côr parda, idade de 25 annos, pouco mais ou menos, do serviço domestico, sem defeito algum, avaliada por 500$; cuja escrava é pertencente ao espolio do subdito portuguez José Ricardo de Faria, e se acha em poder de Antonio José Ricardo de Faria, na casa n. 21. sita à rua de Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 8 de março de 1876. — Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel

Edital n. 317.

De ordem do inspector geral se declara que, tendo de ser preenchida por accesso nos termos do art. 2º § 1º da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, a cadeira vaga de ensino primario do sexo feminino da villa de Buique, de 2ª entrancia, deverão as professoras de 1ª entrancia; que pretenderem remoção, enviar à esta repartição, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

O inspector geral manda de novo declarar que, tendo de ser preenchidas por accesso, nos termos da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, art. 2 § 1º, as cadeiras vagas de ensino primario das vilas de Cabrobó e Ouricury, esta do sexo feminino, e aquella do sexo masculino, ambas de 2ª entrancia, deverão os professores e professoras de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição, no prazo de sessenta dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 315

De ordem do inspector geral e nos termos da lei n. 1,218, de 21 de junho do anno proximo passado, art. 2 § 1º, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da villa de Panellas, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar à esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O capitão Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director da repartição das aferições em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes sitos na freguezia da Boa Vista, que em virtude de ordem do Illm. Sr. Dr. vereador commissario, fica prorogado até o dia 10 do corrente mez a aferição da mesma freguezia. Previne-se tambem aquem interessar, que é este o ultimo prazo concedido para a aferição dos pesos, balanças e medidas da referida freguezia, ficando sujeitos à multa da lei aquelles que deixarem de aferir os pesos, balanças e medidas de seus estabelecimentos. Para que não possam allegar ignorancia aquelles a quem este aviso interessar se mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Directoria da repartição das aferições, 1º de março de 1876. — Eu Francisco Rodrigues do Paço, amanuense, escrevi.

Adjunto servindo de director,
Ignacio Pedro das Neves.

DECLARAÇÕES.

Obras Publicas

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 28 de fevereiro findo, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai à praça perante esta repartição, no dia 8 de março proximo vindouro, ao meio dia, a obra de reparos urgentes da ponte do Varadouro, orçada em.... 825$000.

O orçamento e condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 1º de março de 1876.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

THESOURARIA DE FAZENDA.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que, em vista do que determina a presidencia da provincia, em officio de 4 do corrente, se tem de proceder, às 12 horas do dia 10 do mesmo mez, a arrematação, perante as commissões respectivas, dos generos e mais artigos abaixo declarados, para supprimento do almoxarifado e sapataria do presidio de Fernando.

Os pretendentes ao dito fornecimento, deverão apresentar suas propostas selladas, e as amostras dos objectos dellas.

A despeza da conducção dos artigos aceitos, até a final entrega no arsenal de guerra, correrá por conta do arrematante.

1 caixa de vidros para vidraça, de 10 sobre 12 pollegadas
6 calices de vidro de 2 onças.
6 copos de dito para agua
1 jarro de louça com bacia para lavatorio.
5 kilos de cinza azul.
1 espanador grande de pennas.
1 punção para marcar calçado.
1 caixa de folhas de Flandres dobradas.
1 duzia de verrumas caixaes.
5 kilos de capa-rosa.
10 barricas de farinha de trigo SSSF.
250 kilos de assucar refinado
500 peças de cordas para andaime.
1 feixe de arco de ferro de 26/8.
2,400 litros de farinha de mandioca.
10 duzias de taboas de pinho, proprias para fazer caixões para conducção de sapatos.
12 latas de kerosene.
10 kilos de cera amarella.
5 duzias de facas americanas com cabo de páo.
100 kilos de pregos francezes de 1 pollegada.
300 ditos de taxas de aço n. 12 para encostar.
500 meios de aquetas.
50 ditos de sola.
Linhas de carritel para machinas para coser couro, de ns. 10, 12, 16 e 20, dez maços de cada numero
100 agulhas sortidas para machina de Grover e de Baker, para apalaar sapatos, 50 de cada uma

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de março de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De conformidade com a resolução tomada na sessão de assembléa geral do dia 15 do mez passado, são de ordem da directoria convidados os senhores accionistas para a reunião que deve ter

lugar no dia 15 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio n. 12, á rua da Companhia Pernambucana. Recife, 4 de março de 1876.

O gerente—F. R. Stepple da Silva.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se avisa aos devedores dos impostos abaixo declarados, correspondentes ao anno financeiro de 1875 a 1876, que no dia 7 de março vindouro, findam-se os 30 dias uteis, marcados para cobrança de seus debitos, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 os que pagarem depois daquelle dia; 18 0/0 sobre estabelecimento de commercio em grosso e a retalho, armazem e depositos de algodão, trapiches, casas de modas armazens, de madeiras e materiaes, serrarias, photographias ou outra qualquer industria, ou ramo de commercio; 8 0/0 sobre escriptorios commerciaes, agencias ou casas de consignações de navios; 6 0/0 sobre estabelecimentos fóra desta cidade, fabricas, escriptorios de advogados ou solicitadores, consultorios, cartorios e officinas; 1:000$ por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia, casas de vender joias em grosso, de penhores e garantias de bilhetes; 1:500$ sobre bancos, casas de seguro ou agencias; 2$500 por tonelada de alvarenga, canôa de carga e de descarga; 50$ por taverna que vender miudezas ou quinquilharias; 2$ por escravo maior de 12 annos; 60 rs. por litro de aguardente consumida, e o imposto de carros e carroças, vehiculos, etc.

Consulado provincial de Pernambuco, 29 de fevereiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, em sua sessão de 9 de março proximo, recebe propostas em cartas fechadas para a arrematação dos concertos a fazer-se na casa de vivenda da ilha do Nogueira, pertencente aos estabelecimentos de caridade, e que adiante vão declarados, sendo preferida aquella proposta que mais vantagem offerecer, tomada por base a quantia de 700$, em que taes concertos foram orçados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COBERTA.

Retalhar todo o predio, substituindo os caibros que estiverem podres por outros novos, da mata, e de boa qualidade, e reparando toda a ferragem.

Primeiro andar.

Collocar seis traves novas, de madeira de qualidade, sendo uma de 8 polegadas de face e cinco de 6, de 26 palmos de comprimento na sala em que teve lugar o incendio, e soalha-la com taboas de louro, assentada de meio fio; fazer duas portas novas de madeira de louro e colloca-las, assim como desmanchar e fazer de novo um lanço de parede do repartimento para assentar uma trave, e reparar o soalho de todos os outros lugares que exigirem reparos.

LOJA.

Deitar abaixo dous lanços de paredes e fazer um de novo para dividir dous quartos, fazer e collocar duas parelhas de enchameis, duas portas novas e duas janellas de madeira de qualidade, ladrilhar com tijolo de alvenaria batida todo o pavimento terreo, tomar tocos os reboços, caiar e pintar todo o predio, estruindo todas as casas de cumpim que encontrar.

O empreiteiro poderá aproveitar todo o material existente no referido predio, que seja de boa qualidade e possa prestar-se a nova obra.

O preço do orçamento é de 700$, pago em tres prestações, sendo a 1ª ao assignar o contrato, a 2ª quando collocar as traves e soalhar, e a 3ª quando concluida toda e entregar a obra.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 16 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de industrias e profissões

Pela recebedoria de Pernambuco faz-se publico que se está procedendo a cobrança do imposto de industrias e profissões relativo ao 2º semestre do exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 30 de abril vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 7 de março de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Juizo da provedoria

Tendo sido apprehendidos pelo fiscal da freguezia da Boa-Vista trezo animaes de raça cabrum, e dous da suina, que vagavam pelas ruas, e remettidos a este juizo, são considerados bens de evento, e como taes serão vendidos em praça publica do juizo, na sala das audiencias, dentro de 15 dias, a contar desta data; e se alguem julgar-se com direito aos animaes, deve allegar dentro do prazo. E por ordem do Dr. juiz de direito da provedoria se faz o presente, tudo de conformidade com o regulamento de 10 de agosto de 1858. Recife, 3 de março de 1876.—O escrivão interino,
João Tiburcio da Silva Guimarães.

— De ordem da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, em S. Gonçalo, participo ao respeitavel publico que haverá sermões nas quintas-feiras, as 7 horas da noite; assim como peço áquelles devotos do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, que quizerem concorrer com suas esmolas para a procissão do mesmo senhor, que terá lugar na quarta dominga do corrente mez, a levarem á casa do irmão provedor, á rua da Imperatriz n. 15, cocheira de carros de aluguel, ou á rua de S. Gonçalo n. 18, casa em que mora o irmão secretario. Recife, 7 de março de 1876.

O secretario interino,
João Manoel Lino da Rocha.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico para conhecimento dos interessados, a relação dos credores por dividas de exercicios findos, mandados pagar pela ordem do thesouro n. 26, de 9 de fevereiro do corrente anno.

Relação a que se refere o annuncio supra.

José Peixoto da Silva.
Manoel Gomes de Barros e Silva.
José Francisco de Medeiros.
Zeferino Aureliano de Figueiredo e Mello.
Antonio Pereira da Silva, e mais 505 guardas nacionaes do 37º batalhão desta provincia, que estiveram destacados na villa de Pesqueira, em dezembro de 1874.
Antonio Irineu da Cruz.
Companhia Pernambucana.
Companhia de Beberibe.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 7 de março de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Instituto Litterario Olindense

De ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os socios deste instituto para comparecerem domingo, 12 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em sessão extraordinaria, afim de se tratar de negocios urgentes que interessam ao mesmo instituto. Olinda, 7 de março de 1876.

O 1º secretario,
Tranquilino dos Santos Castello Branco.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade são convidadas a virem pagar á bocca do cofre, do 1º de março vindouro, todas aquellas pessoas que se acham sujeitas ao pagamento dos impostos creados pela lei provincial n. 1.221, de 21 de junho de 1875, cujos impostos são os que se seguem: 3$ pago annualmente de taxa de cada licença que tirarem as beceteiras para vender dentro do municipio, e de 30$ pelos mascates; 5$ por cada casa de negocio nas cidades e villas, e 4$ nos suburbios e povoações; 10$ por cada curral de apanhar peixe; 2$500 por cada estabelecimento que vender bebidas espirituosas; 10$ por cada licença para soltar fogo de vista e 5$ para fogo do ar; 10$ por cada carroça empregada no serviço das cidades, villas e povoações, inclusive as de vender agua, exceptuadas as que forem exclusivamente empregadas no serviço da lavoura; 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar sacada ou varanda de madeira; 200 rs. por palmo de terreno não murado dentro das quatro freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista; 20$ por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife; 10$ por cada machina a vapor, montada na cidade do Recife, para qualquer mister; 6$ de licença para vender qualquer genero alimenticio, como hortaliças, fructas, etc., na cidade do Recife; 6$ por boleeiro, ganhador, engraxador, amolador ou outra qualquer industria que se exerça nas ruas; 6$ por capataz, 4$ por talhador ou magarefe, e 2$ por aprendiz.

Outro sim, o imposto de 5$ por qualquer casa de negocio não póde ser recebido sem que os contribuintes apresentem na mesma contadoria o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, afim de provarem ter assim pago o dito imposto exigido.

Contadoria da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1876. — O contador, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

A mesma contadoria da camara municipal desta cidade scientifica a todos os donos de diversos estabelecimentos de porta aberta, a virem pagar os impostos atrazados que se acham a dever dos exercicios passados, bem como os demais impostos acima declarados.

Contadoria da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1876. — O contador, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

Dividendo.

Os administradores da massa fallida do finado Ignacio Pessoa da Silva, tendo já pago o primeiro dividendo da mesma na razão de 29, 14, e 2 , 94 por cento, convidam novamente os credores da mesma, para receberem o 2.º e ultimo na quantia de 84$490, saldo em favor da dita massa: á rua do Vigario n. 20.

— Perante a camara municipal desta cidade irá em praça no dia 8 do corrente, para ser arrematado por quem menor preço offerecer, a factura de 60 venesianas com laminas de vidros, para os ventiladores das lanternas dos pavilhões do mercado de S. José, orçadas na quantia de 2:400$: as pessoas que pretenderem arrematar essa obra, compareçam no indicado dia, no paço municipal, munidos de fiança idonea.

O orçamento de dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado aos que quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de março de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Camara municipal do Recife

Pela secretaria da camara municipal do Recife se convida as pessoas abaixo nomeadas a virem recolher ao cofre municipal, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, a importancia de seus debitos provenientes das multas que lhe foram impostas pelos juizes de direito, presidentes da 4ª e 6ª sessão do tribunal do jury desta cidade, sob pena de findo esse prazo serem essas multas cobradas judicialmente.

Joaquim de Sá leitão, em 215$.
Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, em 180$.
Antonio Francisco de Albuquerque Santos, Francisco Ferreira Baltar Junior, João Domingos da Cunha Lages, Joaquim Vieira Coelho da Silva, Vicente de Aquino Albuquerque, em 160$ cada um.
Francisco Tavares Lima, João Alves Quintal, Joaquim de Sá Cavalcante, José Pedro de Castro, Manoel Thomaz Pereira do Rego, em 150$000 cada um.
Theopesio Ignacio de Jesus, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, em 140$ cada um.
Dr. Carlos Duarche Mavignier e Leopoldo José Felippe Santiago, em 120$ cada um.

Secretaria da camara municipal do Recife, 4 de março de 1876.—O secretario,
Francisco Augusto da Costa.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho contrata no dia 8 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, o fornecimento, no trimestre proximo vindouro de abril a junho, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, dos seguintes objectos:

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bacalhão, batatas, bois vivos e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, chá hysson, cevadinha, carnaúba em velas, conservas preparadas, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearinas em velas de 13 1/6 por kilo, stearinas em velas de 17 1/2 por kilo, toucinho, tapioca, tijolos de alvenaria grossa, telhas, vinagre de Lisboa, e vinho de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 4 de março de 1876.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Arrematação

Tendo de ser remettido no vapor deste mez, para o presidio de Fernando de Noronha o material constante da nota abaixo inserida, são convidadas as pessoas que quizerem encarregar-se do fornecimento a apresentarem suas propostas, em carta fechada, no dia 10 do corrente, ao meio dia, na repartição das obras publicas.

39 duzias de taboas de forro, de louro, com 5,5m a 6,0m de comprimento e 0,30m de largura.
11 3/4 duzias de ditas de soalho, de louro, com 5,5m a 6,0m e 0,30m a 0,33m de largura.
1 duzia de ditas, de dito, para andaimes.
187 travetas de 5,5m a 6,0m de comprimento e 0,15m a 0,17m de face.
436 caibros de 6,6m.
260 ditos de 5,5m.
278 duzias de ripas.
20 milheiros de telhas.
17 fechaduras de broca, inglezas.
1 dita grande.
36 pares de dobradiças de cruz, para portas janellas.
8 aldrabas ou ferrolhos para janellas.
26 ferros pedrezes para portas.
3 milheiros de pregos francezes de 1 1/2 a 2 1/2 pollegadas.
4 ditos de ditos caibraes.
30 ditos de ditos ripares.
1 trena de 20,0m com fita reforçada de arame.
500 maços de cordas.

Condições.

1.ª Toda a madeira será da melhor qualidade, exigida para a construcção, e deverá ser mencionada na proposta. O resto do material será tambem da melhor qualidade.

2.ª Todo o material será collocado á custa do arrematante, e sob a fiscalisação da commissão, a bordo do vapor, que tem de seguir para Fernando de Noronha.

Recife, 1.º de março de 1876.

O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á praça de Pedro II, n. 73, 1.º andar, onde continua a ter escriptorio o Dr. Aprigio Guimarães. Residencia á rua da Imperatriz n. 49, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal-a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignataria Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

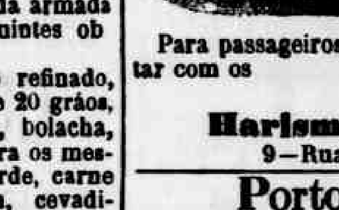
Para o Rio de Janeiro.

Pretende sahir em poucos dias, a barca brasileira *Conceição*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

RIO GRANDE



Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente seguindo depois da demora do costume para Bordeaux tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

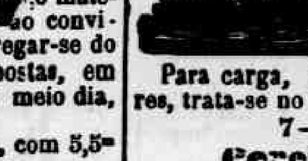
Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

agentes
Harismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Harmonia*, de primeira classe, tendo tres quartas partes de sua carga engajada, recebe o resto a frete razoavel, para se com brevidade: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum numero 96.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
BAHIA
Commandante Guilherme Wadington



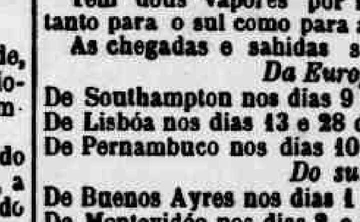
Espera-se dos portos do norte, até o dia 16 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Royal Mail Steam Paket Company.

O PAQUETE A VAPOR
MINHO
Commandante—Parks



E' esperado da Europa até o dia 13 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª classe.	3ª classe.
Para Lisboa........	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

MONDEGO
Commandante Gillies

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisboa e Southampton.

Para passagens, fretes, etc.: trata-se com

Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o brigue portuguez *Mindello*, por ter porção de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
CEARA'
Commandante Alcoforado

Espera-se dos portos do sul, inclusive o da Victoria, até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte no mesmo dia da chegada.

Para carga, passagens, valores e encommendas trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Dos portos acima é esperado até o dia 15 do corrente, o vapor *Penedo*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os mesmos portos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na agencia.

7—Largo do Pelourinho—7
AGENTES
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima, no dia 6 de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Caruripe*, commandante ....., seguirá para os portos acima no dia 14 de março corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

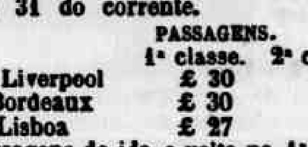
O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

LIGURIA



Este magnifico e novo vapor é esperado no dia 11 de março, neste porto, do sul, na sua viagem para a Europa, no dia 31 do corrente.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Liverpool	£ 30	20	13
" Bordeaux	£ 30	20	13
" Lisboa	£ 27	15	10

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

Os Srs. passageiros que pretendem seguir viagem no mesmo, devem segurar suas passagens com antecedencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Porto por Lisboa.

Para os referidos portos pretende sahir em poucos dias, a barca portugueza *Novo Silencio*, de 1.ª clase, capitão Ferreira, por ter porção de carga engajada, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete razoavel, trata-se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Pará

O brigue allemão *Colmar*, tendo de seguir para o Pará com parte da carga que trouxe de Marselha, recebe aqui a carga que lhe falta, a frete barato, e sahirá antes de 15 dias: trata-se na rua do Apollo n. 20.

LEILOES.

Explendido LEILÃO

DE

Um optimo piano de jacarandá, ricos moveis, quadros, finos crystaes e outros muitos artigos proprios de casa de familia.

Na Casa Forte 2º sitio depois da referida estação.

Haverá trem especial para conduzir os Srs. concurrentes, o qual partirá ás 10 e 1/2 horas em ponto da estação junto ao arco de Santo Antonio.

Hoje

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm Sr. Wilmer, que se retira temporariamente para fóra da provincia, levará a leilão no dia e hora acima indicados os ricos moveis, quadros, finos crystaes, porcelana, jarros e outros artigos proprios do uso domestico

A saber:

Salas de visitas.

1 rica mobilia chineza imitação de bambú e charão, com finos dourados, composta de 2 sofás, 2 jardideiras, 1 mesa quadrada, 4 cadeiras de braços e 18 ditas de guarnição.
1 grande e rico espelho mordura dourada.
2 quadros a fumo, moldura dourada.
1 grande alcatifa nova.

2ª sala de visitas.

1 magnifica mobilia de jacarandá—obra do Remygio—composta de 1 sofa, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 18 ditas de guarnição.
1 espelho com moldura de jacarandá.
1 lustre para gaz carbonico.
2 quadros moldura dourada.
2 pares de lanternas.
2 ditos de jarros.
1 alcatifa nova.
2 sanefas com cortinados.

Sala de espera.

1 mesa redonda.
2 bancas de ferro.
2 cadeiras de jacarandá com balanço.
1 dita de vime, com dito.
2 espreguiçadeiras.
1 candieiro para gaz carbonico.

Sala de musica.

1 piano de jacarandá.
1 quadro a fumo, moldura dourada.
1 estante para musica.
1 papeleira de carvalho entalhada.
1 mobilia de faia.
1 couro de onça.
2 sanefas e cortinados.
Esteiras para forro de sala.

Toilete.

1 toilete de jacarandá.
1 optima commoda de jacarandá.
1 jardineira de dito.
1 lavatorio de jacarandá com tampo de pe.
1 rica guarnição para o mesmo.
1 costureira de faia.
2 sanefas e cortinados.
Frascos para extractos, jarros para flores, etc. etc.

Quarto de dormir.

2 ricas camas de jacarandá para casal.
1 cupula de jacarandá e cortinado.
1 optimo guarda vestidos de jacarandá.
1 dito guarda roupa de dito.
1 banca de dito para jogo.
2 espreguiçadeiras.
3 banquetas de jacarandá para pé de cama.
1 toilete de jacarandá.
Forro de esteira.

2º quarto.

1 lavatorio de jacarandá.
1 toilete de dito.
1 guarda roupa de amarello envernisado de preto.
1 cama de ferro.
1 alcatifa.
6 cadeiras de junco.

Sala de jantar.

1 mesa elastica de amarello.
1 guarda louça de dito.
1 machina de costura.
1 aparador de amarello, torneado.
1 dito de dito canisso de pedra.
3 quadros moldura de faia.
1 rica secretaria de mogno.
18 cadeiras de amarello a Luiz XV.
1 cadeira alta para criança.
1 relogio de carvalho, para parede.
1 cadeira estofada.
1 apparelho de porcellana, para jantar.
1 porta-flores de crystal.
1 chaleira de electro-plate.
1 salva grande de dito.
2 ditas pequenas de dito.
1 faqueiro de dito de dito.
Copos e calices.
1 apparelho para chá e café de electro-plate.
Campoteiras, garrafas e galheiteiros de crystal etc., etc., etc.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros e crystaes

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No segundo andar do sobrado sito á rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz, n. 15.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Sr. Joaquim Paz Pereira da Silva, que tem de retirar-se para a Europa com a sua Exma. familia, fará leilão dos moveis e mais artigos abaixo mencionados:

A saber:

Uma mobilia de mogno, com tampo de pedra, constando das seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 1 cadeira de balanço (avulsa), 1 bom piano de jacarandá, quasi novo, do afamado fabricante Virmes, cadeira e estrado para o mesmo, 4 lanternas com pingentes, 1 candieiro a gaz, 2 ricos jarros com bolas, 1 rico espelho de moldura preta e dourada, 1 carteira para senhora, 1 cadeira para costura, diversos enfeites para cima de mesa, 1 porta-charutos, 1 bom relogio com despertador, 2 tapetes de entrada, 1 tapete grande para sofá, 1 alcatifa de sala quasi nova, 4 etagers com figuras.

Quarto de dormir.

Uma cama de jacarandá, 1 commoda de amarello, 1 guarda vestido, 1 marqueza, 1 cabide, 1 toilette, 1 bidet.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 1 commoda preta, com toucador, 1 lavatorio, 1 quartinheira, 1 mesa pequena, 1 lindo faqueiro de prata, obra do Porto, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dita para almoço, garrafas, copos, calices e muitos outros objectos que se torna enfadonho menciona-los, os quaes estarão patentes no dia do leilão ao exame dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

11 carros novos, com suas pertenças, 22 cavallos gordos e mansos, diversas rodas de sobresalentes, pertencentes á muito afreguezada cocheira sita á rua Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 15

HOJE

Depois do leilão de moveis que tem de se effectuar no mesmo sobrado.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Sr. Joaquim Paz Pereira da Silva, que tem de retirar-se para Europa com sua Exma. familia, fará leilão do seu bem montado estabelecimento de cocheira, sito á rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 15, contendo 11 carros novos com suas pertenças, 22 cavallos gordos e mansos, diversas rodas de sobresalente, este estabelecimento se tôrna recommendavel por se achar bem localisado, com muito boas freguezias, o qual se venderá pelo maior preço que se achar. O mesmo agente convida aos Srs. pretendentes para se acharem no dia do leilão acima dito para se proverem dos melhores carros que tem nesta cidade, e offerecendo assim um bom emprego de capital para qualquer pessoa que queira negociar no mesmo ramo de negocio, garantindo-se as chaves ao comprador.

LEILAÕ

DE

moveis, vidros e um realejo

Uma mobilia de jacarandá, de gosto antigo, uma dita de amarello, um guarda roupa de amarello, mesa elastica, guarda louça, cadeiras avulsas, de jacarandá, amarello e fai, camas, marquezões, 1 repucho e duas figuras para jardim, estantes para livros e muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 22

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Pelo agente Martins.

leilão

DO

bote, vela, mastro e remos, salvados do patacho allemão *Peneday*, naufragado na sua ultima viagem do Rio Grande do Sul para Londres, capitão Muller

Quinta-feira 9 de março

á 1 e meia hora da tarde.

No trapiche em frente á guarda moria da alfandega.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.

Com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia e autorisação do Sr. consul do imperio allemão, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer.

LEILAÕ

DE

20 lindos medalhões de pedra preta, com lugar para retrato, 24 caçolêtas para relogio, 47 voltas com caçolêtas para retratos, 36 espingardas para crianças, 8 relogios de parede e cima de mesa, 12 canarios do imperio

QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No escriptorio da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 21, 1º andar.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES FILHO.

LEILAÕ

DE

59 saccos com feijão de diversas qualidades.
40 gigas com champagne.
120 caixas com cognac.
8 ditas com licôr.
107 garrafas com vinho Bordeaux.
59 caixas com charutos brasileiros.
80 ditas com ditos imperiaes.
33 paneiros com tapioca do Maranhão.

QUINTA FEIRA 9 DO CORRENTE

ás 11 horas

No armazem do Sr. Annes, largo da alfandega

Por intervenção do agente Stepple.

LEILAO

DE

um piano, uma mobilia, um candelabro, um lavatorio de jacarandá, uma mesa oval de mogno, dous espelhos, uma mesa com abas, uma commoda, 8 jarros para flores, uma cadeira privada, 12 cadeiras de guarnição e muitos outros moveis de casa de familia, e 30 copiadores de cartas

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 53.

LEILÃO

DE

Uma linda mobilia de jacarandá, com jardineira e consolos, com tampos de marmore, 1 dita de mogno, uma magnifica secretaria de faia, um magnifico guarda vestido, uma grande mesa elastica, quartinheiras, cabides, carteiras para escriptorio, môchos para ditos, consolos de jacarandá, avulsos, com tampo de marmore, lanternas, serpentinas, quadros diversos, adereços d'ouro e brilhantes, pratas em obras, 1 magnifico relogio patente inglez, 1 dito de moldura dourada, de parede, 1 grande commoda de mogno, jardineiras d'amarello e jacarandá, camas francezas, marquezões consollos avulsos, bancas com tampos de marmore, meias commodas, jarros para flores, e diversos objectos que estarão pa-tentes.

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

ás 11 horas

No escriptorio da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 21, 1º andar.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES

Ao correr do martello

Feira Semanal

DE

1 realejo com 20 peças, camas francezas, aparadores, relogios de parede, de cima de mesa e algibeira, candieiros a gaz, objectos de ouro e prata, estantes envidraçadas, tapetes, toilettes, cofres de ferro, jarros para flores, escarradeiras, lanternas, quinquilharias, miudezas, muitos trastes avulsos, entre elles marquezas, banquinhos, consolos, mesas para jantar, secretarias, carteiras para escriptorio, cadeiras avulsas e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos barato, por conta de diversos

Quinta-feira 9 de março

A's 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

Armuzem do Olympio

LEILÃO

DE

12 peças de grosdenaples pretos, 20 duzias de chapéos de sol de seda, cabo de marfim, chapéos para homens, malas, sargelins, alpacas, flanelas, chales, pannos para mesa, gravatas, filó branco, alpacas pretas e de côres, capotes de panno, basquinas, algodões de listras e outras fazendas

QUINTAA-FEIRA 9 DO CORRENTE

A'S 10 HORAS.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 53

pelo agente Martins.

LEILÃO

DE

um terreno na rua do Barão de S. Borja, parte do sitio n. 58, com 80 palmos de frente e cerca de 400 de fundo, faltando apenas murar pelo lado do sul.

SEXTA-FEIRA 10 DO CORRENTE

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Martins fará leilão de um importante terreno á rua do Barão de S. Borja, parte do sitio n. 58.

A's 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Miguel Ferreira Pinto, confeiteiro á rua do Bom Jesus, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Está por alugar-se a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— PREISA-SE alugar um moleque que seja escravo, de 12 a 14 annos de idade: na rua do Marquez de Olinda n. 15.

— A pessoa que annunciou permutar 2 casas nesta cidade por sitio, poderá vir á rua estreita do Rosario n. 12, sendo o sitio distante desta cidade 20 minutos, pelo caminho de ferro.

= Na noite do dia 27 para 28 do corrente fugio do engenho Dous Braços, sito na freguezia de Gamelleira, o escravo de nome Luiz, crioulo, com idade de 24 annos, côr preta, altura regular, um tanto espadaúdo, no andar parece que arqueia um tanto as pernas, tem falta de um ou dous dentes no queixo superior, o beiço inferior um tanto grande, com uma pequena cicatriz no mesmo, está principiando a barbar, os pés seccos e limpos, e de figura agradavel, que póde passar por forro, ao que elle se inculca, conduzio a seguinte roupa: 1 paletot de alpaca preta, 1 calça de brim branco, 1 dita de algodão de listra, 1 jaqueta da mesma fazenda, 1 camisa de chita verde já usada, 1 dita de madapolão, 1 chapéo de feltro preto, 1 gravata e 1 par de botinas: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura do mesmo, que será bem gratificado quem o levar a seu senhor Francisco Cavalcante Accioly Lins, no referido engenho.

— Na officina de marcineiro, sita á rua da Concordia n. 114, de Pedro Ratis de Borges, tendo grande quantidade de moveis de toda qualidade, feito em factura, e precisando dar sahida, resolve-se a vender por preço commodo, a dinheiro ou a prazo; assim como troca por materiaes de pedreiro, como bem, cal, tijolos, telha, areia, etc. etc.: a tratar na mesma officina, ou na loja de moveis da rua Duque de Caxias n. 2.

— Um francez chegado ultimamente da Europa, e que sabe fallar, escrever e traduzir as lingoas franceza, ingleza, hespanhola e portugueza, deseja empregar se no commercio ou em qualquer ramo de instrucção: quem de seus prestimos quizer utilisar-se, póde deixar em carta fechada com as iniciaes A A, indicando sua moradia para ser procurado, nesta typographia.

— PRECISA-SE de um feitor que entenda de horta e jardim, prefere-se casado sem filhos: na rua de Santo Amaro n. 2, armazem do Nunes.

— PRECISA-SE alugar um moleque ou mulatinho escravo, de 10 a 12 annos de idade: quem o tiver, dirija-se á rua da Concordia n. 99, que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado, chegando hontem de Goyanna, foi sabedor que na lista das dividas da massa fallida de Candido A. S. da Motta & C., se acha como devedor, vem portanto orientar a quem quer que fique com a dita massa, que nada deve, como prova com os documentos de saldo de contas. Recife, 4 de março de 1876.
Mathias Pinto de Abreu.

— PRECISA-SE de amas livres ou escravas: na rua da Roda n. 48, sobrado.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava para o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

FAZ-SE TODO NEGOCIO com uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Coronel Suassuna, n. 88.

— Luiz José Pinto da Costa e Sebastião José da Silva Braga declaram que dissolveram no dia 29 de fevereiro proximo passado a sociedade particular que entre elles teve principio em 1º de setembro de 1869, sob a firma social de Braga & Costa, para a compra e venda de algodão, na prensa da rua de Tuiuty ns. 12 e 14, e que os negocios sob esta firma se acham liquidados e não devem a ninguem; mas se por ventura alguem se julgar credor, queira apresentar suas contas até o fim do corrente mez de março de 1876; declaram mais, que daquella data em diante continúa o gyro da mesma casa sob a responsabilidade de Sebastião José da Silva Braga e Ignacio José da Silva Braga, sob a firma de Braga & Filho.
Luiz José Pinto da Costa.
Sebastião José da Silva Braga.
Ignacio José da Silva Braga.

— PRECISA-SE de uma ama escrava para comprar e cozinhar, em casa de uma pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— Antonio Ferreira da Cunha Lagos, procurador bastante de Paulino Pereira Faustino, tendo de vender o estabelecimento do mesmo na cidade da Escada, pede a quem se julgar credor para apresentar suas contas no prazo de oito dias, a contar da data deste.
Recife, 1.º de março n. 1876.

— Está para alugar na travessa da rua do Principe, da freguezia da Bôa-Vista, uma casa pequena, com duas salas, tres quartos, cozinha e commodo de criado: a fallar na rua da Attracção n. 12.

— PRECISA-SE de pessoas de ambos os sexos para vender bolos pelas ruas: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

= PEDE-SE ao Sr. capitão Tristão Jacome de Araujo, que diga por este *Diario* aonde se pode fallar com S. S. a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de uma cozinheira estrangeira para casa de solteiros: na rua da Cruz n. 34.

— Ha para alugar-se tres escravos de 14, 15 e 16 annos, que sabem fazer muitos serviços domesticos e compras, e garante-se sua boa conducta: na casa n. 69 da rua de S. João.

— Precisa-se de uma ama escrava para comprar e cozinhar em casa de uma pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 24, loja.

— Tem-se para alugar um optimo moleque bom copeiro, e entende de andar com cavallo: na rua de Hortas n. 86.

— PRECISA-SE de 6:000$ a premio, dando-se em hypotheca predios novos, em boa rua desta cidade: a quem convier, deixe carta nesta typographia com as iniciaes B. G., que será procurado.

— ALUGA-SE a casa n. 6, na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua da Cuia n. 54, padaria.

— ALUGA-SE o 2º andar da casa n. 23, á rua do Livramento, com bastantes commodos e bem limpo: a tratar na rua do Amorim n. 43. A chave acha-se no armazem da mesma.

— ALUGA-SE o armazem da rua da Senzala-velha n. 144, com o fundo para o caes do Apollo n. 81, aluga-se todo ou separado: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— ALUGA-SE a 25$000, o andar do sobradinho da rua de Lomas Valentinas n. 55: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 132 da rua da Senzalla Velha, a 20$000 mensaes: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o segundo andar, caiado e pintado na rua do Marquez de Olinda n. 26: a tratar na loja.

— ALUGA-SE o primeiro andar e sotão da casa terrea n. 56, na rua da Restauração, outr'ora Guia: a tratar na mesma rua n. 54, padaria.

— Aluga-se uma ama com bom leite e sem filho: na rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE ou vende-se uma casa pequena, na rua de Xavier Santa Rosa, em Olinda, chãos proprios: a tratar na rua dos Guararapes n. 84.

— Aluga-se a loja sita a rua de Paysandú n. 33, com armação propria para cigarreiro, funileiro, etc.: a tratar na dita rua n. 21.

— ALUGA-SE uma excellente casa e sitio, na Passagem da Magdalena n. 22, a qual fica junto do Sr. Moreira, e confronte do Sr. major Miranda Castro, com boas accommodações para familia, andar terreo, primeiro andar e sotão, dando os fundos para o Capibaribe pelo que se torna muito util as pessoas que precisam bannos salgados. A tratar na rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— ALUGA SE a casa de um andar e armazem da rua do Vigario n. 2 com frente para a praça do Corpo Santo, propria para qualquer estabelecimento, todo ou separado o armazem: a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho do mesmo nome, na rua de D Maria Cesar n 42, antiga da Senzala.

— ALUGA-SE uma excellente escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 146.

PHOTOGRAPHIA.

O photographo pernambucano Menna da Costa, participa aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo recebido uma grande factura do que ha de melhor em material photographico, e tambem ricos moveis de galeria, precisa apurar dinheiro; e por isso tem resolvido tirar retratos pelos preços seguintes:

Cartões de visita, duzia	5$000	Retratos colloridos	15$090
Idem colloridos	8$000	Idem de menino menor de 7 annos	8$000
Idem resaltados ou (bombé)	7$000	Idem idem colloridos	10$000
Idem colloridos	10$000	Um retrato para caçoleta ou alfinete	2$000
Idem de systema Croazt ou de porcellana como muitos chamam	12$000	Um dito dito collorido	3$000

Cartão imperial, grupos, reproducções, vistas fóra do estabelecimento, retratos de pessoas mortas, retratos á pastél, á aquavella, etc.; pelos preços que se convencionar.

O trabalho é todo garantido e o melhor que se faz neste genero, e o mais inalteravel possivel Tira-se retratos todos os dias, das 9 ás 4 1|2 horas da tarde: rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

AGENCIA TELEGRAPHICA

HAVAS--REUTER

ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

Nova tarifa a começar do 1.º de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.

Inglaterra	— primeira palava — 10$900	cada palavra mais — 4$350
Portugal	— « — 10$400	« « « — 4$150
Estados-Unidos	— « — 14$500	« « « — 5$850

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir-se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra: de 1$600 sendo para a França e Belgica; de 2$000 para a Hollanda; de 2$400 para a Noruega e Dinamarca; de 2$800 para a Suissa e Allemanha; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental; e de 4$800 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.

Pará e Bahia	— primeira palavra — 4$000	cada palavra mais — 1$600
Rio de Janeiro	— « « — 5$500	« « « — 2$200
Santos e Montevidéo	— « « — 7$500	« « « — 3$200

Provisoriamente.

Buenos-Ayres	— primeira palavra — 8$500	cada palavra mais — 3$500
Valparaizo	— » « — 15$000	« « « — 6$000

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.º de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.
Recife, 1.º de janeiro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

FUNDIÇAO GERAL

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

NOVA LOJA

DENOMINADA DO VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

(Outr'ora Nova)

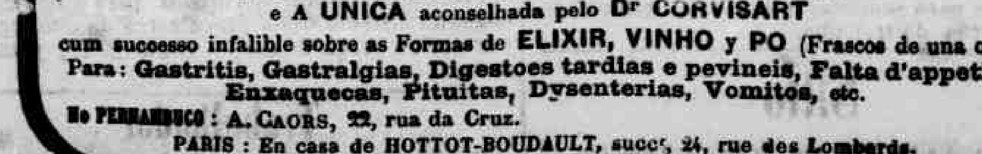
O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Bentes e gravatas.
Bisnagas de surpreza, para o entrudo.
Gravatas de surpreza, idem idem.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova!)

PEPSINE BOUDAULT



A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á praça de Pedro II n. 73, 1.º andar, onde continúa a ter escriptorio o Dr. Aprigio Guimarães. Residencia á rua da Imperatriz n.49, 1.º andar.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO- **IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cie.
J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressão do menstruo, pobreza,* ou *alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas,* porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne,** o alimento mais reparador, o **Ferro,** alimento vital do sangue, a **Quina,** o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. . — *Doutor Minder,* professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas da medicina** para curar a *chlorosis* e a *anemia.* — *Doutor Hoursolle,* da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os **mais logicos.** A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis,* dos *desalentos,* de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas,* et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue.* . — *Doutor Causse,* professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

INJECÇÃO AO

MATICO

de GRIMAULT e C., Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS,** Pharmaceutico, doutor em sciencias

O ferro é parte integrante do sangue; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se; a cara torna-se pallida; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.

O **Phosphato de Ferro de Leras,** alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos; é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue; cura a *pallidez,* as *caimbras* e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento das jovens, e regula as funcções da menstruação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA

Alliviado e curado por meio das

CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT E Cie, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia,* e tambem combater a *Tisica laryngea.*

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

= ALUGA-SE o 1.º andar e o 3.º e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 53, a tratar no 2.º andar do mesmo.

— ALUGA-SE um escravo bom copeiro, fiel e sem vicios: a tratar no Manguinho, casa n. 195, junto a estação, ou na rua Nova n. 43, pharmacia homeopathica.

UMA PESSOA
Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar engomma na rua de Mathias de Albuquerque n. 33.

— Aluga-se uma escrava que engomme e seja quitandeira: na rua do Jardim n. 17.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cozinha, á rua de S. Francisco n. 18

— ALUGA-SE a casa da travessa de D. Pedro I n. 9: a tratar com o commendador Tasso.

AMA Precisa se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para engommar para uma familia pequena: a tratar na travessa da rua do Vigario Tenorio n. 1.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: á rua do Capibaribe n. 40.

AMA Precisa-se de uma ama com urgencia, para cozinha e serviço interno de uma casa: na rua do Visconde de Goyanna n. 149.

AMA Precisa-se de uma ama cozinheira: na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

uma casa fresca, com agua, gaz e apparelho para despejo, e boa vista do segundo andar, na rua do Hospicio n. 61: a tratar no 1º andar.

Domingos Antonio da Silva

Manoel Domingues da Silva, sua mãi, seus irmãos, irmãs, cunhadas, cunhado, convidam a todos seus parentes, collegas e amigos, o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar pela alma de seu prezadissimo e sempre chorado filho irmão e cunhado, Domingos Antonio da Silva, primeiro anniversario de seu fallecimento, as quaes terão lugar no dia sexta feira, 10 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista; agradecem cordialmente aos que exercerem esse acto de caridade e religião, e ficam gravadas em seus corações para sempre as provas que tem recebido de verdadeiros collegas, amigos e parentes.

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões
Curadas radicalmente com o
Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da ephysica e todas as molestias da garganta, o peito ou pimões.

Os filhos e genros do fallecido Dr. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, mandam resar uma missa pela alma de seu prezado pai e sogro, no dia 9 do corrente, 2º anniversario de seu passamento, e convidam a seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião, que terá lugar na igreja do convento do Carmo, ás 6 1|2 horas da manhã.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 7 horas da manhã em diante.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

OCULISTA

Rua larga do Rosario n. 20

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Operação da catarata pelo ultimo processo do Dr. Wecker.

Consultas com applicações de medicamentos, em seu consultorio.

Gratis aos pobres
Embalsamamentos.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cº — Bd St-Denis, 26

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cº e outros.**
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA
DE
NINON DE LENCLOS
LEGRAND, PARFUMEUR
Fournisseur de plusieurs Cours
207, RUE ST HONORÉ. PARIS
Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e viço á pelle, impede as rugas de formar-se no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.
DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda o tornar-se ruço, e por consequinte previne calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porêm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.

PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores da boa roupa franceza para homens e meninos, a virem visitar a sua grande exposicão.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos.

Está fóra de duvida e geralmente conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte algama, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.
Vendem em grosso e a retalho.
Alguns preços na quantidade.

Calças de casemira de cor alta novidade	8$000
Fraques de dita phantasia forrado de seda	18$000
Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte	30$000
Sobrecassacas de panno preto ultima moda	35$000
Casacas de dito grande gala	40$000
Calça de casemira preta	10$000
Colletes de dita	6$000
Costumes de casemira phantasia para meninos	9$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Maço de fita chineza, a	500
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Setas de aço, para cabello, a	500
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320
Maço de trança branca, lisa, a	160
12 peças de cordão imperial, por	160
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a.	600
Caixa de papel amisade,	500
Caixa de envelopes, [illegible]rados,	600
Idem para cartas commerciaes,	400
Caixa de borracha para rapé,	200
Par de luva de retroz, com e sem dedos a	1$000
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem suissas, a	2$000
Resma de papel almaço pautado, a	2$600
Idem idem, a 3$600 e	5$600
Chaminés chatas para candieiro, a	200

Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Duzias de meias, para homem, a	2$800
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Coques grandes, modernos, a	4$000
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Abotoaduras para collete, a	100
Idem para [illegible]bos, a	200
Duzia d[illegible] para machinas, a	1$800
Frasco com tonico de Kemp, a	900
Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de [illegible]reias, a	60
Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Brincos de plaque, muito finos.	
Guarnições de plaque, para homens.	
Espelhos com moldura dourada.	
Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Lã para bordar.	
Caixa de linha com 10 novellos grandes,	[illegible]0
Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$[illegible]

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospontos			90$000

De trabalhar com a mão.	
Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova—28

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é :

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

Devedores

[illegible]a massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 26 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrajhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidad e vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Ama de leite.

Precisa se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

Armazem do Nunes

Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sempre prompto para levar quaesquer generos que em seu armazem forem comprados, os quaes serão sem demora conduzidos a casa de seus freguezes.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado a cornucopia das modas em calçados, eis que a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46. dá solemne desmentido a esta prevenção, recebendo sempre novidades neste artigo. e isto está tão geralmente conhecido que pessoa alguma poderá contestar.

A Botina Maravilhosa é sem duvida alg estabelecimento que está em condições de poder bem servir aos amantes do bom, e com especialidade ao sexo amavel ; pois que seus habeis correspondentes não se cansão em remetterem o que de melhor vai apparecendo na Europa.

A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, tem constantemente um completo sortimento de bom e fresco calçado para homem, desde o mais singelo chinella de castor, até a mais fina botina Mellié, e para senhora, desde a mais modesta galocha até a mais chique botina Amelia.

A Botina Maravilhosa recebe por todos os vapores certa quantidade de calçado, e isto é muito vantajoso, porque por esta fórma ella tem sempre deste artigo o que ha de mais fresco e moderno. A' vista do que fica exposto, a Botina Maravilhosa em artigo calçado não tem rival.

Aluga-se

o sobrado do pateo do Livramento n. 36, com commodos para familia : a tratar na loja do mesmo.

ALUGA-SE

o segundo e terceiro andares da casa n. 55, da rua do Imperador : a tratar na mesma n. 75, cartorio.

Criado ou copeiro.

Offerece-se um moço com bastante pratica : na rua do Rangel n. 3. taverna.

Ausencia.

Em [illegible] de fevereiro proximo passado, ausentou se preta Emilia, crioula, que représenta 18 annos, e é de estatura e corpo regular, tem algumas marcas de bexigas, e junto aos olhos tem duas que lagrima alguma coura ; levou ves tido de chita escura e chale de côr um pouco amarella. E' natural de Goyanna, aonde tem a mãi, e dada em pagamento pelo Sr. Joaquim Carneiro de Mesquita Mello, da mesma cidade. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão, e levar no Recife, ao largo de S. Pedro, n. 26, que se gratificará. E desde já se protesta contra quem a tiver occulta a seu serviço e a tenha seduzido para ausentar-se.

Segundo andar.

Aluga-se o segundo andar, pintado. do sobrado n. 70, da rua Duque de Caxias : a tratar na mesma.

AVISO

Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas ; para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir-se ao Sr. Othenin Girard, gerente da casa de Meuron & C.

A Botina Maravilhosa

Rua do Imperador n. 46

recebeu botas de vaquetas de lustre para montarias. [illegible]ellas, antes que se acabe.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Cabugá n. 7, pintado e caiado, e com bastantes commodos : na rua Duque de Caxias n. 91.

ALUGA-SE

a casa terrea no Corredor do Bispo n. 2, a qual está caiada e pintada de novo : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus, o 1º dito do sobrado n. 40 da rua do Padre Floriano, e o 2º dito e loja do de n. 153 da rua Imperial : a tratar na rua da Aurora n. 51.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie ; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO
Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho : a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó e consta que pa[illegible] seguio em companhia de uma preta ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Fortaleza, da freguezia de Pão d'Alho, o escravo de nome Satyro, pardo, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, com falta de dentes na frente, e uma cicatriz abaixo do olho, tendo tambem os pés grandes. Ha toda a probabilidade de que elle se encontre pelo engenho Crimea ou suas immediações ; e tambem p[illegible] engenhos Jundiá, [illegible] Conceição e Pindobal, em [illegible] lugares elle tem [illegible]entes e conhecidos. [illegible] tambem do mesmo engenho, o escravo Fabian[illegible] estatura alta, bem preto, com 45 annos de idade, pouco mais ou menos, e com marcas bem viziveis de bexigas no rosto. E' quasi certo que elle se acha homisiado pelo engenho Morojó e povoação de Vicencia, onde tem amasia, parentes e conhecidos. Quem os apprehender e entregar ao seu senhor João Cavalcante de Albuquerque, no referido engenho, ou a seu irmão Francisco de Mello Cavalcante e Albuquerque, nesta praça, á rua de S Jorge n. 74, segundo andar, receberá pelo primeiro a gratificação acima, e pelo segundo se gratificará generosamente.

PARIS
Grand hotel Franklin & do Brasil

Casa brasileira e portugueza

Proprietario Guigou

19—RUE BUFFAULT—19

Faubourg Montmart

Criado

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para comprar e mais serviço, quer seja forro ou captivo : á tratar na rua do Rangel n. 60.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pequena familia : na rua da Soledade n. 74.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em um quarto de n. 660, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (179ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife, que se extrahira no dia 14 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite : na rua das Cruzes n 2, 1º andar, esquina da rua de S. Francisco. Paga-se bem.

Aluga-se

o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, grande quintal com portão para a rua do Atalho : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

NOVIDADES!!

A nova chapellaria das damas, na rua Nova n 48, avisa as suas Exmas freguezas que pelo ultimo vapor francez *Ville de Bahia* recebeu lindos chapéos de palha da Italia para senhoras e meninas, coques, gravatinhas, tudo do que ha de mais moderno!

Tambem tem um lindo e variado sortimento de chapéos de luto para senhoras e meninas.

No mesmo estabelecimento recebem se concertos de chapéos para senhoras e meninas, garantindo-se a perfeição do trabalho.

Sitio

Aluga-se o sitio em que morou o tabellião Almeida, no Sage da Familia : a tratar na rua do Imperador n. 75, escriptorio.

MAIS UM
(Serve de prologo)

Apezar de velhas[illegible]
E bastante conhe[illegible]da,
Apparece reve[illegible]da
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes— ; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservação e commodidade*, que se desdobra nesta outra : *util, bom* e *barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem ; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas ; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade ingleza, attendendo a que :

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Prevenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil ; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quize

Ama ou escrava

Precisa-se alugar uma ama para casa de familia, prefere-se escrava : na rua do Cabuga numero 2 B

Boa acquisição.

Aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal com tres portas de frente, sita á rua do Commercio, da cidade do Assú, provincia do Rio-Grande do Norte, com uma armação de amarello, envidraçada, gosto moderno, propria para pharmacia ou outro qualquer estabelecimento. A casa pela sua posição se torna uma excellente acquisição para quem quizer alli se estabelecer : trata-se na rua larga do Rosario n. 34, botica.

AVISO.

O proprietario da refinação da rua de Santa Rita avisa aos seus freguezes que (até segundo aviso por este jornal) tem resolvido vender o assucar refinado aos preços abaixo declarados, promettendo bem servir nas qualidades, certo de que o pequeno augmento de preço não influe.

1ª qualidade superior a 4$480 por 15 kilos.
2ª dita dito a 3$840 por 15 kilos.
3ª dita dito a 3$200 por 15 kilos.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram a quem interessar possa, que nesta data separaram amigavelmento a sociedade que tinham na taverna n. 17, ao largo do Pilar, sob a firma de Gonçalves & Chagas, ficando o activo e passivo da mesma a cargo do socio Gonçalves, e o socio Chagas pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 2 de março de 1876.

Hermenegildo Severiano Gonçalves.
Reginaldo Francisco das Chagas.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2065 com 3:000$000, dous quartos n. 660 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (179ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife (180ª), que se extrahirá na terça-feira 14 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

ATTENCÃO

Maria Joaquina de Sant'Anna, florista, avisa a todos os seus freguezes, de dentro e fóra da cidade, que mudou-se para a rua Duque de Caxias n. 60 A, segundo andar, entrada pelo oitão, onde continúa a trabalhar em flores, para igrejas e anjos, e faz igualmente capellas e grinaldas para senhoras e meninas, arcos, palmas e capellas para imagens, bouquets naturaes e artificiaes para noivos, com fitas bordadas a ouro, ditos para offertas e enfeites de bolos. Continúa a trabalhar em bandejas com bolinhos, para bailes, casamentos, etc. etc. ; enfeita velas para baptisados e para as lojas ; bordam-se cigarreiras, charuteiras, gorros, etc., e todos os seus trabalhos são feitos por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attençaõ

Constando ao abaixo assignado que anda um moço vendendo musicas da impressão de sua casa, declara nada ter com o mesmo senhor, e nem mesmo conhece-o. Victor Prealle.

Aluga-se

por muito modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, acha-se pintada e caiada de novo, tem 4 bons quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal grande murado, com cacimba e portão, e a frente com parapeito e forrada de azulejo : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Farinha Du Barry

Revalente — Recebaram — Bartholomeu & C. — 34—Rua do Rosario—34 — Revalente

Farinha Du Barry

Feitor portuguez para engenho

Precisa-se de um portuguez para feitor de um engenho distante desta praça cerca de oito legoas : a tratar na praça do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador : na pharmacia de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario numero 34.

MEDICINA BRASILEIRA.
ESSENCIA DE
SALSAPARRILHA E CAROBA.
ESPECIFICO VEGETAL

O MAPISO DEROSO DEPURATIVO DO SANGUE

De propria invenção e preparação dos pharmaceuticos Joaquim Luiz Ferreira & C., membros do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, e premiados com medalha de prata na exposição nacional de 1876.

SUCCESSORES
DE
FERREIRA & C.
ANTIGA PHAMACIA FRANCEZA
MARANHÃO.

ENSAIADA com os melhores resultados, e usada pelos principaes facultativos do norte e sul do Brasil, considerada um medicamento mais efficaz para curar radicalmente todas as molestias provenientes do máo tratamento da syphilis.

Este vegetal depurativo é a unica preparação que cura radicalmente as mole que se originam d'um sangue viciado, sejam :

Cancros de máo caracter, bubões, dartros, empingens, (alporcas) escrofulas, ulceras das pernas e do corpo, rheumatismo articular ou agudo, boubas (*), etc., etc., como justificam os seguintes

ATTESTADOS :

Illms Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C.— Tenho, em minha clinica, muitas vezes me utilisado, em casos de *syphilis*, da—essencia de Salsaparrilha e Caroba=preparada por Vv. Ss., e cumpre-me com satisfação communicar-lhes que tenho obtido os mais vantajosos resultados.

Em minhas notas registro dous casos de *syphilide tuberculosa*, que cederam ao seu preparado, quando se tinham mostrado rebeldes a outros meios empregados.

Sou como sempre

De Vs Ss.

S. Luiz do Maranhão, 25 de agosto de 1875. Am.º Venr.º Obr.º

Dr. *Oliveira Azevedo.*

Attesto que tendo experimentado tanto na clinica civil como nas enfermarias do hospital da Santa Casa da Misericordia que se acham a meu cargo, a essencia de Salsaparrilha e Caroba preparada pelos Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C., pharmaceuticos estabelecidos nesta cidade, sempre tirei grande proveito desse medicamento nas *boubas*, nas molestias da pelle denominadas *eczema chronico, pytiriases, psoriasis, lichen*, nas ulceras escrofulosas e sobre tudo nos accidentes terciarios da *syphilis*. Não hesito por tanto em aconselhar o uso desse excellente preparado nos casos referidos.

Maranhão, 26 de agosto de 1875.

Dr. A. *Saulnier.*

—

Temos experimentado na nossa pratica a essencia de Salsaparrilha e Caroba preparada nesta cidade pelos pharmaceuticos Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C., applicando-a para combater certas affecções chronicas e constitucionaes de natureza —*yscarsica*. Achamos que a referida preparação pode ser utilisada com vantagem contra as varias manifestações das *boubas* (molestia muito frequente nesta provincia, e d*ta* com os nomes de *framboesia* e contra os symptomas *syphyliticos* se rios e terciarios (sobre tudo estas ul contra algumas *dermatoses* (molestias de pelle) de natureza escamosa em estado chronico, emfim contra varias determinações da *deathese escrofulosa ulceras* da pelle ; *adenites suppuradas, ascites, carias, etc., etc.*

Maranhão, 24 de agosto de 1875.

Dr. *J. R. Jauffret.*

—

José da Silva Maia, doutor em medicina pela Faculdade de Paris, etc.

Attesto que a—essencia de Salsa e Caroba =dos pharmaceuticos Ferreira & C., cuja formula me é conhecida, tem sido muitas vezes por mim applicada, e sempre com bom exito, contra o rheumatismo chronico as affecções escrofulosas, as hypertrophia do coração, do figado e do baço, e sobre tudo contra a syphilis terciaria, dores os teocopas, gommas e exostoses ; e por este me ser pedido, o passei.

Maranhão, 9 de dezembro de 1875.

Dr. *José da Silva Maia.*

═

Attesto, que a=essencia de Salsa e Caroba=de Ferreira & C.. pelo conhecimento, que tenho de sua formula, é uma composição, que reune as substancias as mais efficazes para o fim, a que é destinada ; e que portanto pode produzir muito bons resultados nas molestias seguintes : *dores articulares chronicas, dores nocturnas dos ossos, gommas, ulceras venereas das narinas e da garganta, tumores escrofulosos* e *boubas.*

Attesto mais, que em algumas das affecções, que acabo de enumerar, empreguei a dita essencia, e o resultado foi o que á priori eu devia esperar das propriedades medicinaes dos seus componentes, que me foram mostrados em confiança. Por tanto sou de parecer que as pessoas, que soffrerem de alguma das molestias acima mencionadas, poderão curar se fazendo uso durante 30 a 60 dias da=essencia de Salsa e Caroba - de Ferreira & C.

Assim penso e attesto na fé de medico.

Maranhão, 16 de outubro de 1875.

Dr. *Santos Jacintho.*

—

Illm. Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C.= Tendo feito algumas experiencias clinicas com a preparação da essencia de Salsaparrilha e Caroba, manipulada por Vs. Ss., reconheci ser ella muito vantajosa nos accidentes secundarios e terciarios de *syphilis*, além de que pelos ingredientes que entram na sua composição, pode ser applicada com vantagem em certos estados morbidos, que procuram fazer especialmente a sua erupção na pelle.

Maranhão, 26 de agosto de 1875.

Dr. *Miranda.*

Vende-se unicamente
NA
PHAMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34
PERNAMBUCO.

ENGENHO

Arrenda-se o engenho Brejo, sito na freguezi de Santo Amaro de Jaboatão : a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 18.

Com urgencia

Precisa-se alugar uma metade de casa na freguezia de Santo Antonio, que sirva para dous rapazes solteiros : a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 41.

Por 30$ mensaes

Uma senhora moralisada e que vive de ensinar, tem resolvido aceitar em sua aula qualquér menina, como pensionista, pelo modico preço de 30e ; ensinando por esse preço não só o portuguez, mas tambem o francez, geographia, piano, canto e dansa, para o que tem escolhidos professores, e tambem ensina todos os trabalhos de agulha e bordados de todas as qualidades, a fazer crochet, trabalhos de lã e flores de diversos gostos, com muita perfeição. Affiança muito bom tratamento e todo o adiantamento possivel. Os chefes de familia que a quizerem honrar, confiando lhe a educação de suas filhas, podem dirigir-se ao segundo andar do sobrado da rua do Cabugá n. 3.

ALUGA-SE

a casa n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. M. Rego.

Ama de leite

A farinha lactea de Nestlé, para amamentação das crianças recem-nascidas, é um dos prodigios da invenção humana, e o mais efficaz substitutivo do leite da mãi, e que contribue para a nutrição assás perfeita e saudavel das crianças.

A opinião valiosa dos mais abalisados medicos, e com particularidade da junta de hygiene do Brasil, e os effeitos mais satisfatorios de seus resultados só pódem ser avaliados por quem experimentar tão raro especifico. A lata que contém a farinha tem no rotulo a necessaria explicação de seu uso.

Unico deposito em Pernambuco, em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49. Preço 1§500 uma lata.

ALUGA-SE

a casa terrea da rua do Bartholomeu n. 59 : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Feitor.

Offerece-se um homem portuguez para feitor de engenho : na rua da Conceição da Boa-Vista, armazem n. 24.

ALUGA-SE

duas casas terreas, sendo uma á rua do Visconde de Goyanna n. 29, e outra á rua do Rosario da Boa Vista n. 25 : a tratar na rua da Aurora n. 85.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, e que não tenha filho, que é para amamentar uma criança de 5 dias : a tratar na rua do Amorim n. 56, armazem, ou no sitio da viuva Perutrello, logo adiante da estação do Caldeireiro.

COMPRAS.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar : na rua Duque de Caxias n. *111* se dirá quem precisa.

Compra-se

uma escrava moça, com as habilitações necessarias para o serviço de uma familia : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 149. Na mesma casa tambem se compra um moleque de 10 a 14 annos.

VENDAS.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

Salsaparrilha superior.

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do commercio n.5.

O 59

Pede a attenção dos Srs. compradores de fazendas baratas, como prova com os seguintes artigos :

Popelinas de lindos padrões, fazenda de gosto, a 500 rs. o covado !

Ditas muito finas com listras de seda, fazenda inteiramente moderna, a 640 rs. !

Ditas escocezas, o mais moderno que tem vindo, fazenda de mil réis, que se vende a 700 rs. o covado !

Ditas com um pequeno toque de mofo a 360 réis !

Importante sortimento de lãs escocezas, lindos padrões, a 120 e 140 rs. o covado. São 500 peças para se escolher á vontade !

Ditas muito finas com listras e quadros de seda, padrões modernos, a 440 rs. o covado !

Ditas superiores de seda pura a 600 rs. !

Baronezas de lã, fazenda fina, a 320 rs. !

Alpaca branca fina propria para noivas a 360 réis !

Superior grosdenaple preto, fazenda muito larga e encorpada, a 2$200. E' baratissimo !

Dito verdadeiro de Lion, o melhor que tem vindo, a 2$500 !

Cassas de linho de todas as cores a 300 rs.

Ditas de quadros modernos a 440 rs.

Lindos cortes de alsaciana, fazenda de gosto com carteira e bolsinha, por 14$000 (nova remessa).

Ditos de cretone ricamente enfeitados a 10$; todos vendem por 16$.

Ditos de Pekin, padrões modernos, a 7$500.

Rico sortimento de mariposas imperiaes, padrões lindos, a 500 rs. o covado !

Baptistas brasileiras, novos gostos, a 280 rs. Convém verem.

Chitas claras, francezas, padrões fixos, a 240 rs. ! E' baratissimo.

Ditas escuras muito finas a 240 rs.

Brins pardos trançados muito finos a 360 rs

Ditos lisos, o melhor que tem vindo e o mais largo, a 500 rs. !

Dito branco muito superior a 1§500 a vara. E pechincha.

Peças de madapolão muito largo a 4§500, com 20 varas !

Ditas de algodão encorpado, com 20 jardas, a 3§000 e 3§200 !

Superior algodão azul americano, com pequeno defeito, a 240 rs. o covado : é pechincha.

Esguião proprio para camisas, pelo diminuto preço de 3§000 a peça.

Colchas de fustão muito finas a 3§000.

Ditas adamascadas á 3§000.

Cobertores de lã, escuros a 2§000.

E muitas outras fazendas que deixamos de mencionar, e que com a presença dos compradores, ficarão certos de que vendemos baratas.

Só o — cincoenta e nove — da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Libras esterlinas.

Vende-se no Banco Commercial de Pernambuco, rua do Vigario n. 1.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estrada a já or ...

M... o novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia
DITO de Xeres em ditas.

E' verdade

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio ; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos methores que vem ao nosso mercado, como sejam :

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1§ e 1§200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 540 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3§ a libra.
Dito dito miudinho a 3§ e 3§200 a libra.
Dito preto superior a 2§400 a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e libras, a 800 e 1§300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1§ a 2§500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2§800.
Queijos frescos por todos os vapores.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2§500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2§400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Por 800$

Vende-se um sitio, no Arraial, rua da Harmonia n. 6, com uma pequena casa de taipa, com 50 palmos de frente e 320 de fundo, que rende 10$000 mensaes, e tambem pelo mesmo preço, vende-se um outro em Beberibe, com 100 palmos de frente, e uma pequena casa de taipa, com bom banho nos fundos, e proporções para edificar, e tambem um terreno com 140 palmos de frente, no Arraial ; faz-se todo negocio, por apolices, ou casa na praça, ou escravo : a tratar no Forte do Mattos n. 7, armazem.

-- Vende-se uma parelha de buras, que ja trabalharam em carro : quem quizer dirija-se á esta typographia.

O BARATEIRO

Não tem rival

A' rua Primeiro de Março n.
(Outr'ora do Crespo)

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.

Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.

Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.

Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.

Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.

Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs. o covado.

Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.

Linhos para vestidos, de todas as cores, para 320, rs. o superior 400 rs. o covado.

Popelinas de linho para 280, 400, 500, 600, 700, e 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior preço ; lias ! a ellas ! !

Guardanapos a 3§800 a duzia.

Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9§. Só o barateiro. Aproveitem antes que se sabe!!!

Camisas de cretone, superior qualidade, a 2§800.

Ditas brancas a para 2§.

Ceroulas francezas a 1§500 ; superior qualidade a 30§000 a duzia ! !

Atoalhado adamascado para 1§400 a vara.

Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça.

Brim pardo trançado a 440 rs.

Dito dito liso a 500 rs.

Brim de Angola a 440 rs.

Oh ! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5§500 e 6$ cada córte. E' aproveitar antes que se acabe.

Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.

Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.

Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido, que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800 E' barato.

Cambraia Victoria a 3$500.

Dita transparente a 3§500 e 4§.

Grosdenaples de cores, mofados, proprios para sombra, a 500 e 600 rs. o covado

Lenços brancos abainhados a 1§800 a duzia.

Ditos de linho a 3§ e 3§500 a duzia.

Novo sortimento de collarinhos de todos os gostos. Ainda temos um pequeno resto das afamadas rêdes de fio, pois tornam se recommendaveis pela sua duração e bonitezá.

Temos um esplendido sortimento de chitas, algodão e madapolão, que vendemos por preços muito reduzidos ; convem aquelles que negociam para o mato, apparecerem no nosso estabelecimento, para melhor apreciarem os preços.

Na rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho F. da Silva Leal & C.

Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47

Grosdenaples pretos para vestudos, muito largos, de qualidade superior, a 1§000, 1§200, 1§600 e 2§000.

E' baratissimo !

LOJA DE
Marques & Pereira.

VIVA O CARNAVAL

Mendes Guimarães & Irmãos.

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

Tendo um grande sortimento de dominós e vestuarios para homens e meninos, de diversas qualidades, e querendo vender barato para liquidar fazem um grande abatimento no preço, como vai dito.

Vende-se dominós para homem, a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$.

Dominos para meninos, a 2$ e 3$.

Vestuarios a caracter para homem, a 4$, 5$, 6$ e 8$. Só para liquidar.

Mascaras de massa, a 320, para homem, senhoras e meninos.

Mascaras de arame, a 1$500 e 2$; tudo se liquida barato.

Lã a 400 rs.

Vende-se lã, propria para vestuarios, a 400 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de côres.

Vende-se alpacas de côres para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.

Lãzinhas a 160 rs.

Vende-se lãzinhas para vestidos, a 160, 320, e 400 rs. o covado.

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades

Madopolão, algodão, chitas, cassas, brim de Angola, brim de côres, brim branco, bramante, toalhas, ceroulas, camisas cobertores, cobertas, lençóes, meias, sedas pretas, grosdenaple preto, panno fino preto, casemira preta, e grosdenaple preto para vestido.

Roupas feitas de todas as qualidades, que se vende barato, para liquidar.
Cambraias brancas e de côres.
Aberturas para camisas.
Tapetes para salas.
Ganga para vestidos.
Bolsas para viagens.
Chapéos para senhoras e meninos.
Casemiras de cores para calças.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, que até o proprio freguez se ha de admirar como é que se vende barato assim.

Rua da Imperatriz n. 72.

NO

BAZAR NACIONAL

IMPORTANTE SORTIMENTO

Grande reducção de preços

NA LOJA DOS ARCOS

Rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina

Superiores grosdenaples pretos, de 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Gorgorões pretos, para vestidos, seda pura, a 2$200, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Cambraia de linho, parda, excellente fazenda para vestidos, muito apropriada ao nosso clima, cores muito bonitas e inteiramente novas, a 320 rs. o covado.

Tiras bordadas em cambraia de linho parda, de differentes larguras, muito proprias para enfeitar os vestidos de linho pardo, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Cambraia branca, bordada, para vestidos, gostos modernos, a 600 rs. o covado.

Tapetes grandes para sofá, desenhos novos, a 23$000,

Ditos menores, idem idem, idem idem, a 9$, 0$ e 14$.

Ditos para entradas de portas, a 3$ e 4$.

Cortinados bordados, para camas, a 7$, 10$, 12$, 14$ e 16$ o par.

Cambraia adamascada, para cortinados, com 20 varas, por 9$ a peça.

Grande variedade de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas a 5$200, 5$400, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça.

Dito com 20 metros, superior qualidade, a 5$ a peça.

Variadissimo sortimento de chitas claras e escuras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Baptistas, padrões novos e miudinhos, a 280 rs o covado.

Incomparavel sortimento de cretones, a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Algodãozinho liso, a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça; superiores.

Chila, superior fazenda, propria para escravos, a 240 rs. o covado.

Grande sortimento de popelinas, a 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões novos, a 600, 700 e 800 rs. o covado.

Meias cruas, superiores, para homem, a 5$500 e 6$ a duzia.

Ditas para senhora, a 7$, 8$ e 10$ a duzia.

Colchas de fustão de cores a 3$.

Brim transado, branco, superior, a 1$500 a vara.

Dito pardo, encorpado a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de malas para viagens.

Superiores esteiras da India, para forro de salas.

Alcatifas com lindos desenhos, para o mesmo fim.

Bramante de linho para lençoes, muito largo, a 2$, 2$500 e 3$ a vara.

Muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencionar e que se vendem por preços os mais reduzidos possiveis e que com certeza não se encontrará por menos em outra parte.

No n. 20 A, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, loja denominada

DOS ARCOS

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas ; as verdadeiras vend-esem só na rua do Imperador n. 43.

Unica gencia Pernambuco.

O MAIS SUPERIOR DE TODOS

VINHOS FINOS

PREÇOS.

Colheita de 1820	—	garrafa	3$000
Idem de 1834	—	„	2$500
Idem de 1858	—	„	2$000

Vende-se por estes preços para liquidar uma factura, (mas elles valem muito mais) ; previne-se aos cavalheiros que já teem comprado destes vinhos que venham fazer nova remessa, antes que se acabem, pois desta qualidade não vem mais a esta praça ; em caixa se fará abatimento : os quaes acham-se á venda no armazem Popular n. 49, rua dos Pires.

Sedas pretas

Na rua Duque de Caxias n. 53, vende Augusto Porto grande sortimento de grosdenaple preto de 1$500 até 5$ o covado, setins, gorgorões para colletes, camisas finas para homens e meninos, véos e mantilhas pretas para senhoras, luvas, leques, coques, popelinas, linhos pardos em peça e córtes, cretones modernos, e variedade de fazendas, tudo muito barato.

Boa acquisição

... taverna sita á rua da Moéda n. 29 no Forte do mattos, em virtude do proprietario retirar-se para a Europa : a tratar na mesma.

Vende-se

Com urgencia deseja se vender uma casa pequena, nova situada na travessa do Lima, em Santo Amaro. E' muito barato : a tratar na rua do Capibaribe n. 18, das 4 ás 6 horas da tarde.

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland : vende-se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

VENDE-SE

um grande telheiro sobre madeira, coberto de folhas de zinco de 13 palmos, com pouco uso, e juntamente grades de amarello, para portas e janellas, taboas de pinho e de amarello, tudo por preço commodo : a tratar em S. José do Manguinho n. 3.

Sitio em Bebe ibe.

Uma pessoa tendo de retirar-se desta provincia, deseja vender um sitio em Beberibe de Baixo, perto do rio, na estrada que vai para o Fundão, junto ao sitio dos Craveiros, o qual torna-se recommendavel pela fertilidade do terreno, e tem 300 palmos de frente e 450 de fundo. Está plantado com fructeiras novas das principaes qualidades, algumas já deitando fructos, e tem cacimba de pedra e cal com boa agua de beber. A casa, com quanto seja de madeira, é feita com grande esmero, tem duas salas e tres quartos forrados a papel, cozinha fóra, terraço e jardim. A pessoa que quizer examina lo poderá dirigir-se á rua da Imperatriz n. 13, Bazar Academico.

— VENDE SE a armação da taverna da estrada de Belem, conhecida por taverna do Pedro : a tratar na mesma.

Grande liquidação de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques Pereira & C

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$500 o covado.

Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestido, a 1§200 o covado. E' pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20§ e 25§.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20§ e 25§.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20§.

Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4§ e 5§.

Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6§ e 10§.

Saias brancas bordadas, a 4§.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram !

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato !

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 280 rs. o covado ; a ellas !

Esguião a 3$500 a peça.

Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 0$000 a duzia.

Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

FUNDIÇÃO DO BOMMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

100 RÉIS

o covado.

...ua do Queimado n. 43, defronte da pracinha. E' pechincha.

Lãzinhas de quadrinhos, padrões bonitos, a 100 rs. o covado : á rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras. O 43.

Aproveitem que o preço é muito barato.

Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno fino e de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Injecção do Dr. Malterre

UNICA

Soberana e infallivel

Na cura da leucorrhea, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos.

A blennorrhagia, ou purgação, é uma inflammação do canal da urethra, ocasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas etc., não produzem effeito senão communicando as ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes ? para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante ? A resposta é simples: Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer maus resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar,

Presentemente, este fundado temor não existe A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta dez annos de bons resultados, não é irritante. E' anti-blennorrhagica em toda a extenção da palavra. Queremos dizer, é a cauza do mal, que ella destroe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucoza e as glandulas d'onde provêm a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é de pouca dura e segue-lhe uma sensação immediata e não desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda ás mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C,
34 =Rua larga do Rosario= 34
Pernambuco.

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes 17$000
Meias caixas 9$000
Na rua do Amorim n. 37.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho muito novo a 700 rs. a cuia em qualquer porção : no largo do Terço numero 34.

Arrobe depurativo

DE

Salsaparrilha, caroba e ve

Preparado por
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos e droguistas da real casa F. el-rei de Portugal.

Para tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sanguenaes como — a syphilis, erysipelas, rheumatismo, bonbas, gôta, dores sciaticas, ulceras chronicas, gorretheas chronicas e molestias da pelle, etc. etc

DEPOSITO GERAL
em sua pharmacia
34 —Rua larga do Rosario — 34

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

SITIO

Vende-se o sitio em que funciona, na estrada de Belem, a aula de instrucção publica primaria, do sexo femenino. Fica entre os sitios de Antonio da Silva Pontes Guimarães e Pedro Pessoa Velloso da Silva, perto da estação do Campo Grande, da estrada de ferro de Olinda, é murado na frente e dos lados, e tem grande numero de arvores fructiferas de todas as qualidades : a tratar na rua do Atalho n. 19, das 6 ás 9 horas da manhã, e do meio dia ás 3 horas da tarde, na typographia do *Jornal do Recife*.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisette — no largo do Pelourinho n. 3.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar comTasso Irmãos Companhia.

Ainda o n. 20 !!!

Casaquinhos de seda preta e gorgorão, todos bordados e enfeitados, a 6§ um, são de 40§ e vendem-se por este preço em razão de um pequeno defeito nos enfeites e tambem pela grande quantidade que recebemos, é pechincha ; no n. 20.

Grosdenaple preto, nova remessa, novo e de muito boa qualidade, a 1§300, 1§400 e 1§600 o covado, o mais barato é 2§ ; o aproveitar é agora no n. 20 da rua do Crespo

Escomilha de sedapreta a 500 rs o covado.

Setim preto liso semlustre, proprio para vestido, a 640 rs. o covado ; só o n. 20.

Cobertores de lã aphotographados ou duas vistas, fazenda muito superior, a 3§ e 4§.

Indianas de côres, quadrinhos miudos, para vestido, a 240 rs. o covado : no n. 20, antiga loja do Guilherme, loja das tres portas

O N. 20.

— VENDE SE uma machina a vapor de gaz nova, de força de quatro cavallos : na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

Colcha de seda de 80$ por 40$000

E' uma rica colcha de setim adamascado, e vende-se por este preço por ter um pequeno defeito, aproveitem a pechincha : na loja do Porto, rua Nova n. 16.

LITTERATURA

A Europa e a America.

(Conclusão)

ui, neste continente, onde a natureza é ridente e grandiosa, a vida nacional converge para o futuro. Na Europa, ao revéz ainda, apezar de tão frequentes e funestas revoluções, mal emancipada de suas tradições de servidão, a custo se desprendem do passado os olhos annuveados e saudosos, e põe-se em balança e controversia, como doutrina perigosa e subversiva o que ha cem annos é dogma inabalavel para o livre cidadão americano,—a democracia, a liberdade, a condemnação irrefragavel de todos os poderes, que não derivam do suffragio e se firmam mais ou menos no direito divino, na herança e na tradição.

A Europa, durante largos seculos acostumada a sentir no collo o jugo da realeza absoluta anda ha cerca de cem annos a porfiar e combater para fundar o direito humano contra o direito das dynastias, para estabelecer a igualdade contra o privilegio do nascimento, para instaurar a democracia contra a omnipotencia historica dos potentados, para instituir o governo de todos contra a insolente olygarchia das classes dominadoras.

E ainda está longe de haver conseguido plantar seguramente e trasladar das instituições e da revolução para os factos e para os costumes os principios generosos de 1789. E a America ao revéz, na sua região mais feliz e progressiva, alcançou—vai agora completar-se uma centuria,—consolidar com a ordem a liberdade e mostrar ao velho mundo, assombrado de tão estranha novidade, como é que uma grande nação, nascida de uma colonia, pode reger-se prosperar, crescer, multiplicar-se e viver, desentranhando-se em maravilhas de prodigiosa civilisação, sem confiar os seus destinos a uma familia predestinada e pondo em lugar dos diademas e dos thronos a opinião e o suffragio.

A America é já hoje mestra e exemplar da sua antiga metropole. A mais solida, a mais humana, a mais comprehensiva, a mais multiform e civilisação dos tempos antigos e modernos, é a que nasceu e lançou raizes nesta boa terra americana, onde justamente a natureza, por virgem e selvatica, parecia mais indomestica e rebelde á cultura e á vida social. O paiz dos rios collossaes, das gigantescas serranias, dos bosques inextricaveis, é tambem hoje a região da liberdade, a patria do progresso, o luminar intenso do futuro. Parece que o homem europeu, desprendido dos grilhões da sua patria envelhecida, e posto em contacto com a fecunda natureza americana, se mundifica de suas fraquezas e adquire por um effeito admiravel de sua transplantação a mesma energia, a mesma intensidade creadora, com que o mundo organico se desata ahi em numerosos e opulentos organismos, os agentes physicos da terra manteem em sua perpetua juventude as feições do formoso continente americano. E' Prometheu, que se desenleia das suas ferropeias e se desprende da sua velha penedia para voar emprehendedor e revolucionario á conquista de uma nova civilisação.

Novo Mundo se appellidou a America em sentido geographico, porque com seu descobrimento se alongaram os limites da terra conhecida. Mas, ainda mais Novo Mundo lhe chamamos com razão, sob o aspecto moral e politico, porque ahi está, ahi se aperfeiçôa dia a dia uma nova e mais completa forma da humanidade.

Assim como a Europa levou a principio á America as suas idéas, os seus costumes, as suas artes, a sua industria, e tambem de envolta as suas paixões, os seus vicios, os seus abusos e as suas cobiças, um dia a America haverá de restituir á Europa, com beneficas usuras, o que o velho continente emprestou ao Novo Mundo. Da terra de Colombo e de Côrte-Real viverá, por uma corrente investida, mas necessaria, o fecundo bafejo da civilisação e da liberdade, como do seu uberrimo sólo e da sua industria maravilhosa, já vem as antigas metropoles em retorno os enexhauriveis thesouros americanos.

A America, por ser agora a patria da nova e mais perfeita civilisação não poderia, sem um grave contrasenso historico, curvar-se á dependencia das antigas e conquistadoras monarquias, que outr'ora desfraldavam as suas quinas, os seus leões ou os seus leopardos, como symbolos de arrogante dominação. Emancipou-se o Brasil, destinado a ser de futuro uma poderosa e opulenta democracia na America Meridional. Fizeram-se independentes, em povos separados, as possessões americanas de Castella. Converteram-se n'uma florentissima republica,—o mais perfeito exemplar dos estados democraticos na antiga e na moderna historia,— as obscuras plantações avassalladas á corôa da Grã-Bretanha na America Septentrional. As colonias que ainda restam mal connexas com as metropoles do Novo Continente, estão fadadas a seguirem n'um proximo futuro a lei que domina a evolução historica na terra americana. A guerra cruentissima, que ha largos annos faz da formosa ilha de Cuba o theatro das mais lastimosas assolações, é o esforço derradeiro com que a Europa monarchica, representada pela Hespanha, nas suas mais viciosas e abusivas instituições, procura segurar nas garras a preza, que lhe foje, batendo as azas impacientes aos vôos da liberdade. No dia em que a Cuba fôr um Estado livre e autonomico da grande confederação americana, estará concluida esta immensa e prodigiosa revolução, que deslocou da Europa envelhecida para a America juvenil, a vida mais energica e productiva da regenerada humanidade.

J. M. Latino-Coelho.
(Do *Novo Mundo*.

VARIEDAE

VIAGEM A'S REGIÕES ARCTICAS.—A proposito da ultima espedição ingleza mandada ao polo norte, e composta dos navios *Alert* e *Discovery*, tivemos já occasião de narrar rapidamente a viagem do *Pandora* feita áquellas regiões. E' tão cheia de interesse, e de bom ensinamento a sua descripção minuciosa que se encontra nos jornaes estrangeiros, que procuraremos dal-a, resumindo-a, ainda assim, quanto possivel.

Como já aqui dissemos, e é sabido, o *Pandora* fez esta viagem com o fim de procurar vestigios da expedição de Franklin, diligenciando tambem communicar com a expedição ingleza commandada pelo capitão de mar e guerra Nares.

O *Pandora*, navio de vela e de vapor, deixou Plymouth no dia 29 de junho, e encontrou deste logo ventos duros pela prôa, que sopraram durante todo o caminho até Disco, para onde o navio se dirigia e onde chegou a 7 de agosto. Alli permaneceu sómente doze horas, sendo o capitão, Allen Young, informado de que o *Alert* e o *Discovery* tinham seguido para o norte tres semanas antes e que o *Valorous* tinha deixado aquelle porto em viagem de regresso a Inglaterra. O *Pandora* seguio então pelo estreito de Waigat para as minas de carvão de Kudliset d'onde extrahio e embarcou, em 12 horas 40 toneladas d'este mineral. Na parte superior do estreito de Waigat encontrou um denso nevoeiro e vento fresco de nordeste. O *Pandora* amarrou a um penhasco de gelo que balanceou durante a noite com consideravel risco no navio. Foi procurado o interessante estabelecimento de Yuyarsusuk, onde foram comprados cães, e embarcados alguns homens e mulheres esquimáos para ajudar a extracção e embarque do carvão. O *Pandora* alcançou Upernivik a 13 de agosto, mas, apenas se demorou uma hora para enviar cartas e comprar mais cães. O governador veio a bordo e informou o capitão Young que o *Alert* e o *Discovery* tinham partido d'alli a 22 de julho. Julgava ser esta estação favoravel a uma navegação franca, pois os ventos do norte prevalecem n'estas paragens durante a primavera. O *Pandora* seguio á vela de Upernivik, com vento muito fresco do sul e chuva forte, e chegou á altura do Cabo York ao anoitecer de 16.

Segue-se a passagem da bahia de Melville. e a seguinte noticia é um extracto do diario do capitão Young:

« Continuamos toda noite sob vela, e na manhã seguinte, depois de deixar Upernivik, distinguimos *Horse's Head* atravéz do nevoeiro, e então bandos de passaros cruzavam continuamente com seu vôo para a parte de oeste, do que conclui que o meio dos gelos não estava n'aquella direcção. Passando atravéz de uma longa cadeia de penhascos de gelo, situados ao norte e ao sul, chegamos depois do meio-dia, ás ilhas de Duck. No dia 15 estavamos apartados de todos os seres viventes. Houve nevoeiro durante toda a noite, acompanhado algumas vezes por chuva de neve; porém ás 9 horas da manhã tinhamos uma bellissima zona clara na atmosphera, havendo grande porção de gelo diante de nós, e além d'ella avistavam-se os cabos Leddon, Lewis e Walker, e aqui e alli alguns penhascos de gelo, mas não gelos fluctuantes. Foi mandado um escaler apanhar algumas porções de gelo para agua potavel, porquanto careciamos d'aquelle necessario elemento. Tivemos uma noite esplendida, com um céo claro e brilhante e a temperatura de 35.° do thermometro de Fahrenheit. Parecia estarmos antes no Atlantico em uma excellente noite do outono, do que na muito temivel bahia de Melville.

« E' espantosa a grande incerteza da navegação no mar Arctico. Foi proximamente n'esta posição e n'este mez de agosto que em 1857 estivemos no *Fox*, emmaranhados pelos gelos e finalmente cercados por compactas massas de neve durante o inverno, e agora temos um mar livre e navegamos directamente para o Cabo York, sem ter visto, nem mesmo a distancia, os gelos médios. Nada se via. Nem uma vela, nem um passaro, nem baleias, nem qualquer outra cousa viva; havia um contraste entre este mar sem gelos, o sol brilhante, e a ausencia completa de animaes. Passamos atravéz de uma porção de pedaços de gelo na altura do Cabo York e de enormes penhascos de neve, mas um denso nevoeiro, que impedia vermos a praia á alguma distancia, tornou impossivel o communicar com os naturaes, como tencionavamos fazer. A temperatura baixou a 28°, e o apparelho do navio foi coberto com gelo, e crystaes de gelo foram rapidamente formados entre o gelo solto. »

Como já dissemos, o *Pandora* chegou á parte noroeste da ilha de Carey em 18 de agosto e achou alli tres montes de pedras; mas em nenhum d'elles havia qualquer communicação do commandante Nares. Dous d'estes montes foram construidos por baleeiros, e o terceiros pela *Resolute* e o *Assistance* em 1850. D'esta falta de noticias concluio se que o commandante da expedição ingleza tinha sido impedido de tocar n'esta ilha por causa de alguma tempestade ou nevoeiro, ou talvez pela combinação d'estas duas cousas.

—

QUEIMA DE UM CADAVER EM MILÃO. — No dia 22 de janeiro, falleceu em Milão na idade de 74 annos, o Sr. Alberto Kebler. Cidadão suisso do cantão de Zurich, mas nascido em Roma e domiciliado em Milão, industrial intelligente e negociante muito estimado, possuia de ha muito o desejo de propagar, no interesse da saude publica, á queima dos restos mortaes. Para conseguir este fim, ligara-se com homens os mais competentes n'esta materia, taes como os professores Polli, de Milão, e Gorini, de Lodi, e dirigira-se ao respectivo ministerio, pedindo-lhe autorisação, para a titulo de exemplo, ser queimado o seu proprio cadaver. Independente d'este pedido, deixou em testamento a somma de 10:000 francos e de accordo com o professor Polli, para a realisação dos seus desejos. Quando morreu Kebler, o parlamento italiano ainda não tinha resolvido cousa alguma a respeito d'este assumpto, e afinal, depois de muitas instancias, e de diversas experiencias, deu a concessão, com a condição porém de que o apparelho da queima seria collocado em local benzido e que a operação seria confiada ao conselho de hygiene da provincia de Milão. O facto, porém, de Kebler ser protestante, deu causa a novas convenções, concedendo-se por fim que se erigisse o edificio para a incineração á custa dos herdeiros e que ficassem depois pertencendo á communa.

Os herdeiros concordaram n'estas prescripções e no fim de tres mezes o edificio foi concluido. A *Illustração italiana*, de Milão, publica uma descripção e um desenho d'este edificio (*edicola crematoria*). E' um pequeno templo ornado de columnas no estylo dorico puro, construido em pedra de Versua e assente em uma base de um metro de altura. A entrada faz se por uma escada de 5 degráos. A altura mais elevada no centro do templo, até ao tecto, é de 9 m. 60. Na architrave da fachada está gravada a seguinte inscripção;

« *Tempio crematorio, per volonta del nobile Alebrto Kebler, eretto e donato alla citta di Milano.* »

A camara de incineração está dissimulada no interior de um cenotaphio de pedra, onde as chammas de mais de 200 bicos de gaz, operam sobre o cadaver, collocado em cima de uma grade de ferro, provisoriamente, por que essa grade deve ser de platina. A ceremonia não se manifesta aos assistentes senão por meio de uma chamma que sahe do tumulo como de um altar funebre.

Segundo a *Illustrazione*, a simplicidade e a pura elegancia de todo architectonico, a harmonia das proporções e a sobriedade de ornamentos, fazem grande honra ao professor Clericetti, que traçou a planta e ao Sr. Maciacchini, que dirigio os trabalhos.

Os jornaes de Milão publicam noticias da queima que se verificou, por um frio terrivel e por uma nevada abundante, em presença de uma multidão consideravel, no dia 22 de janeiro ultimo, 2.° anniversario da morte do Sr. Kebler. Ao acto assistiram muitas pessoas de distincção, entre as quaes senadores, deputados, professores, jornalistas, muitos medicos, estrangeiros e bastantes senhoras, que tinham um lugar reservado. A's 2 horas da tarde chegou o carro funebre, conduzindo o cadaver, coberto com um panno preto. Um mechanismo engenhoso fêl-o resvalar para o cenotaphio, por uma abertura que logo se fechou. Uma chamma viva e branca sahio, silvando, pela parte superior do cenotaphio de pedra e a incineração começou, emquanto se proferiam diversos discursos. O ministro protestante, o Sr. Pera, exprimio-se em francez; felicitou o finado pela sua iniciativa e exemplo, e demonstrou que nem a religião nem o sentimento se oppõem á incineração. O professor Clericcetti expoz o systema de queima de que era inventor, e do qual se fazia a applicação ao cadaver de Kebler. O professor Coletti, de Padua, um dos percursores da incineração, pela qual combate ha 20 annos, fez a apologia do seu systema que elle considera como um grande progresso humano. Emfim o Dr. Pini, fez a historia da queima dos cadaveres desde o começo do nono seculo.

A incineração durou horas, sem que o menor cheiro revelasse a combustão do cadaver por meio de 42 metros cubicos de gaz. As cinzas que se recolheram pezaram cerca de 3 kilogrammas (2 k. 919 gr.)

O exemplo de Kebler encontrou já imitadores. A Sra. Pozzi, esposa de um pharmaceutico, fallecida ha pouco, consignou no seu testamento a vontade de ser queinada (cremata). Nos muros de Milão foi affixado um manifesto para a constituicção de uma sociedade de incineração, organisada por outras sociedades de Londres e Zurich. Esta sociedade, cujos membros deverão deixar queimar os seus cadaveres, tem já mais de 400 adhesões.

—

ARCHEOLOGIA.— Segundo um relatorio apresentado por Daubrée á academia das sciencias, descobrio-se no fundo de um poço de origem antiga, em Bourbonne-les-Bains, milhares de medalhas romanas de bronze, de prata e de ouro, estatuetas, alfinetes e mais objectos.

As moedas eram em numero de 4:600, sendo 4 de ouro, 256 de prata e as restantes de bronze ou cobre. Encontraram-se tambem alguns pedaços de pedra com esta inscripção: « Deo Boravni et Damonae. »

Por baixo das moedas havia uma crusta composta de fragmentos de pedra. Tanto as pedras como as moedas estavam cobertas de uma crusta metallica depositada pelas aguas sob a forma de crystaes.

Este facto lança um grande clarão sobre a formação dos veios metalliferos.

Daubrée julga que estes fragmentos de pedras eram uma moeda gauleza anterior á conquista romana.

PARLAMENTO HESPANHOL.—O discurso do rei D. Affonso XII, na abertura do parlamento, foi o seguinte:

« Srs. senadores e deputados:

« Sempre será para mim grato o ver em torno reunidos os representantes da nação; mais tem que e ser agora, como nunca, já por ser a vez primeira que entre vós occupo o solio, já por que de novo abro estas portas, que a discordia fechou ha tempo.

Pôr-lhe definitivo termo é, sem duvida, o meu primeiro dever; mas não só meu, em verdade, senão, de todos quanto aqui estamos. Fatigada, dizimada, empobrecida, pede-o de voz em grito a nação, e espera-o impaciente o mundo, menos compadecido que escandalisado da insolita duração dos nossos males.

O meu coração, ao contemplar-vos, trasborda já hoje em esperanças. De homens peritos, com boa intenção e tão interessados como eu proprio, na prosperidade da patria, não posso receiar que, esquecendo os escarmentos passados, neguem o seu concurso para a obra de pacificação e reconstituição, que Deus nos tem a todos confiada.

Ella não exige que renuncie ninguem ás suas aspirações doutrinaes.

Basta apreciar de boa fé a presente realidade das cousas, preferindo ou aceitando o systema de leis que mais corresponda ás necessidades do bem publico e dos tempos, as quaes se impõem sempre afinal quando são certas.

Pede, sim, imperiosamente, a difficil obra que hoje principia, que deixeis já todo o passado ao juizo imparcial da historia. A vossa attenção, por solicita que seja, os vossos talentos, a vossa actividade, por inteiro, hão de fazer-vos falta daqui em diante para emendar comigo o presente e ajudar-me a abrir melhores sendas ao futuro.

Tão grande como é a minha satisfação por ver aqui congregados os representantes dos partidos que, professando differentes opiniões, procuram por meios licitos fazel-as prevalecer no estado, tem que ser o meu pezar ao recordar que ondeia ainda nos cumes pyrenaicos a bandeira d'um mal aconselhado principe, irreconciliavel inimigo da civilisação européa. Reduzida á impotencia pelas disposições do meu governo, pela habilidade dos meus generaes e pelo valor dos meus soldados, nada pode já obter essa rebellião temeraria, senão a torpe gloria de prolongar até ao ultimo extremo os padecimentos da patria, minguando mais e mais a sua população, a sua riqueza, o seu credito, e fazendo mais longo e mais arduo o remedio de tamanhos males, não tão sómente ás presentes, mas ás futuras gerações.

As minhas obrigações de rei, e de supremo chefe do exercito, reclamam outra vez, como ha um anno, que eu contribuia pessoalmente para a rapida conquista da paz. Se não fui cumpril-as já, por attender foi, como era justo, ao dever que tambem tinha de esperar vos. Fortalecido já com o vosso apoio, é vivo o meu desejo de não dilatar a minha nova viagem ás provincias em que tão esforçadamente peleja o exercito para que saia triumphante o meu direito, que é aquelle com que a nação tem de viver sob o regimen representativo.

Por fortuna, ainda que a paz interior deixe que desejar por ora, as relações do meu governo com os demais do mundo são na actualidade pacificas e amigaveis. Uma politica franca e honrada, e o firme proposito de resolver com rapidez e rectidão os negocios, indubitavelmente hão de tornal-as mais cordiaes cada dia, conforme o meu desejo.

Apresentar-se-ha o tratada commercial concluido entre o meu governo e o de sua magestade o rei dos belgas, ao vosso exame e approvação.

As negociações para resolver as nossas divergencias com os Estados-Unidos continuam amigavelmente, e confio em que a boa fé de ambos os governos e o espirito de justiça e mutua consideração que os anima, dará a tudo, em breve, satisfactorias soluções.

Continuadas, felizmente, as interrompidas relações com a santa sé, trata-se entre as duas potestades da solução dos assumptos pendentes, dentro das condições que impõem os interesses respectivos da igreja e do estado.

Inspirado nos sentimentos que expuz, immediatamente vos apresentará o meu governo os projectos de lei necessarios para o normal exercicio do systema representativo, que tanto urge restaurar, e quantos façam falta para pôr em harmonia a nossa legislação politica e administrativa com as naturaes condições da monarchia constitucional.

Tambem se vos manifestará o estado da fazenda, submettendo, o mais depressa que fôr possivel, á vossa deliberação as resoluções que exigem as circumstancias neste fundamental ramo de administração publica. Aggravada em extremo a situação financeira por tão fundas e prolongadas perturbações, e muito particularmente pelas duas guerras intestinas, que arruinam o thesouro e a nação, só a paz, já porventura bem proxima, pode facilitar recursos aos poderes publicos para remediar em grande parte os males experimentados. Conto com o vosso zelo e patriotismo na ardua tarefa de estabelecer o equilibrio entre as despezas e as receitas do estado, attendendo a todos os seus credores no que fôr dado, sem esquecer tão pouco o desenvolvimento das forças productivas do paiz.

Nesse intuito prepara igualmente o meu governo resoluções varias sobre obras publicas, instrucção e fomento em geral, reservando-se a pedir o vosso concurso quando fôr opportuno.

Não foi bastante a desastrosa tenacidade dos mantenedores da guerra civil na peninsula, para que o meu governo esquecesse que a nossa honra e o nosso direito estão ameaçados, senão compromettidos, na America, e desde o dia da minha proclamação, mais de 32 mil homens atravessaram já o oceano para reforçar o exercito de Cuba.

Tão pouco aquelles insurgentes, que hontem pretendiam a independencia e hoje a ruina do sólo que devastam, obstaram a que a Hespanha, sempre generosa nos seus dominios do ultramar désse já liberdade, por beneficio da lei, a 76 mil escravos.

Um outro lado tornam evidente até que ponto é inquebrantavel a nossa resolução de manter a integridade do territorio, e o nosso proposito de que em todo elle dominem a civilisação e a justiça.

Srs. deputados e senadores: Ao completar a situação geral das cousas publicas neste instante, não posso deixar de render um tributo de gratidão profunda á Divina Providencia pelos grandes beneficios com que nos favoreceu a nação e a mim durante o primeiro anno do meu reinado. Comquanto o estado da nação não seja ainda tal qual apetece o desejo, sem jactancia, nem perigo de que alguem o negue imparcialmente, posso dizer-vos já que tudo caminha com summa rapidez para o bem possivel, que se tem feito em tudo quanto humanamente era dado esperar, mesmo contando muito com a felicidade.

Hoje vê a Hespanha com prazer no seu seio os representantes das grandes potencias, sem excepção, e os de todos os poderes soberanos, que nella estiveram representados durante os seus meihores tempos; gozam de profunda paz todas as suas provincias do centro, e em particular Maestrazzo e a Catalunha, onde tão difficeis de vencer foram sempre as rebeliões; Vizcaya inteira, Alava e a melhor parte de Navarra estão já reduzidas por meio das armas á devida obediencia e o inimigo que ha um anno ameaçava Madrid, vê-se agora encerrado no mais fragozo dos Pyrenéos, ficando alli mesmo ao rigor do inverno, antes que não ao da espada, a sua resistencia derradeira; a insurreição de Cuba, de dia para dia é mais impotente; o exercito da peninsula e o de ulttra-mar elevam-se as cifras de homens nunca igualadas na nossa historia; a marinha de guerra, reparada e com o seu armamento reformado, quasi na totalidade está prompta para defender os nossos interesses; tudo, finalmente, apregoa a um tempo que o meu breve e difficil reinado não foi já perdido para o bem. Mui louvaveis esforços se haviam, sem duvida, feito desde antes do meu advento ao throno, para reorganisar o paiz, dando-lhe meios com que dominar a guerra civil carlista, o filibusteirismo cubano e a anarchia interior; mas a tudo o que foi feito então, accrescentou depois o meu governo uma longa serie de serviços, que não cabe negar sem injustiça.

Se a nossa patria tem hoje que fazer, quando não o maior, um sem duvida dos maiores esforços da sua historia para conservar o seu lugar no mundo, entre as nações ordenadas e cultas, bem ás claras demonstra, em troca, o muito de que será capaz no dia venturoso em que todo o vigor que em guerras e agitações esteries desperdiça, o dedicar constante e exclusivamente aos fecundos trabalhos da paz.

Queira o céo, Srs. senadores e deputados, continuar protegendo os meus desejos e os vossos até ao fim, permittindo-nos alcançar, muito breve, a recompensa dos enormes e dolorosos sacrificios que estamos fazendo! »

As sessões da presente legislatura hespanhola inaugurarem se felicissimamente, com a leitura de uma participação que dá por livre de facções a provincia de Biscaya.

—

EXCENTRICIDADE AMERICANA. — Em Chet-rslong-Witt formou-se um corpo de musica que tomou o nome de *Associação Musical Verdi*. Segundo o disposto pelos estatutos, os membros desta sociedade devem trajar de verde. Calças, casacos, kepis, emfim todo verde. Livros, cadeiras, estantes, tudo verde. Mas o mais original é que todos os seus membros se chamam *Verdi*. Para se reconhecerem usará cada um [illegible] sociedade de um numero. Assim teremos *Verdi* ns. 1, 2, 3 e 4, etc.

O local onde se reunirem os 70 membros desta sociedade é tambem inteiramente verde. Tintas, estofos, candelabros, tudo verde.

Ainda mais: quando um destes *Verdi* serrar a palpebra, e a alma subir á outras espheras mais bellas e luminosas, hão de vestir-lhe o seu uniforme e encerral-o n'um caixão verde. Sobre a sua sepultura terá um chorão com a seguinte inscripção: Aqui repousa *Verdi* n. 1.°

=

SUPPRESSÃO DO DUELLO.—Considera um jornal belga, que temos á vista, a suppressão do duello um dos problemas sociaes de mais difficil solução. No entanto, em Inglaterra, como é sabido, a moda do duello desappareceu subitamente, graças á lei e á opinião publica. A lei pune de morte o duellista que matou o seu adversario. E hoje o inglez que mandasse um cartel de desafio á alguem seria desprezado por todos os seus compatriotas.

Infelizmente no resto da Europa, o duello estupido e odioso continúa em voga, sem que os governos possam fazel-os cessar, visto que estes em vez de recorrer a meios energicos, empregam simples expedientes.

O governo bavaro acaba de inventar um meio original de infringir uma punição ao duellista morto. Até agora tratava-se sómente de applicar ao vencedor. Aquelle governo, pois, mandou ultimamente executar uma sentença mui severa n'um certo conde morto em duello, proximo de Munich, por um officiai do exercito.

As lei antigas do paiz considerem o duello uma especie de suicidio. e condemnam as pessoas mortas, em combate singular, á todas as penas que se applicam aos suicidas.

Consiste uma dellas em recusar a sepultura ao defunto. Por consequencia, o corpo do conde foi tirado aos seus parentes e amigos no momento em que tratavam de cumprir os ritos funerarios, e foi transportado para a sala de desseccações do hospital de Munich.

Empregam-se os maiores esforços para subtrahir os despojos do conde a esta sorte ignominiosa, e á sepultura na valla cammum. Se os esforços forem mal succedidos, como se espera, suppõe-se que o duello cessará de existir na Baviera.

Neste caso, o receio da humilhação após da morte, será mais efficaz que os terroesr da lei durante a vida.

=

UMA COLLISÃO DE TRENS. — Escrevem ao *Precurseur*, em 8 de fevereiro o seguinte:

« Pelas nove horas e meia da manhã um trem de mercadorias, que vinha de Liége, entrando na estação de Landen, encontrou um outro trem de mercadorias que manobrava; o choque foi terrivel.

« Uma locomotiva ficou completamente despedaçada; a outra embora ficasse de pé, está totalmente arruinada. Desappareceram wagons como por encanto. As mercadorias estão confusamente amontoadas sobre as taboas dos wagons desfeitos. Um wagon de cal não deixou o menor vestigio. As vias acham-se de todo obstruidas.

« Todo o pessoal da estação de Landen Etat e de Landen-Grand-central-belga acudio á estação. Graças ao chefe, o Sr. Gilson, que dirige os trabalhos, as vias dentro em pouco se desobstruiram. Não ha morte alguma a mencionar. São desconhecidas as causas d'este terrivel accidente. »

=

INTERCEPTADOR DE BOFETADAS. — Estava um comboyo em uma das estações do caminho de ferro do Norte da Allemanha prompto a largar, quando se apresenta um homem correndo e gritando em altas vozes: o Sr. Muller! O Sr. Muller!

Um viajante estende a cabeça pelo postigo da portinhola, e apanha uma tremenda bofetada do recem-chegado.

O viajante sahe logo da carruagem, manda chamar o chefe da estação, e pede explicações. O chefe, dirigindo-se ao viajante pergunta-lhe:

— Como se chama o senhor?

— Eu, chamo-me Wolf.

— Então, o caso não lhe diz respeito, este homem bradava por Muller, e o senhor fez muito mal em assomar á portinhola... Depressa, suba, o trem vai partir.

Deu o signal, e com effeito o comboyo largou immediatamente. E que mais havia de fazer? O Sr. Wolf fôra, um abelhudo, um intromettido que interceptara uma bofetada que lhe não era dirigida.

=

APPARELHO PHOTOGRAPHICO.—O coronel do exercito russo, o Sr. Koverko, inventou um apparelho photographico especial para a reproducção dos despachos para os pombos correios.

Este apparelho, munido das substancias chimicas necessarias para seis semanas, póde ser arrecadado na mochila de um soldado.

=

COURAÇADO VANGUARD.— Estão perdidas as esperanças de suspender o *Vanguard*, ultimamente afundado por effeito de um abalroamento, como demos em tempo noticia aos nossos leitores.

Depois que foram abandonados os trabalhos por causa do máo tempo, as areias teem-se amontoado sobre o navio por forma a tornar inutil todo e qualquer esforço para o libertar.

Agora pensa-se em o destruir por meio de torpedos, afim de desobstruir o local onde se afundou.

=

SINISTROS EM CAMINHOS DE FERRO. — Segundo diz a *Pall Mall Gazette*, durante o mez de janeiro occorreram vinte e oito sinistros nos caminhos de ferro de Inglaterra, resultando dezoito viajantes mortos, dezoito feridos, a quem foi necessario amputar membros, setenta e cinco soffreram fracturas de braços ou pernas, e cento e cincoenta ficaram contusos mais ou menos gravemente.

A maior parte dos sinistros occorreram por negligencia.

=

MOVIMENTO COMMERCIAL.—A repartição de estatistica do Washington acaba de publicar o resultado do movimento commercial dos Estados-Unidos em todo o anno de 1875. As importações nos doze mezes ascenderam á somma de 503,010,181 pesos contra 562,156,334 em 1874.

As exportações ascenderam a......... 497,154,143 pesos, contra 553,929,887 em 1874.

A baixa total no movimento commercial foi de pesos 11?,921,897 com respeito ao anno de 187?.

—

RESURREIÇÃO DE UM ARTISTA. — Escrevem de Saloure ao *Petit Journal*, de Paris:

« Ha annos, um artista celebre, cuja voz harmoniosa causara admiração na Allemanha, Schilde, recolhia tristemente á terra da sua naturalidade.

« Havia perdido a voz.

« Para esquecer a sua desgraça, Schild, entregou-se com ardor á politica e ao commercio, foi eleito deputado ao grande conselho e mostrou-se orador de talento em diversas assembléas populares.

« Acaba de saber-se que graças a grandes cuidados, o orgão rebelde, a voz de tenor, está quasi restabelecida e que o cantor tenciona abandonar de novo a carreira do commercio e da politica para reapparecer no palco.

=

AMOR ENTRE FERROS.—O *Petit Journal* diz que um tal Napoleão Mesure, de vinte e tres annos de idade, condemnado a oito annos de trabalhos forçados, desposou uma presa Marie Leger, costureira, condemnada a dous annos de prisão.

O casamento civil effectuou-se na *mairie* de Caen.

Os noivos foram conduzidos em coupé, e eram acompanhados por dous gendarmes que lhes serviram de testemunhas.

No dia seguinte pela manhã, celebrou-se o casamento religioso na capella da prisão.

Terminada a ceremonia, permittio-se aos noivos que se abraçassem, e depois cada um seguio para o seu respectivo compartimento.

Na segunda feira pela manhã, antes de partir para Rennes, a recem-casada estava conversando por alguns instantes com o seu esposo e prometteu-lhe que iria ter com elle a Cayena, lugar do exilio, logo que fosse posta em liberdade.

=

CRIME HORRIVEL. — O *Chronista* de Madrid dá conta nos termos seguintes de um crime perpetrado em Alcalá de Henares:

« Commetteu-se um crime horrivel em a noite de 1 para 2 de fevereiro, na povoação proxima de Alcalá de Henares.

« D. Dolores Sanz, filha do finado brigadeiro do mesmo appellido, foi barbaramente assassinada em sua casa da indicada povoação; roubando os autores de tão criminoso attentado todas as alfaias e economias que aquella tinha em seu poder.

« Ignoram se os pormenores de um facto que traz sobresaltada aquella pacifica povoação e do qual não se teve conhecimento até o dia 3, em que os vizinhos, notando que a casa continuava fechada, deram parte ao inspector de ordem publica, o qual levou ao conhecimento do juiz de primeira instancia o observado pelos vizinhos.

« Apresentando-se as autoridades, viram-se na precisão de ordenar o arrombamento da porta de entrada, encontrando na cozinha, e horrivelmente desfigurado, o cadaver de D. Dolores que. na opinião dos medicos, deve ter sido arrastada pelos cabellos desde a sala até a cozinha, onde lhe vasaram os olhos e antes ou depois de afogada com uma corda de esparto, lhe arrancaram a maior parte do cabello, em resultado do que o cadaver tinha levantada a pelle do craneo, desde a nuca até ao principio do nariz.

« Por varios papeis que se encontraram no sitio e por uma cova aberta na cozinha, suspeita-se que os autores do delicto, conseguida a declaração do lugar onde estava o dinheiro, correram a rouba-lo, dando depois fim á existencia d'aquella infeliz!

« A guarda civil prendeu tres criminosos, presumidos autores do delicto, e outros tres por participação ou complicidade.

=

UM PHANTASMA. — Na segunda feira, conta um jornal de Paris, uma mulher esbaforida apresentava-se em casa do Sr. F... medico em Bagnolet, a quem ella fornecia a fructa, e pedia lhe que a acompanhasse á casa do commissario de policia, afim de requerer ao parocho da freguezia o exorcismo de um phantasma que ella acabava de encontrar á entrada da povoação.

O medico julgou a principio que tinha de haver-se com uma douda; mas, ella tanto insistio, que a seguio e pedio para ver a apparição.

Fez-se conduzir ao sitio e com effeito lá vio em carne e osso um velho mendigo que fôra sepultado ha seis mezes e que com a mesma voz lamentosa pedia:

« — Uma esmola pelo amor de Deus! e assim sereis felizes com o vosso casamento. »

O inquerito a que procedeu o medico que não era supersticioso, seria muito extenso.

Eis o resumo:

O mendigo, o que tinha morrido, legara por testamento em fórma legal a um seu amigo uma cabelleira já grisalha e um braço fingido mutilado, cujo rendimento elle avaliava, um anno por outro, em sete mil francos approximadamente.

O legatario recolhera piedosamente a herança e servia-se d'ella.

Infelizmente não pensara no terror que causaria aos freguezes do seu antigo amigo.

=

OS LARAPIOS DE PARIS. — Lê-se no *Consitutionnel* de Paris:

« Uma invenção maravilhosa em materia de escamoteação, é o roubo seguinte que acabam de nos noticiar e de que ainda não vimos exemplo:

« Um empregado do caminho de ferro do norte, morador em Saint Denis, encontrou hontem á noite no largo de la Chapelle, uma rapariga com quem travou conversa, e que aceitou alguns refrescos em um café, autorisando-o finalmente a acompanha-la até sua casa, no boulevard de la Chapelle.

« Alli mandou-o sentar e accendeu um cotosito de vela collocado em um castiçal; passados poucos instantes, aquella luminaria dava uma luz vacillante.

« — Oh! meu Deus! exclamou ella; não tenho aqui outra vela; vou busca-la.

« E sahio fechando a porta.

« D'alli a pouco a vela apagou-se. Depois de ter esperado por muito tempo ás escuras, o empregado quiz sahir, e notou que estava fechado. Gritou, chamou, bateu á porta até que appareceu um rapaz, que lhe disse estava em uma hospedaria particular, onde a pessoa que designava, havia alugado e pago um quarto por vinte e quatro horas apenas.

« Agitado por um sinistro presentimento o empregado levou a mão á algibeira e deu pela falta do *porte monnaie* que continha uma somma relativamente importante.

« Trataram de procurar a mulher de quem deu os signaes e prenderam-a. Era uma costureira, e ao que parece useira e veseira n'estas proezas. »

TYP—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.62